CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

- Ás 23,30 foi pelo senhor Presidente da Meza encerrada (digo suspença) a secção para confecção de listas para a eleição de Corpos Gerentes. Reaberta a mesma 15 minutos depois foi feita a chamada á qual responderam sesenta e tres federadas, convidados os delegados das Federadas Ajuda Club, Club Musical R. Seis Setembro, Academia Recreativa Musical de Sacavem para escortinadores aceitaram, apurado o escortinio foi verificado as seguintes votações, entradas nas urnas sesenta e uma lista com o seguinte apuramento. Recreativo Gymnasio Club, federada numero cem com 59 votos para Presidente da Meza da Assemblea Geral, Ateneu Ferro Viario para o cargo de Secretario da Meza da A. Geral, Grupo Desportivo da C. U. F, para secretario da Meza da Assemblea Geral, respetivamente com 59 e 55 votos. Direcção Presidente, Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense com 60 votos, Vice Presidente Sport Lisboa e Bemfica com 60 votos, Gremio do Alto do Pina, para o cargo de Tezoureiro com 58 votos, Grupo, (digo) Club Portuguez de Recreio e Desporto, para o cargo de secretario com 57 votos, Grupo Dramatico Aurora Social, para o cargo de Secretario com 60 votos, Grupo Dramatico Ramiro Jose para o cargo de Vogal com 59 votos, Liberdade Atletico Club para o cargo de Vogal com 59 votos. Conselho Fiscal, Lusitano Club com 61 votos, Grupo Dramatico Lisbonense com 61 votos, Sociedade Filarmonica Alumnos de Apolo com 61 votos. Pelo senhor Presidente foram proclamados os acima indicados para gerir os destinos da Federação, no anno de 1939, feitas algumas considerações pelo mesmo senhor propos á assemblea um voto de saudação ao Ex.mo Senhor Coronel Lobo da Costa Dg.mo Governador Civel de Lisboa, o qual foi aprovado por aclamação, foi tambem aprovados votos de agradecimento á Imprensa da Capital os quaes foram aprovados.

Não avendo mais assumptos a tratar foi a assemblea encerrada ás 15 horas.

Lisboa Dezembro de 1938

O Presidente –

O Secretario – Urbino Mórão

Aos trese dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e nove, reuniu a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua séde sitá na Rua da Palma, numero duzentos e cincoentá e seis A, primeiro andar, sob a presidencia do Recreativo Giniasio Clube (Ex.mo Snr. Artur Queiroz) secretariado pelo Ateneu Ferroviario (Diamantino Dias) e Grupo desportivo da C.U.F. (Alfredo dos Santos Monteiro), com a seguintê ordem de trabalhos: _____

____ Apreciação e votação do Relatorio Moral e Financeiro da Direcção da Gerencia de 1938 e Parecer do seu Conselho Fiscal. _____

____ Proposta da Direcção para a realização em 1939, do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio e bases destinadas ao Regulamento que há-de orientar este Congresso, aprovadas em reunião conjuntá dos corpos gerentes. _____

____ Proposta da direcção para a realização duma Sessão de Homenagem, em nome das Federadas, ao Digno Procurador à Camara Corporativa, representante das Federações. _____

____ Nomeação, sob proposta da direcção de: a) Socio Honorario; b) Comissão Organizadora do I C.N.C.E.R. _____

Constatada a presença de cincoentá e quatro federadas, o Snr. Presidente declarou abertá a sessão, às vintê e duas horas, começando por explicar à Assembleia os motivos do atraso da convocação a que o relatorio alude já, declarando que autorizou a convocação com esse atraso, dadas as razões fundamentais que o originaram. _____

O snr. Licinio de Miranda, representando pela primeirá vez a Sociedade Filarmonica Euterpe de Benfica, apresentá saudações da sua federada e requere a dispensa da leitura da acta, o que foi aprovado. _____

O Snr. presidente concede alguns minutos para serem tratados quaisquer assuntos não incluidos na ordem dos trabalhos. _____

Aproveitando essa concessão, o presidente da Direcção da federação, Snr. Vaz Ferreira, propõe voto de saudação a Eduardo Relvas, manifestando o seu pesar pelo afastamento deste senhor e procede à leitura da proposta dum voto de louvor a S.Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, pela criação do Instituto Nacional de Educação Fisica, do seguintê teor: _____

"A educação fisica em Portugal vai tê um Institutô de Orientação, repudo
"uma proposta-lei apresentada à Assembleia Nacional por S.Ex.ª o Ministro
"da Educação Nacional. Rejistá estâ Central Recreativa com paute satis-
"fação que é chegado o momento do digno Governo da Nação chamar a si a
"cultura da educação fisica dos portugueses, dando-lhes bases para a sua
"execução e procurando remodelar todos os nucleos que a vem ministrando,
"através de tôdo o País. _____

"Porque são as colectividades de educação e recreio as principais escolas
"percursoras da educação fisica do nosso povo, onde os seus nucleos
"desportistas de há muito que careciam de uma boa e sá orientação

"profissional e do carinho e protecção dos entidades oficiais, para que os "esforços dispendidos constituissem uma obra de cultura perfeita e de rejuvenesci- "mento da raça; _____

"Porque as nossas colectividades devem manifestar-se pela creação do Insti- "tuto Nacional de Educação Física, que directamente lhes diz respeito, atendeu "do às secções desportivas que mantecem; _____

"A Federação das Sociedades de Educação e Recreio que tem como filiadas as "principais colectividades desportistas da capital, em nome de todas as fede- "radas, reunidas em Assembleia Geral Ordinaria, resolve: _____

"a)- Exarar em acta um voto de louvor a S. Ex.ª o Ministro da Educação Naci- "nal, pelo interesse que lhe merecem a Causa desportiva Portuguesa, exprimindo "assim, o seu mais caloroso louvor pela criação do Instituto Nacional de Educa- "ção Física. _____

"b) Colocar a F. S. E. R. ao dispôr, em tudo que possa ser prestável, de S. Ex.ª o Ministro "da Educação Nacional, com o desejo ardente de que aquele Instituto, venha em "breve colaborar com todas as Escolas de Educação Física e nucleos desportivos "mantidos dentro das Colectividades de Educação e Recreio, para que a Obra a "realizar seja perfeita e de resultados duradoiros. _____

"c) Que esta Federação se manifeste a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, nos "termos propostos, salientando a obra grandiosa que realiza com a criação do "I. N. E. F., que honra o digno Governo de que se honra de pertencer. _____

" Lisboa, 13 de Março de 1939. A Direcção. _____

O Snr. Presidente da Mesa declara, em seu nome e no da mesa, associar-se ao voto de saudação a Eduardo Pelvas, submetendo-o à aprovação. A assembleia aprovou. Acerca do alvitre do snr. Vaz Ferreira (proposta dum voto de louvor a S. Ex.ª o snr. Ministro da Educação Nacional) o snr. presidente da mesa consulta sobre se acha ter a razão de ser; a assembleia manifesta-se favoravelmente, aprovando a proposta _____

O delegado dos Sempre Unidos recorda a petição da sua colectividade feita em devido tempo à Direcção da F. S. E. R. sem que tenha recebido qualquer resposta; acrescenta que a sua colectividade estranha o mutismo do senhor governador Civil, pedindo que o snr. presidente da mesa dê quaisquer informes e reforce o pedido junto da Direcção. _____

O snr. Vaz Ferreira diz que não vai fazer a historia do caso, limitando-se a resumir o que se passou com os Sempre Unidos; diz mais que o snr. governador Civil não deu explicações, mas que a F. S. E. R. sabe que o caso tem relação com casos politicos. Nestas condições a F. S. E. R. entendeu não ser conveniente insistir com S. Ex.ª, informando no entanto que procura obviar o caso, pois até delegados foram pessoalmente tratar do assunto. _____

O delegado do Clube Desportivo de Arroios pede informes acerca do que fará a federação no caso do snr. governador Civil mandar encerrar uma colectividade. O snr. presidente da A. G. pede ao snr. que informe ao que este senhor (o pedido foi feito ao snr. Vaz Ferreira) responde que ignora quais os

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

rustivos que levaram o Snr. Delegado a fazer a pregunta e acrescenta que quando o encerramento reja causado por falta de cumprimento das disposições do Governo Civil, a F.S.E.R. abstem-se de intervir no assunto, ainda que mesmo nestes casos tente o que lhe é permitido dentro do principio estabelecido. O Snr. Delgado recorda o caso duma colectividade de que ele fazia parte e que foi mandata encerrar, pretendendo significar que a F.S.E.R. em tais casos se mostra pouco interessada. _____

Dr José de Castilho (vice-presidente da Direcção) responde que a F.S.E.R. advoga as causas das suas federadas, mas isso não quere dizer que não possa perder uma causa e esclarece os casos citados pelo delegado do Sempre Unidos, em relação aos "Aliados". Estes esclarecimentos foram confirmados pelo delegado da S.F. João Rodrigues Cordeiro (Joaquim Marques). _____

O Snr presidente da Direcção lamenta que o delegado do C.D. Arroios esteja a tratar de assuntos da gerencia de 1936 e não o tenha feito na devida altura, pedindo que o assunto reja dado por arrumado _____

O delegado do Sempre Unidos declara que o caso da sua colectividade não é de caracter politico, ao que o Snr. presidente da A.G. responde, afirmando que a F.S.E.R. não deixará de se interessar. _____

O delegado do "Musical Sacavem", poca o desaparecimento da Estrela de Alva, refere-se aos assuntos debatidos e salienta que a F.S.E.R. não deixará de se interessar. _____

O delegado da Sociedade Guilherme Cossoul, refere-se ao incidente de sabado de Carnaval - relativamente ao policiamento e pede as providencias da Direcção para que de futuro não se repitam estes casos. _____

O Snr. presidente da direcção diz que o assunto foi já tratado, explica de que forma e acrescenta que algo se conseguiu devido à interferencia do Snr. presidente da A.G. O delegado agradece os esclarecimentos _____

O delegado da "Capricho Setubalense" recorda caso desta natureza, ocorrido em 1928, dizendo que o assunto ficou bem esclarecido com um documento que considera como particulares as sociedades de recreio. _____

Entrou-se seguidamente na "Ordem de trabalhos" _____

O Snr. presidente da A.G. dá a palavra ao Snr. presidente da Direcção que, julgando dispensável a leitura do relatorio, lê, sómente, as conclusões, que são as seguintes: _____

a) - A todas as federadas que colaboraram nos seus trabalhos, digo, proposta de que em acta rejam exarados votos de agradecimento a: _____

a) - a todas as federadas que colaboraram nos seus trabalhos; b) - às colectividades que, fazendo parte dos corpos gerentes, prestaram a sua assistencia em todos os trabalhos realizados; c) - a S. Ex.ª o Snr. Governador Civil pelo auxilio prestado às federadas; d) - ao delegado Jorge Veles pela dedicação manifestada no desempenho das suas funções, que foi forçado a abandonar antes de terminar o mandato da sua colectividade, que havia sido nomeado Tesoureiro da Federação; e) - aos maestros Laurentino Serra e Moura

e Bezário Ferreira Salvador e ao poeta José Cupertino, pela colaboração prestada no I Concurso Musical de Grupos de Amadores; f)- ao jornal "Os Sports" e à imprensa da capital, especializando "O Seculo", "Diario de Noticias" e "Diario de Lisboa", pelos serviços prestados à Causa Recreativa; g)- a Manuel Mota e Diamantino Dias, do jornal "Os Sports", pelo esforço e dedicação manifestados nas provas desportivas realizadas (tenis de mesa e bilhar); h)- A todos os delegados que fizeram parte das comissões que foram organizadas nesta gerencia. Finalizando, saudamos o Meio Recreativo Portugués, desejando que na nova gerencia, com o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio que se projecta, este lhe dê uma nova era de engrandecimento _____

O delegado suplente do G.D. Lisbonense lê o seguinte parecer do Conselho Fiscal; aliás, as suas conclusões, propondo: _____

1º que aproveis o Relatorio da Direcção; 2º que seja conferido um voto de louvor à direcção, como merecido prémio da sua proficiencia, zêlo e dedicação postos ao serviço da Causa Recreativa; 3º que aproveis os votos propostos pela Direcção. _____

O Snr. presidente da A.G. pôs, em seguida, o relatorio à discussão _____

o Snr. delegado da "Ferreira do Zezere" salienta a sua inclusão na alinea f) do jornal "A Republica" e propõe a sua inclusão, ao que o Snr. presidente da Direcção responde, confessando ter havido lapso. _____

O Snr. delegado do C.D. Arroios pede elucidações acerca de ordenado e gratificação, prontamente fornecidas pelo Snr. presidente da Direcção; depois pede informes acerca da verba inscrita na rubrica "representações". O Snr. presidente da Direcção justifica, invocando a necessidade da deslocação do Snr presidente da A.G. para eleição de delegado das federações à Camara Corporativa. O Snr. delegado do Grémio Lafonense intervem para dizer que o Snr. presidente podia ter sido representado, ao que este Snr. responde, expondo as necessidades da sua deslocação. De novo o Snr. delegado do Arroios manifesta a sua discordancia, invocando a circunstancia da sua colectividade não lhe pagar as cans sempre que vem à federação. O Snr. presidente do Conselho Fiscal, começando por dizer que julgava desnecessária a sua intervenção na discussão do relatorio, mas uma vez que o assunto debatido é o de contas não se dispensa de falar. É, assim, salienta a utilidade das representações, acrescentando que não é justo sobrecarregar os directores com esses encargos; chama a atenção para a despesa comparada com o Nº de representações efectuadas o que dá uma média de 5$20 por deslocação e diz que houve directores que pagaram do seu bolso. _____

O Snr. delegado da Capricho Setubalense diz que deve respeitar-se, digo, repete as considerações do Snr. presidente do C.F., afirmando que bastava o parecer ter assinado por Carlos Maria Varela e Domingo Dias Junior para se sentir sem coragem para fazer preguntas sobre contas; no entanto, acha elevado o premio de seguro. O Snr. presidente da direcção dá esclarecimentos com os quais o Snr. delegado da Capricho Setubalense se dá por satisfeito. O Snr. delegado do "Sempre Unidos" pregunta se ainda existe o G.B.C. "Boa Uniao",

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ao que o snr. presidente da Direcção informa que já desaparceeu.

O snr. delegado do Operario F.C. refere-se, ainda, à polémica travada entre o snr. presidente da Direcção e o snr. delegado do Sempre Unidos, em relação à existencia do Boa União, dando-se por satisfeito com as explicações do primeiro daqueles senhores.

O snr. presidente da A.G. explica ao delegado do C.D. Arroios que com as representações se conseguiu elevada compensação e como não houvesse mais nenhum orador inscrito dá por encerrada a discussão do relatório e põe à votação o parecer do Conselho Fiscal, lembrando que assim eram, implicitamente postas à votação as conclusões da Direcção. Verificou-se, em seguida que a primeira conclusão do parecer do Cónselho Fiscal foi aprovada por unanimidade; a segunda, com a exclusão do delegado de "Ferreira do Zezere" e a terceira por unanimidade e com o aditamento de voto de reconhecimento ao jornal "A Republica", proposto pelo snr. delegado da "Ferreira do Zezere".

Ao entrar-se no nº 2 da "Ordem dos Trabalhos" (Proposta da direcção para a realização, em 1939, do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio e bases que há-de orientar este Congresso, aprovadas em reunião conjunta dos Corpos Gerentes), o snr. presidente da Direcção, pede a palavra para manifestar a conveniencia do assunto, devido ao adiantado da hora e sua capital importancia, ser tratado noutra sessão.

O snr. delegado do Gremio Lafonense diz reconhecer a importancia do assunto e dada a circunstancia do assunto não poder ter sido por ele devidamente estudado, em consequencia de ter recebido com atraso o relatorio, o que certamente aconteceu a outros delegados, propõe a prorrogação da sessão, pedindo que se cumpra a doutrina do Estatuto na parte respeitante à falta de delegados às sessões. A proposta foi aprovada e o snr. presidente da mesa declarou que seriam tomadas providencias para o facto que motivara o reparo do orador.

Passando-se ao nº 3 da "Ordem dos Trabalhos" (proposta da Direcção para a realização duma sessão de homenagem, em nome das Federadas, ao digno Procurador à Camara Corporativa, representante das Federações) declara aprovada a proposta, visto que posta à discussão, nenhum dos delegados presentes pretendem usar da palavra.

Reconhecida a vantagem de adiantar os trabalhos e beneficiando da tolerancia de trinta minutos que é concedida, discutiu-se ainda a nomeação, sob proposta da Direcção de socio honorario (Os Sports).

O snr. delegado da Euterpe Benfica congratula-se com a homenagem que se pretende prestar ao jornal "Os Sports", mas, tendo a sua colectividade chamada a sua atenção para o assunto, pergunta qual o artº dos Estatutos que permite que uma empresa jornalistica seja considerada "socio honorário."

O snr. presidente da direcção depois de prestar explicações pede que a Assembleia se pronuncie, tocando-se explicações a que o snr. presidente põe termo citando o artº 74º dos Estatutos e depois o §4º do artº 29º:

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA PARA A JUVENTUDE DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Snr. delegado da Ordem e Progresso propõe que se a proposta fôr aprovada o seja por aclamação visto ser "O Sports" o unico jornal digno dessa consideração. Desta afirmação discordaram o delegado da Entepe de Benfica e o presidente da direcção que afirma ser digna da mesma consideração toda a Imprensa e que se ao "Seculo" não foi feita a mesma distinção, foi por os Estatutos o não permitirem _____

O Snr. delegado da "Ferreira do Zezere" felicita a direcção pela proposta da nomeação de "O Sports" para sócio honorário _____

O Snr. presidente do Conselho fiscal, salienta o merecimento da homenagem pela consideração que o jornal tem dispensado às Sociedades de Recreio, enaltecendo o valor das "Notas a abrir" pelo que acha que a proposta deve merecer aprovação na integra. _____

Posta a proposta à votação foi aprovada por aclamação _____

_____ De novo o delegado do Gremio Lafonense usa da palavra, desta vez para chamar a atenção para o facto da tolerancia ter expirado e propondo a continuação dos trabalhos para o dia 20 do mesmo mês. Após troca de impressões o Snr. presidente suspendeu os trabalhos para continuarem no dia desasete às dezoito e uma hora e trinta minutos _____

Ás vinte e duas horas do dia desasete de Março de mil novecentos e trinta e nove foi pelo secretario da mesa, Grupo desportivo da C.U.F. (Alfredo dos Santos Monteiro) reaberta a sessão, o qual justificando a ausencia do Snr. presidente da mesa da A.G. pediu à assembleia que indicasse quem deveria ocupar o seu lugar. _____

O Snr. presidente da direcção usou da palavra para indicar o delegado da S.F. João Rodrigues Cordeiro (Joaquim Marques) tendo esta proposta sido indicada, diga, aprovada por unanimidade _____

Foi, portanto, sob a presidencia deste senhor e com os secretarios da sessão anterior que os trabalhos prosseguiram, tendo assinado o registo de presenças mais cincoenta e nove delegados _____

O Snr. presidente da mesa, depois de agradecer a distincão conferida à sua colectividade para presidir aos trabalhos, dá explicações sobre a ordem dos trabalhos, pondo a "proposta da direcção para a realização, em 1939, do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio e bases destinadas ao Regulamento que há-de orientar este Congresso, aprovadas em reunião conjunta dos Corpos Gerentes" à votação, aliás, admissão. Admitida por unanimidade passou a pôr à discussão as varias bases _____

O Snr. delegado do Grémio Lafonense, depois de louvar o trabalho, pede que seja feita a discussão base por base, pedindo, mais, explicações sobre a base inicial da proposta. _____

Sendo a base I do teor seguinte: A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com sede em Lisboa, promoverá o "I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio", no qual poderão ter assento todas as

instituições que pratiquem o recreio, existentes em territorio português quer sejam ou não federadas", pregunta, o snr. delegado, em que situação ficará a F.S.E.R. se o numero das não filiadas fôr superior ao das filiadas. Propõe o desdobramento no sentido de só as federadas terem voto deliberativo, e as restantes, apenas voto consultivo. ——————

O snr. presidente da direcção responde ——————

O snr. delegado da Enterpe de Benfica declara-se de acôrdo com as considerações do delegado do Gremio Lafonense; o snr. delegado da S.M. Capricho Setubalense saúda o presidente da A.G. e a S.F. João Rodrigues Cordeiro e pede ponderação; o delegado do Gremio Lafonense reforça a sua opinião com várias considerações e envia nesse sentido uma proposta para a mesa; o delegado da A.R. Musical de Tacavem, declara achar a questão bem levantada, mas que não lhe parece justo que as colectividades se desloquem apenas pelo voto consultivo, devendo, por isso, serem dadas maiores amplitudes às colectividades federadas. ——————

O snr. presidente pôs à admissão a proposta do snr. delegado do Grémio Lafonense, sendo aprovada a admissão ——————

O presidente do Conselho Fiscal acha bem a questão e propõe que se acrescente à base I « desde que estejam legalmente constituidas », julgando assim salvaguardados os interesses de todos e manifesta-se no sentido de que a proposta do delegado do Gremio Lafonense seja aceite. ——————

O snr. presidente da direcção declara que a direcção está de acordo com a proposta do Gremio Lafonense e aditamento do snr. presidente do Conselho Fiscal.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS SOCIEDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O snr. presidente pregunta se aceitam o aditamento e como a resposta fosse afirmativa, mandando lêr a proposta do seguinte teor: " Proponho para que na materia constante da base I, seja devidamente assegurado o legitimo direito às colectividades federadas até à data do Congresso, para que não seja possivel a votação do Estatuto Federal por outras que até à data não se preocuparam com os destinos desta Federação ». Lido, a seguir, o aditamento que diz: " desde que estejam legalmente constituidas".

Como mais ninguem se pronunciasse sobre o assunto foi considerada aprovada a base I, com a proposta e o aditamento. ——————

Em relação à base II: « Consideram-se sociedades de recreio que se passam a denominar "Colectividades de recreio", a fim de se distinguirem de empresas comerciais, todas as instituições que pratiquem, entre outras, as seguintes modalidades: a) arte coreografica; b) arte dramatica; c) arte musical; d) beneficencia; e) campismo; f) desportos e educação fisica; g) excursionismo; h) instrução escolar; i) regionalismo, apenas o snr. delegado da Enterpe de Benfica pediu explicações sobre o significado de "Colectividade", que foram dadas pelo snr. presidente da direcção. A base foi aprovada sem discussão ——————

—— Em relação à base III o delegado da S.M. Capricho Setubalense manifesta-se no sentido de que esta base deve ficar para final, dada a sua materia, a menos que a Comissão tenha motivos especiais. O snr. presidente da

Direcção afirma que a proposta não obedece a qualquer ordem e não vê, por isso inconveniente em atender o desejo da M. Setubalense. O snr. presidente da mesa consultou a assembleia que manifestou o seu acordo, ficando a discussão da base III para o fim _____

_____ Em relação à base IV que diz "Todas as colectividades congressistas têem iguais direitos e deveres", o snr. presidente da direcção propõe que a proposta anteriormente apresentada pelo delegado do Premio Laforense seja alterada na sua redacção. O delegado do premio Laforense acha que a base IV está prejudicada, com o que concorda o delegado da M. Sacavem _____

O delegado do premio Laforense apresenta nova proposta do seguinte teor: "Conforme a materia constante da base I, todas as colectividades congressistas gozarão dos mesmos direitos e deveres, excepto na materia da elaboração dos Estatutos onde unicamente as colectividades federadas, até à data do Congresso, terão voto deliberativo». Admitida esta proposta, falaram sobre ela o delegado do S. Guilherme Cossoul e o presidente do Conselho fiscal que manifestam a opinião de que todos os alvitres devem ser bem aceites. A proposta foi aprovada sem discussão. _____

_____ Em relação à base V: "O I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio terá lugar na cidade de Lisboa e no ano de 1939 e as suas sessões realizar-se-ão, possivelmente dentro das sedes da Federação ou colectividades federadas" não houve discussão, sendo a base aprovada. _____

_____ Em relação à base VI que diz: "O patrocinio oficial deste Congresso deve ser solicitado ao jornal "Os Sports", orgão oficioso da Federação» apenas o delegado da Euterpe de Benfica alvitra que o patrocinio seja solicitado de toda a Imprensa. O snr. presidente da direcção mostra a sua concordancia e a proposta foi aprovada. _____

_____ Em relação à base VII, que diz: "Os presidentes das varias sessões do Congresso devem ser propostos pela F.S.E.R. na sessão inaugural». depois do snr. presidente da direcção elucidar quanto à duvida se só a F.S.E.R. podia nomear os presidentes, a ~~pas~~ base foi aprovada. _____

_____ A base VIII, que diz "O Congresso apreciará em primeiro lugar o projecto do novo Estatuto Federal» foi aprovada sem discussão. _____

_____ Em relação a base IX que diz: "alem das colectividades congressistas podem tambem apresentar teses individualidades simpatisantes da Causa Recreativa escolhidas pela Comissão Organizadora e aprovadas em reunião conjunta dos Corpos Gerentes, teses que serão apresentadas oficiosamente pela Federação", o delegado do Premio Laforense manifesta a sua discordancia absoluta, logo secundado pelo delegado da Euterpe Benfica. Na discussão intervieram o presidente do Conselho fiscal para julgar impraticável a sugestão do Premio Laforense e dar explicações sobre os motivos que levaram os corpos gerentes a decidir-se por recorrer a estranhos; o delegado do G. Laforense para dizer que se se aceitarem teses de individualidades estranhas a F.S.E.R. não poderá dar-lhes realização; o delegado da M. Sacavem que manifesta o seu acordo com o delegado do

Sernio Lapuense; o delegado da Guilherme Cossoul, no mesmo sentido; o presidente do Conselho fiscal para declarar em nome dos corpos gerentes que aprovam o alvitre do Sernio Lapuense, mas que fará declaração; os delegados da A.P.C.F. Norte e Leste e "O Nacional" para se manifestarem de acordo com a atitude dos corpos gerentes; o delegado do Sporting Estrela para pedir aprovação da base; o delegado da M. Setubalense para declarar que concorda com o S. Lapuense, mas que em virtude de lhe merecer todo o respeito a experiencia da Comissão, quere a mais ampla liberdade de acção para que todos se possam manifestar, requerendo que fique exarada na acta esta sua opinião; o delegado do 1º de Setembro, para manifestar a sua concordancia com os corpos gerentes, salientando que só depois de verificada a inutilidade dos "da casa" se recorra a estranhos e, por ultimo, o delegado dos Sempre Unidos que, declarando achar suficientemente esclarecido o assunto, envia para a mesa o seguinte requerimento: "requeiro, e em preguiso de todos os oradores inscritos que seja submetida à votação a letra das bases IX e X da proposta constante do relatorio desta Federação. ———

A base X, do seguinte teor "às individualidades que tenham sido oficiosamente convidadas a apresentar teses tenm assentamento no Congresso, com voto consultivo» Foi posta à votação, juntamente com a base IX, sendo ambas aprovadas por maioria. ———

——— A base XI que diz « as teses devem ser apresentadas em triplicado, dactilografadas, à Comissão Organizadora que, com a antecedencia devida as baixará à Comissão de Pareceres, que as fará seguir à ordem de trabalhos, com respectivo parecer excepto quanto às que forem apresentadas oficialmente pela federação» foi aprovada sem discussão ———

——— A base XII que diz « a Comissão de Pareceres deverá ser indicada pelos Corpos Gerentes da Federação e aprovada pela sua Assembleia Geral. Ela deve ser constituida por 5 individualidades representantes das colectividades federadas», foi aprovada sem discussão ———

——— A base XIII que diz: « A sessão inaugural do Congresso deve revestir-se do maior esplendor possivel para dignificar as colectividades e deverá ter a representação de S. Exª o Senhor Presidente da Republica e Governo,» foi aprovada sem discussão. ———

——— A base XIV que diz « após o encerramento do Congresso terá lugar um jantar de confraternização entre os congressistas », foi aprovada sem discussão.

——— A base XV, que diz « do programa a elaborar com a realização do Congresso devem constar entre outros os seguintes numeros: a) parada publica com a representação das colectividades congressistas, afim de apresentar ao Governo da Nação o estatuto federal para aprovação; b) visita a monumentos, museus e outros locais da cidade de Lisboa; c) festas dedicadas pelas colectividades federadas aos congressistas; d) Festival desportivo organizado com a colaboração do jornal "Os Sports" orgão oficioso da Federação das Sociedades de Educação e Recreio », foi aprovada sem discussão ———

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLETIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

_____ A base XVI, que diz: « A Comissão Organizadora na elaboração do programa referido na base anterior deve entrar em contacto com a Sociedade de Propaganda de Portugal, Grupo dos Amigos de Lisboa e outras entidades oficiais e particulares que julgue conveniente para o fim em vista», foi aprovada sem discussão. _____

A base XVII, que diz « A Comissão Organizadora depois de nomeada pela Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio elaborará o Regulamento do Congresso nos termos das presentes bases, dando conta dos seus trabalhos aos Corpos Gerentes da Central Recreativa», foi aprovada com o aditamento proposto pelo delegado do Grémio Lafonense, de ter seguinte « e à Assembleia Geral». _____

_____ A base III, reservada para final, que diz: « a Federação das Sociedades de Educação e Recreio designa as seguintes individualidades e colectividades para constituirem a Comissão de Honra: S. Ex.ª o Snr. Ministro do Interior; Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional; o Snr. Governador Civil do Distrito de Lisboa; o Snr. Presidente da Camara Municipal de Lisboa; os Snrs Directores dos jornais diarios de Lisboa e Porto; o Snr. Director da revista "Stadium"; o Snr. Director do jornal "O Sporte". Para a Comissão de Recepção, o Presidente da Assembleia Geral da Federação, o presidente da Direcção da Federação e o presidente do Conselho Fiscal da Federação; Comissão Organizadora, a constituir por nove colectividades federadas, convidadas previamente para este fim, pela Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e a apresentar à aprovação da Assembleia Geral, federadas que devam apresentar delegacias indirectas, as quais para melhor organisação dos trabalhos, devem representar as suas colectividades no Congresso», foi aprovada sem discussão _____

_____ Para conclusão da Ordem de trabalhos o Snr. presidente da mesa põe à admissão a proposta da direcção para nomeação da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio do seguinte teor: 1º Que a Comissão Organizadora do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio seja constituida pelas delegacias dos seguintes nove federadas: Academia Recreio Artistico, Academia Recreio Musical de Sacavem, Grémio Alentejano, G.D. do Pessoal da Imprensa Nacional, Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes", Grupo dos Nove (23 de Março de 1910), Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia, Sociedade Musical Capricho Setubalense e Sporting Club de Portugal. 2º que esta C.O. cumpra integralmente todas as bases aprovadas para a realização deste Congresso, ampliando a sua estructura, de forma que o Regimento a elaborar satisfaça todas as necessidades e proporcione os melhores resultados para o engrandecimento da Causa Recreativa. 3º que esta C.O. esteja em contacto permanente com a Direcção desta Federação, dando contas da sua acção sómente aos Corpos Gerentes, em reunião conjunta. 4º que o Presidente, Vice-presidente e dois secretarios sejam escolhidos entre os eleitos, em reunião privada. O Tesoureiro da Comissão, nos termos do Estatuto Federal é o tesoureiro da Direcção. 5º que

a posse desta Comissão seja dada oito dias após a sua eleição entrando em exercicio imediato. ___

Posta a proposta à discussão, falaram sobre ela: o delegado da Capricho Setubalense para agradecer a honra concedida, mas pedir escusa; o delegado da 1º de Setembro para preguntar se devem votar-se as colectividades ausentes; o snr. presidente da Direcção para dar explicações e pedir a substituição da "Alunos de Harmonia" pelo "Vendedores de Jornais"; o delegado da C. Setubalense para um esclarecimento e o Vendedores de Jornais para agradecer e pretender escusar-se. Por fim a proposta foi aprovada ___

Antes de encerrar os trabalhos, o snr. presidente preguntou se alguns dos delegados deseja usar da palavra. O delegado do Gremio Lafonense lembra a conveniencia da Comissão eleita, por intermedio da Direcção tratar da actividade das varias colectividades das capitais de distrito. O delegado da Alunos de Esperança, agradece a presença à festa por ela realizada. O snr. presidente da Direcção manifesta a sua satisfação pelo inicio dos trabalhos e aproveita a presença do representante do Seculo de quem, diz, esperar o mesmo apoio e carinho até agora dispensado. O delegado da Musical de Sacavem pregunta se a mesa da Assembleia geral vai proceder em relação aos delegados que faltaram, ao que o snr. presidente responde que as faltas serão tidas em conta. Por ultimo, o presidente da mesa marcou a posse dos eleitos para o dia vinte e sete de Março de mil, novecentos e trinta e nova, às vinte e duas horas, agradecendo as facilidades prestadas pelos delegados para a boa regularidade dos trabalhos. ___

E não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada ___

Lisboa e sala das sessões da F.S.E.R., 20 de Março de 1936 ___

O Presidente:

O Secretario: Diamantino Dias

O Secretario:

Aos trinta e um dias do mês de Julho do ano de mil novecentos, trinta e nove, reuniu a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em sessão extraordinaria, na sua sede sita na Rua da Palma, numero duzentos e cincoenta e seis A, primeiro andar, sob a presidencia do Recreativo Ginásio Clube (Ex.mo Senhor Artur Queiróz), secretariado pelo Ateneu Ferroviario (Diamantino Dias) e pela A. R. D. Nacional (Ex.mo Senhor Antonio Pereira Alves), com a seguinte ordem de trabalhos: ___

___ Apreciação, discussão e votação das seguintes propostas: 1º - Para a realização no Ano de 1940, por ocasião das festas do Duplo Centenário da Nacionalidade Portuguesa, da I Quinzena Recreativa; 2º Para que o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio de Portugal, se realize no ano de 1940, desde 20 a 31 de Maio; 3º Para que a Comissão Organizadora do I C.N.C.E.R. seja alterada; 4º Para que seja prestada homenagem postuma ao actor e escritor Lino Ferreira, com a inauguração duma lapide, na

sede da Federação
Constatada a presença de sessenta e uma colectividades Federadas, o snr. presidente declarou aberta a sessão.
O delegado do Grupo Sempre Unidos requereu a dispensa da leitura da acta, sendo o requerimento deferido e aprovada a acta da sessão anterior.
Concedidos alguns momentos para tratar de quaisquer assuntos, usou da palavra o presidente da direcção, snr. Vaz Ferreira (Capricho Olivalense) que se referiu à festa de homenagem a realizar no Coliseu dos Recreios, dedicada aos clubes e corredores da 8ª Volta a Portugal, focando que todos esses clubes são federados e pedindo que fosse aprovada uma proposta de saudação aos citados clubes, desejando-lhes feliz exito, tendo como os fortes organizadores. Foi aprovada a proposta.
O delegado do Grupo Sempre Unidos, referindo-se às marchas da Alunos de Apolo e Verdi, congratula-se pelo seu exito, salienta esforço que elas representam, propondo que sejam saudadas e felicitados pelo seu trabalho.
Admitida esta proposta por unanimidade e após ligeira discussão, o presidente do Conselho fiscal dá o seu apoio incondicional à proposta de Vaz Ferreira que, por proposta do snr. delegado da Euterpe Benfica é aprovada por aclamação.
O delegado do Sempre Unidos agradece a admissão da sua proposta e salienta que a apresentou pelo desejo da sua colectividade marcar posições.
O presidente da mesa declara associar-se à proposta que é aprovada por aclamação.
O delegado da Academia Recreativa do Pessoal de Leste e Norte, apresenta saudações e foca situação difícil que a colectividade atravessa, provocada pelos rigores da Inspecção Geral de Espectaculos o que a obriga ao encerramento, procedendo à leitura do ofício da I.G.E. onde são apontadas as deficiencias de instalações, pedindo opinião dos delegados sobre a atitude a seguir visto que há mais colectividades nas mesmas condições
Vaz Ferreira, antecipa-se aos dois oradores inscritos para dar explicações sobre o auxilio dispensado à colectividade, citar o auxilio obtido do Snr. Governador Civil. Acrescenta que só os socios são culpados da situação difícil e salienta que a direcção fez o que estava dentro do seu papel.
Acerca deste assunto falaram os delegados da Academia Nacional que está em identicas condições, da Academia Recreativa de Lisboa, da Academia R.M. de Sacavem para manifestarem o seu pesar pela situação critica da Norte e Leste e oferecerem o seu apoio.
O snr. presidente da mesa salienta que passou já meia hora e depois de consultar a assembleia permite que se continue discutindo o assunto. Assim sucede, intervindo nessa discussão o delegado do "Intinos" da Academia de Sacavem presidente da direcção, delegado da Ordem e Progresso, Ceramica Sacavenense, Norte e Leste, Academia de Lisboa e por ultimo o presidente do Conselho fiscal. Todos se mostraram dispostos a auxiliar a Academia Norte e Leste.
Com o envio para a mesa duma moção do delegado do Lusitano Clube (presidente do Lusitano Clube, nos seguintes termos: " A Assembleia geral, depois de

ouvidas as declarações do delegado de "O Taborda", àcerca dos condições em que se encontra esta colectividade, manifestá e lamenta o sucedido e resolve apelar para a federação no sentido de obter das instancias competentes benevolencia para este e outros casos identicos" _____

A mesa manifesta a sua satisfação pela presença da senhora delegada do Grupo Feminino de Portugal. _____

Entra-se a seguir na ordem dos trabalhos _____

O secretario da mesa procede à leitura da primeira proposta da direcção, no seguinte teor: _____

"Considerando que é missão desta federação procurar movimentar e engrande-
"cer todas as modalidades praticadas pelas federadas, dando-lhe o estimulo que me-
"recem e o valor real da sua acção educadora e instrutiva; atendendo a que
"no ano de 1940, o Governo, no desejo de comemorar o duplo Centenário da Na-
"cionalidade Portuguesa, vai promover inumeras festas no intuito de movimen-
"tar todas as celulas de actividade da Nação, com o plano de realizações já do
"dominio publico; considerando ainda que é um dever de patriotismo colabo-
"rar-se individual ou colectivamente nessa grande manifestação que vai co-
"memorar o duplo Centenário; a federação das Sociedades de Educação e Re-
"creio dentro deste pensamento e no desejo de movimentar todas as modalida-
"des praticadas pelas colectividades federadas, resolve: _____

"1º que a direcção da F.S.E.R. promova durante o periodo decorrido de 20 de
"Abril a 4 de Maio de 1940, a "Quinzena Recreativa", entre as colectividades fede-
"radas. 2º que para a sua realização a direcção da F.S.E.R. fique com os plenos
"poderes para constituir a "Comissão Dirigente com onze elementos da sua inteira
"confiança, sendo presidente e tesoureiro as colectividades que exerçam essa função
"na direcção da F.S.E.R.; 3º que a Comissão dirigente fique subordinada à direcção
"da F.S.E.R. a qual se obriga a apresentar-lhe o projecto da "Quinzena Recreativa",
"dando-lhe, porém, as maiores facilidades para o seu cabal desempenho e o mais
"amplo campo de acção; 4º que no projecto a elaborar sejam incluidas todas
"as modalidades praticadas pelas colectividades federadas. _____

Depois de admitida foi posta à discussão e aprovada sem discussão _____

Foi depois posta à admissão a segunda proposta, do seguinte teor: _____

"Sendo a Comissão Organizadora do I Congresso Nacional das Colectividades de Edu-
"cação e Recreio, nomeada em Assembleia Geral realizada em 13 de Março do cor-
"rente ano (1939), entregue, nos termos das bases que na mesma sessão foram apro
"vadas, aos Corpos gerentes da F.S.E.R. o projecto do Regimento para aquele Congresso;
"considerando que o referido Regimento foi apreciado e aprovado pelos mesmos
"corpos gerentes", em reunião conjunta iniciada em 12 do corrente mês (Julho 1939);
"a direcção da F.S.E.R. como complemento à estrutura do citado regimento, vem
"propôr: 1º que o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio
"se realize em 1940, no periodo decorrido de 20 a 31 de Maio; 2º que os dias 20 e 31
"de Maio de 1940 sejam destinados às sessões, respectivamente, de abertura e
"encerramento, com a solenidade propria dos respectivos actos. 3º que a ins-

"crição no Congresso seja feita desde 1 de Março até 30 de Abril de 1940; 4º que
"as quotas de inscrição no Congresso sejam: colectividades federadas, Esc. 10$00, co-
"lectividades não federadas, 15$00; 5º que sejam aceites teses, a apresentar pelas
"colectividades congressistas, até ao dia 15 de Abril de 1940.
"Esta proposta, admitida por unanimidade, foi aprovada sem discussão _____
Em seguida foi lida e posta à admissão a terceira proposta, do seguinte teôr: ____
"Registando-se que das colectividades nomeadas em Assembleia geral realizada em
"13 de Março de 1939, para fazerem parte da C.O. do I Congresso Nacional das Colecti-
"vidades de Educação e Recreio, umas não tomaram posse e outras tiveram de aban-
"donar o seu lugar; Considerando que está C.O. depois de ter elaborado o projecto
"do Regimento, tem de manter-se em efectividade até o encerramento dos trabalhos
"do Congresso; a Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, propõe:
"1º que a Comissão Organizadora do I Congresso Nacional das Colectividades de Edu-
"cação e Recreio fique constituida sómente pelas federadas que tomaram parte
"em todos os trabalhos já realizados, com os seguintes cargos: vice-presidente,
"Sporting Clube de Portugal; secretarios, Academia Recreativa Musical de Sacavem e
"Grupo dos Nove "13 de Março de 1910"; vogais, Academia Recreio Artistico e Grupo
"Desportivo do Pessoal da Imprensa Nacional; 2º que os lugares de Presidente e
"Tesoureiro sejam exercidos pelas colectividades que desempenham identicas
"funções na direcção da F.S.E.R.; 3º que sejam eliminadas desta C.O. as res-
"tantes que haviam sido eleitas na A.G. realizada em 13 de Março de 1939."
Os delegados da A.R. Lisboa e dos Leais Amigos pediram explicações acerca
do afastamento dos delegados e depois de esclarecidos, foi a proposta aprovada.
Por ultimo foi lida a quarta proposta, assim redigida: _____
"A 29 de Abril do corrente ano (1939), o Teatro Português perde um dos seus
"mais dedicados colaboradores, que havido iniciado a sua carreira de actor, como
"amador dramatico, numa sociedade de recreio – Academia Recreativa Instru-
"ção e Recreio Operário, dos operários do Caminho de ferro do Norte e Leste – o
"querido e saudoso amigo Lino Ferreira. Com Lino Ferreira desaparece tam-
"bem um dos principais defensores do Teatro de Amadores, onde ele creou
"amor pela Arte de Talma, tornando-se um real valor na Cêna e nas Letras
"Portuguesas. As Sociedades de Educação e Recreio devem, religiosamente, re-
"gistar com orgulho, tão digno português, rendendo-lhe a sua maior homena-
"gem, de forma a que o seu nome fique gravado em todos os nossos corações,
"com eterna saudade, como um dos maiores Pioneiros do Teatro Português. ____
"Com saudade recorda esta Federação a passagem de Lino Ferreira pelas suas
"salas, quando veio prestar homenagens aos pares vetos da Cena Portuguesa
"que, tambem, como ele, iniciaram a sua carreira artistica em palcos de
"amadores e que a letras de ouro estão recordados na nossa Casa. Homena-
"gear a memoria de Lino Ferreira é dever de gratidão que se impõe; é justiça
"que se pratica às excelsas qualidades de caracter e inteligencia, que eram
"os principais predicados do extinto. Assim a Direcção da F.S.E.R. propõe
"que na sua séde seja colocada uma lapide a perpetuar a memoria de Lino

Ferreira, em nome dos grupos dramaticos de amadores, aos quais o extinto "dedicou sempre um acrisolado amor e carinho, pois neles iniciou a sua car-"reira de artista, pelo que é credor da nossa maior homenagem. ———
O delegado do Prémio Lisbonense exalta as qualidades do homenageado e Vaz Ferreira associa-se às palavras do orador antecedente; o delegado da Academia do Norte e Leste pede um minuto de silencio, e por fim a proposta é aprovada por unanimidade.
——— Discutiu-se depois a falta de comparencia de alguns delegados ás assembleias gerais e antes de se encerrar a sessão o Troupe dos Ceramicos Sacavenenses apresenta a seguinte proposta " Proponho que antes de serem "encerrados os trabalhos desta Assembleia que vai aprovado uma saudação "por unanimidade a S.Ex.ª o nosso Venerando Chefe do Estado pelo brilhan-"tismo que está decorrendo a sua viagem triunfal às nossas colonias e "que vai saudada ainda a ilustre mesa da Assembleia geral pela forma brilhante como orientou os trabalhos da assembleia! Aprovada.
A sessão foi encerrada por nada mais haver a tratar. ———
Lisboa e Sala das sessões da F.S.E.R. 31 de Julho de 1939 ———
O Presidente:
O Secretario: Diamantino Dias
O Secretario: António Martins Ferreira

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e nove, reuniu a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua séde sita na Rua da Palma, numero duzentos e cincoenta e seis A, primeiro andar, para a eleição de Corpos Gerentes para o exercicio de 1940 ——

Verificada a falta do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia, Artur Queiroz, o Snr. Presidente da Direcção, tem a palavra para dizer que tendo sido recebida uma carta deste Snr. em que diz que se encontrando bastante mal sua esposa, não póde por esse motivo comparecer a esta sessão, e propõe que se escolha e nomei entre os delegados presentes; lembrando o delegado da Acad. Recr. e Desp. Nacional o Sr. Pereira Alves, tendo sido pela Assembleia aprovado. ——

Sob a presidencia da Acad. Recreativa e Desp. Nacional (Ex.mo Sr. Pereira Alves) secretariado pelo Ateneu Ferroviario (Victor Pinto) e Unidos Foot-Ball Club (Alfredo dos Santos Monteiro) é aberta a sessão ás vinte e duas horas, e constatada a presença de quarenta e seis Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. ——

Aberta a sessão o Sr. Presidente lamenta o que acaba de suceder ao Ex.mo Snr. Artur Queiroz, e manda ler uma carta do Grupo Dramatico os Intimos em que nela pede para que um camarada da sua Direcção Sr. José da Silva Diniz, se faça representar nesta sessão, em substituição dos seus delegados efectivo e suplente, tendo sido pela Assembleia aprovado. ——

O Sr. Vaz Ferreira pede a palavra para dizer que á Federação fez um requerimento á Insp. Geral de Espetaculos para que os mesmos se prolonguem depois das 0 horas, mas que no entanto devem todas as colectividades fazer por escrito e em papel selado as suas exposições, quando o necessitarem, e pedindo para que todos os delegados não faltem ás reuniões. ——

A Academia Recr. de Lisboa tem em seguida a palavra para agradecer reconhecida, á Federação o apoio dado, a um seu pedido ao Ex.mo Snr. Governador Civil. ——

O Sr. Presidente da Direcção agradece á Acad. Recreativa de Lisboa ——

A Soc. Cruz Quebradense pede a palavra para preguntar se a exposição deve ser dirigida á Federação ou á Insp. Geral de Espetaculos. ——

O Sr. Presidente da Direcção informa que deve ser dirigida á Insp. Geral dos Espectaculos. ——

O representante da Acad. Recr. de Lisboa oferece-se para elucidar o seu colega da S. Cruz Quebradense sobre este assunto. ——

A Soc. Musical Capricho Setubalense, lamenta bastante o facto de não vêr mais concorridas as sessões, e homenagens, conforme verificou na ultima feita ao falecido Ex.mo Sr. Luis Ferreira, e pede para que não faltem. ——

A Soc. Ordem e Progresso, justifica a sua falta de comparencia á homena-

quem referida, mas que não o pode fazer conforme disse em carta enviada em devida data à Federação.

Não havendo mais algum delegado que queira fazer uso da palavra vai o Sr. Presidente da Assembleia dar início à ordem dos trabalhos, Eleição de Corpos Gerentes para o exercício de 1940, e convida para escrutinadores os representantes das seguintes colectividades: Soc. Musical Setubalense, Academia 1º Setembro de 1867 e Grupo Lafonense.

Procedeu-se ao seguinte escrutínio:

Assembleia Geral

Presidente –

Recreativo Ginasio Club	41 votos
Club desportivo de Pedrouços	2 votos
Sport Lisboa Monte Pedral	2 votos

Secretario –

Grupo Dramatico Futura Social	45 votos

Secretario –

Club Português Recreio e desporto	47 votos

Direcção Geral

Presidente:

Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense	44 votos
Operario Foot-Ball Club	1 voto

Vice-Presidente

Sport Lisboa e Benfica	44 votos

Tesoureiro –

Gremio do Alto do Pina	44 votos

Secretario –

Sport Club do Intendente	44 votos
Club Sportivo de Pedrouços	1 voto

Secretario –

Club Radiofonico de Portugal	44 votos
Academia Recreativa de Lisboa	1 "

Vogal

Club Internacional de Foot-Ball	47 votos

Vogal

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos	47 votos

Conselho Fiscal

Lusitano Club	43 votos
Grupo Dramatico Lisbonense	43 votos
Academia Recreativa e Desportiva Nacional	43 votos.

Sendo sido proclamados eleitos os mais votados

O Sr. Presidente da Assembleia Geral antes de encerrar a sessão comunica que o acto da posse dos novos eleitos terá no proximo dia 3 de Janeiro.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

e pregunta se algum delegado deseja fazer uso da palavra ——
O Sr. Presidente da Direcção deu palavras de estimulo para os novos eleitos. ——————————————————
O Club Desp. Pedroucos lamenta não ter sido eleito para o logar de Presidente da Assembleia Geral o Sr. Pereira Alves, e pede um voto de louvor pela maneira como decorreu a sessão, tendo este sido aprovado por aclamação. ——————————————————
O Sr. Pereira Alves agradece e que transmite á sua Sociedade o elogio que lhe foi feito. ——————————————————
Congratulando-se pelo resultado das eleições manifestaram a sua satisfação pela reeleição dos Senhores Santos Varela e Vaz Ferreira as seguintes colectividades: Club Desportivo de Pedroucos - Club Lusitano e Academica 1º Setembro de 1907, propondo esta colectividade um voto de louvor ao Snr. Presidente, desta sessão, pela maneira como ela decorreu, tendo sido aprovado. ——————————————————
Seguidamente usaram da palavra os seguintes delegados:
- Sport Lisboa e Benfica pedindo para propor uma saudação á Empresa do País. ——————————————————
- O Sr. Presidente da Assembleia propõe para que essa saudação seja por aclamação. ——————————————————
Club Desportivo de Pedroucos, propõe uma saudação ao S. L. e Benfica pelo facto de ter ganho outrem o titulo de Campeão. ——————————————————
- Club Internacional de Foot-Ball, propõe para que a aclamação seja feita ao S.L. e Benfica, como federada, a fim de não haver mal entendidos nem partidismos. ——————————————————
- O delegado do Sport Lisboa e Benfica agradece a aclamação feita e bem assim ao delegado do Sporting Club de Portugal, que não teve duvidas em o aclamar, e pede uma salva de palmas para o União Foot-Ball Club pelo facto de ter ficado tambem campeão. ——————————————————
- Lusitano Club pede que se dê por escrito conhecimento destes factos ao Benfica e ao União, e que de futuro sempre assim se proceda. ——————————————————
- Liberdade Club propõe tambem uma saudação para a Soc. Filarmonica Amores de Esperança por ter sido vencedora do torneio de foot-ball, o que foi aprovado por aclamação. ——————————————————
- Academia 1º Setembro de 1907, propõe que se oficie a todos os Club's campeões de diversas categorias. ——————————————————
O Snr. Vaz Ferreira pede a palavra para agradecer ao grupo Desportivo de Pedroucos o elogio que lhe foi feito. ——————————————————
O Sr. Presidente da Assembleia Geral prometeu que junto da Direcção iria ocupar-se deste assunto.
A sessão foi encerrada por nada mais haver a tratar.
Lisboa e sala das sessões da F.S.E.R. 11 de Dezembro de 1929.

O Presidente : Antonio Marta Lorenzetti
O Secretario : Victor Pinto
O Secretario :

Pelas vinte e duas horas e trinta minutos do décimo quinto dia do mês de Abril de mil novecentos e quarenta, reúniu a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua séde Rua da Palma número duzentos e cinquenta e seis A, em Lisboa, primeiro andar, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

a) - Apreciação, discussão e votação de:

1º - Relatório Moral e Financeiro da Gerência de 1939 e Parecer do Conselho Fiscal.

2º - Proposta da Direcção para a transferência da data da Realização do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio.

3º - Proposta da Direcção alterando a quota de inscrição no I.C.N.C.E.R., às Colectividades não federadas.

b) - Nomeação, sob proposta da Direcção:

1º - Da Comissão de Pareceres do I.C.N.C.E.R.

2º - Do Secretário Geral do I.C.N.C.E.R.

3º - Da nova Comissão Revisora dos Estatutos.

Verificada a presença de setenta e cinco delegados abriu a Sessão sob a presidência do Recreativo Ginásio Club, representado pelo Exmo Senhor Artur Queiroz e secretariada pelo Grupo Português Recreio e Desporto e Grupo Dramático Familiar Aurora Social representadas respectivamente pelos Exmos Senhores Júlio Rodrigues e Octávio Reis Duarte. Depois de lido o expediente e a "acta" da Sessão anterior que foi aprovada sem discussão, foi concedido pelo Senhor Presidente, meia hora, para se tratar de quaisquer assuntos estranhos à Ordem de Trabalhos. Usou da palavra o Presidente da Direcção, Exmo Senhor Vaz Ferreira, que disse que se encontrando em perigo de vida um vulto proeminente do recreismo, senhor Júlio Silva pedia para ficar na acta um voto sincero pelas suas melhores e que a Assembleia nomeasse um delegado para em nome da Federação visitar essa entidade e transmitir-lhe os nossos desejos. Esta proposta verbal foi aprovada por aclamação e incumbida a Mesa da Assembleia Geral de visitar o Exmo Senhor Júlio Silva exprimindo-lhe o voto de rápidas melhoras. Seguindo-se no uso das palavras, o Senhor Presidente da Direcção expôs as "demarches" efectuadas para que um novo impôsto não fôsse colectado às nossas Colectividades. Trata-va-se dos alvarás Sanitários que iam incidir sobre os bufetes das nossas Federadas e cuja importância era bastante elevada. O delegado da Academia Recreativa de Lisboa, lamenta não se ter feito o devido reconhecimento à

Direcção da Federação, pois essa isenção foi um grande benefício e é de lamentar que as colectividades não demonstrem o seu elevado apreço pela Obra levada a cabo pela Direcção. O Presidente da Direcção diz já ter recebido alguns agradecimentos tanto dos corpos gerentes, como dos que fazem parte de comissões, como até de outras colectividades. Sôbre este assunto falam ainda o delegado do Clube Estefânia que censura a atitude do delegado da Academia Recreativa de Lisboa; o delegado do Grupo Dramático e Escolar os "Combatentes" que diz já ter agradecido assim como idêntica afirmação fez o delegado do Grémio Lisbonense dizendo que a Federação é um óptimo organismo em favor das Colectividades de Educação e Recreio pois a sua obra é lida e útil e o delegado do Estrela Oriental que pede esclarecimentos sobre os lanches os quais são dados pelo Presidente da Direcção. ——————————

O delegado do Grupo Excursionista Os Económicos fala sobre a mudança da sua séde, respondendo-lhe o Presidente da Direcção. O delegado da Academia Recreativa de Lisboa referindo-se as palavras que pronunciou sobre a isenção dos alvarás sanitários, diz que não censurou as Colectividades mas sim lamentou. Fala sobre o mesmo assunto o delegado da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Em seguida o delegado da Sociedade Rec. Sezimbrense saúda os Corpos Directivos da Federação em nome dessa Colectividade que o nomeou seu delegado. O Presidente da Direcção aproveita a oportunidade falando das adesões ao Congresso pois já tem o número simpático de trinta e cinco Colectividades federadas e onze não federadas, saudando na pessoa do delegado da Colectividade de Cezimbra todo o povo de Cezimbra. Em seguida usa da palavra o Presidente da Direcção que se refere sobre a sua viagem ao Porto, lendo um vasto e bem elaborado Relatório do qual se ressalta a seguinte saüdação dedicada às Colectividades de Educação e Recreio do norte de Portugal e publicada no jornal "O Século": ——————————

"A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em nome de todas as
"suas Federadas, aproveita a organização do I. Congresso Nacional, a efectivar de colaboração com o jornal "O Século", em Outubro próximo, a quando
"das festas commemorativas dos Centenários da Fundação e Restauração de Portugal, para publicamente endereçar às Colectividades da mui nobre e invicta cidade do Pôrto, os seus melhores cumprimentos, com o desejo de que continuem a
"nortear a sua actuação a-dentro dos sãos princípios para que foram fundadas. O movimento colectivista, na hora presente, demarca duma forma notória
"a fôrça que representa na vida da Nação, pelas várias modalidades que pratica, umas a bem do revigoramento da Raça, e outras a bem do aumento do
"nível de cultura popular. Os milhares de individuos de ambos os sexos que se
"agrupam sob a Bandeira desta Federação, saüdam os outros milhares do
"norte do País, fazendo votos ardentes para que num futuro próximo, todos
"irmanados e reünidos sob a mesma direcção federativa, possam orgulhosa-

"mente trabalhar em conjunto a Bem da Causa Recreativa de Portugal."

Sobre a viagem ao Pôrto referem-se largamente o Presidente do conselho Fiscal, o delegado do grémio Lisbonense e o delegado do Lusitano Club que diz que o orador que o antecedeu lhe tirou as palavras e frizando que o Presidente da Direcção foi ao Pôrto a expensas exclusivamente do jornal "O Século". É pois aprovado por aclamação uma saüdação a êste jornal pelo patrocínio dado à Federação para a realização do programa em vista e em especial ao I. Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio.

Falam sobre as adesões ao Congresso o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, Presidente da Direcção, Sociedade Filarmónica União Seixalense que afirma que a sua Colectividade está ao dispôr da Federação e o delegado da Academia Recreativa Musical de Sacavem. Fala sobre o Pelouro Cultural o delegado da Sociedade Boa União que se expraia em diversas considerações.

Às onze horas e dez minutos, entra-se na primeira parte da Ordem de trabalhos: Apreciação, discussão e Votação do Relatório Moral e financeiro da gerência de 1939 e Parecer do conselho fiscal. Foi pois lido o Relatório que era composto das seguintes partes: I - Programa de Trabalhos; II - Congresso Nacional; III - Jornal "Os Sports"; IV - Procurador à Câmara Corporativa, representante das Federações; V - Homenagem póstuma a Lino Ferreira; VI - Governador Civil de Lisboa; VII - I Quinzena Recreativa; VIII - Pôsto clínico; IX - Câmara Municipal; X - Excursão à Madeira; XI - Assistência Moral às Federadas; XII - Pelouro cultural e artístico; XIII - Pelouro de Representações; XIV - Pelouro de Educação Física; XV - Inspecção dos Espectáculos; XVI - Fundo Social da Federação; XVII - Jornais da capital; XVIII - Colectividades; XIV - Secretariado de Propaganda Nacional e XX - Pelouro de Administração. Acompanham o Relatório diversos mapas elucidativos e o Resumo do Balancete dá o seguinte resultado:

Saldo da gerência de 1938		1.402$70
Receita	38.997$75	
Despeza	37.107$02	1.890$73
Saldo para a gerência de 1940		3.293$43

Foram pois posta à apreciação, para discussão e votação as seguintes

= Conclusões =

Observada a modesta obra realizada pela Direcção de 1939, submetemos os nossos actos e contas à apreciação da Digna Assembleia geral, pedindo desculpa do seu atraso, proveniente do aglomerado de trabalhos que ficaram em suspenso e que recaíram na maioria dos componentes desta Direcção que se viram forçados, pelas iniciativas que tomaram, a transitar à gerência de 1940.

Concluindo, a Direcção que apresenta o presente Relatório, propõe os seguintes votos de agradecimento:

1º - A todas as Federadas e seus delegados que colaboraram nos seus trabalhos, distinguindo a Presidência da assembleia geral e o Conselho Fiscal

na pessoa do seu Presidente e Redactor.

2º - ao jornal "Os Sports pela colaboração e patrocínio dado ao Pelouro Desportivo da Federação.

3º - ao jornal "Diário de Notícias" pela publicidade de relevo dada à homenagem póstuma prestada a Lino Ferreira e a todas entidades que se associaram ao acto da Federação.

4º - a S. Exª o Senhor Governador Civil - coronel Lobo da Costa -, testemunhando a sua homenagem pela assistência moral e material, prestada a uma grande parte do Meio Recreativo do Distrito, sugerindo que a Sua Exª fosse concedido o título de Sócio Honorário.

5º - à Câmara Municipal de Lisboa pelo importante donativo que ofereceu à Federação, a favor do seu Pósto Clínico.

6º - ao Dr. Nuno Vaz pela orientação dada a todos os trabalhos da instalação do Pósto Clínico, incluindo todos os delegados e individualidades que fizeram importantes ofertas e prestaram valiosa colaboração, a quem a Direcção já se manifestou agradecida.

7º - a todos os grupos musicais de amadores e em especial ao maestro Seara e Moura pelo brilhantismo artístico com que decorreu a "noite de Jazz".

8º - à Sociedade União Sintrense pela sua iniciativa da Parada Recreativa das colectividades do Concelho de Sintra.

9º - a todos os desportistas que tomaram parte nas provas realizadas e em especial às Federadas vencedoras dos diferentes campeonatos e torneios.

10º - ao Lusitano Clube por ter gentilmente cedido a sua sede para a Sessão solene que se realizou em 28 de Janeiro.

11º - a todos os jornais diários da Capital pela assistência prestada às iniciativas da Federação.

12º - ao Presidente da última Comissão Administrativa da Academia Instrutiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro de Leste e Norte (o Tahorda) e seu delegado à Federação, pela justiça que fez a esta, em virtude das demarches realizadas, aproveitando-se o ensejo para registar com mágoa o encerramento desta Colectividade e a conveniência de, em assembleia geral, ser nomeada uma comissão de três federadas, com a missão de conseguir o maior número de relíquias (estandartes, bandeiras, troféus e outras recordações) destinadas ao Museu da Federação.

13º - ao empregado da Federação (Mário Santos - que foi dedicado e demonstrou grande empenho em ser útil à Instituição que serve com acrisolado carinho e demonstrado zelo.

Saúdando todo o Meio Recreativo Português, ao concluir a sua missão, as federadas que constituíram a Direcção da gerência de 1939 fazem os mais ardentes votos para que o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio traga nova era de prosperidades, fazendo o apêlo sincero de que todas as colectividades deem a sua adesão a tão

grande Iniciativa, da qual depende o futuro do Meio Recreativo e Desportivo de Portugal.

Postas estas conclusões a discussão bem como o Parecer do Conselho Fiscal usam em primeiro lugar da palavra o delegado da Sociedade Enterpe de Benfica que faz algumas censuras ao Relatório apresentado, Respondendo o Presidente da Direcção. O delegado do Club Sportivo de Pedronços diz que não ha tempo para o seguimento dos trabalhos, proponde o seu prolongamento noutra sessão.

Novamente o delegado da Sociedade Enterpe de Benfica Sr. Lúcinio Miranda fala sobre o Relatorio, dizendo o senhor Presidente da Direcção

Sobre o relatório falam ainda o Presidente do Conselho Fiscal que saúda os delegados que ainda se encontram presentes, o delegado do Casa Pia Atlético Clube, o delegado do Club Sportivo de Pedronços e o delegado do Grupo Dramático Lisbonense.

O Relatório é na generalidade aprovado por aclamação, assim como as conclusões do Parecer do Concelho Fiscal, por proposta da Sociedade Ordem e Progresso. Na especialidade é aprovado por aclamação o nº 4, por proposta do delegado do Casa Pia Atlético Club, referindo-se o Presidente da Mesa sobre o patrocínio dado pelo Senhor Governador Civil às Colectividades de Recreio.

Para a Comissão segundo o indicado no número doze do Relatório foram aprovadas as seguintes Colectividades: Academia 1º de Setembro de 1867, Belem Clube e Sociedade Musical Ordem e Progresso. O delegado da Academia 1º de setembro agradece a sua nomeação para a Comissão para adquirir os objectos do Taborda para o Museu da Federação.

Entra-se em seguida na Segunda Parte da Ordem de Trabalhos, apresentando o Presidente da Direcção a seguinte proposta:

"Proposta"

"Tendo a Comissão Organizadora do I.C.N.C.E.R. apresentado a esta Direcção o Regimento que ha-de orientar o mesmo Congresso e verificando-se que a sua realização não poderia ser feita no mês de Maio do corrente ano, conforme havia sido deliberado em Sessão da Assembleia Geral que teve lugar em 31 de Julho de 1939;

"A Direcção da F.S.E.R. tem a honra de propor:

"1º - Que a proposta aprovada em Sessão da A.G. realizada em 31 de Julho de 1939 na parte referente às datas das Sessões do I.C.N.C.E.R. da inscrição respectiva e entrega de teses, e ainda de quotas de Colectividades não federadas, seja anulada.

2º - Que sejam fixadas em definitivo as seguintes datas para os trabalhos inherentes ao I.C.N.C.E.R:

Ano de 1940 - Mês de Outubro

Dia 6 - Sessão Inaugural

Dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12 - I Ciclo de Conferências

Dia 13 - Romagem Patriótica ao Castelo de S. Jorge e Homenagem aos congressistas.

Dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19 - II Ciclo de Conferências.

Dia 30 - Parada de Homenagem ao Govêrno e Sessão de Encerramento.

3º - Que a inscrição nêste I.C.N.C.E.R. esteja aberta até 31 de Julho de 1940.

4º - Que sejam aceites teses até 30 de agosto de 1940

Esta proposta foi unanimemente aprovada sem discussão.

Entrou-se em seguida na 3ª Parte da Ordem de Trabalhos, apresentando o Presidente da Direcção a seguinte:

Proposta

A Direcção da F.S.E.R. ao apresentar à a. geral o Regimento que ha-de orientar o I C.N.C.E.R. elaborado pela sua C.O. e apreciado pelos corpos gerentes em reünião conjunta, sob as bases aprovadas em a.g. realizada em 13 de março de 1939 e ao communicar que a sua impressão e composição foi graciosamente feita pela Sociedade Nacional de Tipografia, proprietária do o jornal "O Século", vem a pedido da referida Comissão, apresentar a seguinte proposta, à qual dá o seu parecer favoravel:

- considerando que a cota de inscrição, no I C.N.C.E.R., para as Colectividades não federadas, era diminuta e não correspondia à circunstância do facto de não se tratar de federada;

- Atendendo a que os trabalhos de impressão e composição do Regimento do mesmo congresso foram gratuitos;

A Direcção da F.S.E.R., depois de consulta feita aos Corpos gerentes em reünião conjunta, tem a honra de propôr:

1º - Que a quota de inscrição, no I C.N.C.E.R., para as Colectividades não federadas sejam de $ 20$00.

2º - Que o Regimento do I C.N.C.E.R. sejam distribuidos, gratuitamente, um exemplar por cada uma das seguintes instituições e individualidades:

a) - Directores da F.S.E.R. e membros da C.O. do I C.N.C.E.R. e daqueles que venham a constituir a Comissão de Pareceres ou sejam convidados a elaborarem teses e ainda outros que a C.O. entenda por conveniente.

b) - a todas as Colectividades federadas.

c) - a todas as Colectividades não federadas, desde que sejam, digo desde que deem a adesão ao I C.N.C.E.R.

3º - Que seja cobrada a quota de $2$50 por cada exemplar que seja reclamado por outras entidades ou individualidades.

O delegado do Club Internacional de Futebol falando sobre a impressão e composição do Regimento do I C.N.C.E.R. propõe um voto de agradecimento por aclamação à Sociedade Nacional de

de Tipografia. Esta proposta é aprovada.

Usam da palavra sobre a proposta da Direcção alguns delegados acabando por ser aprovada por unanimidade.

Devido ao adiantado da hora a sessão interrompida para continuar no próximo dia desoito às vinte e uma horas.

Pelas vinte e duas horas do décimo oitavo dia do mês de Abril de Mil novecentos e quarenta reuniram para continuação dos trabalhos interrompidos no dia quinze do corrente, a assembleia geral da Federação, no mesmo local e com a mesma constituição da Mesa.

Aberta a sessão entrou-se no número um da segunda parte da Ordem dos trabalhos.

O Presidente da Direcção apresenta uma proposta cujo teor é o que se segue:

Proposta

Dentro das disposições contidas na Base XII que constitui a proposta, aprovada em a. g. realizada em 18 de Março de 1939, referente à organização do I C.N.C.E.R.

Considerando a necessidade de ampliar a quantidade de individuos que ha-de constituir a Comissão de Pareceres do referido I Congresso Nacional.

A Direcção da F.S.E.R. ouvida a C.D. do I.C.N.C.E.R. e consultados os Corpos gerentes, em reünião conjunta, tem a honra de propor:

1º - Que a Comissão de Pareceres do I C.N.C.E.R. seja constituida por onze individualidades e não cinco como anteriormente havia sido resolvido, atendendo a que o Regimento fixa onze secções para teses.

2º - Que a Comissão de Pareceres do I C.N.C.E.R. seja constituida pelas seguintes individualidades que previamente foram convidadas:

Américo Correia das Neves
António H. F. de Carvalho
Domingos Dias Júnior
Eduardo Franco Dias
Eduardo Relvas
João de S. P. Castelejo
Joaquim Marques
Joaquim Mendes de Oliveira
José Clísio Gonçalves Louro
Manuel de Almeida Oliveira
Mario Clemente da Silva

3º - Que após a data da nomeação a posse seja conferida 8 dias depois daquela data.

Posta à discussão ninguém sobre ela fez uso da palavra, pe-

lo que foi aprovada. _____

Entrou-se no número dois, iniciando-se pela leitura da proposta também apresentada pela Direcção e que estava redigida nos seguintes termos: _____

Proposta _____

Em face do Regimento elaborado para orientar o I C.N.C.E.R. reúne-se a constituição da Mesa do referido congresso e bem assim do seu Secretário geral. _____

Considerando a orientação que se pretende dar ao referido Congresso, a Direcção da F.S.E.R. aceitou as sugestões da C.O. respectiva e assim vem apresentar as seguintes nomeações: _____

1º - Que o lugar de Secretário geral do I C. Nacional seja desempenhado pelo Sporting Clube de Portugal, colectividade que exerce as funções de Vice-Presidente daquela C. Organizadora. _____

2º - Que os lugares de 1º e 2º Secretários da Mesa do Congresso sejam desempenhados pelas seguintes Colectividades que na C.O. exercem as funções de vogais: _____

Academia Recreio Artístico _____

Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa. _____

3º - Que na ausência das Colectividades designadas no nº 2 sejam os respectivos lugares desempenhados pelas seguintes Colectividades que na C.O. exercem as funções de Secretários _____

Academia Recreativa Musical de Sacavem _____

Grupo dos nove - 23 de março de 1910. _____

Também esta proposta foi aprovada sem discussão. _____

Por último foi apresentada a seguinte proposta pela Direcção:

Proposta _____

O trabalho da remodelação do Estatuto Federal está entregue a uma Comissão que foi nomeada em sessão de A. geral realizada _____

Verifica a Direcção da F.S.E.R. que actualmente só estão no exercício das suas funções os delegados das seguintes Colectividades: Sociedade F. V. e Capricho Olivalense, Lusitano Clube e Grupo Dramático Lisbonense, em virtude de motivo de ordem particular terem se afastado as restantes colectividades Soc. Musical Capricho Setubalense e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro. _____

Considerando que chegou o momento de se intensificarem os trabalhos destinados à referida Comissão Revisora dos Estatutos, que se destinam ao I Congr. Nacional, tenho a honra de apresentar a seguinte proposta em nome da Direcção da F.S.E.R.: _____

1º Que a comissão Revisora dos Estatutos fique sòmente com a seguinte constituição, podendo as Colectividades respectivas apresentarem a colaborarem os seus delegados suplentes com os mais

amplos poderes: _____

- Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense _____
- Lusitano Clube _____
- Grupo Dramático Lisbonense. _____

2º - Que esta Comissão após o seu trabalho possa consultar os corpos gerentes da Federação, em reunião conjunta, antes de o enviar à Mesa do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio.

Sobre esta proposta falam diversos delegados sendo por fim aprovada por unanimidade. _____

Na ordem do dia não foram mencionadas as conclusões do Conselho Fiscal, cuja redacção é a que se segue: _____

1º Que aproveis as contas e o Relatório da Direcção, com as respectivas conclusões. _____

2º - Que testemunheis à Direcção o vosso reconhecimento aprovando um voto de louvor. _____

Não havendo mais assuntos a tratar é a Sessão encerrada às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos depois de uma saudação à Mesa pela forma como orientou os trabalhos das Sessões. _____

Lisboa, Sala das Sessões da Assembleia geral aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta. _____

O Presidente - Arthur Queiroz.

O 1º Secretário - Octávio Duarte

O 2º Secretario - Júlio Rodrigues

Pelas vinte e duas horas do nono dia do mês de Dezembro do ano de mil novecento e quarenta, reuniu a Assembleia geral ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede em Lisboa na Rua da Palma número duzentos e cinquenta e seis A, primeiro andar e com a seguinte ordem de Trabalhos: _____

" 1º - Apreciação, discussão e aprovação de propostas sobre os " "trabalhos do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação" " e Recreio. _____ "

" 2º - Eleição dos Corpos gerentes para o ano de 1941. _____ "

Verificou-se a presença de noventa e três delegados e sob a Presidência do delegado do Recreativo Ginásio Clube, secretariado pelos delegado do Grupo Português Recreio e Desporto e Grupo Dramático Familiar Aurora Social representados respectivamente pelos Ex.mos Senhores Artur Queiroz, Júlio Rodrigues e Octávio Reis Duarte, iniciaram-se os trabalhos pela leitura da "Acta" da sessão anterior a qual foi aprovada, sem discussão. Depois de ter sido lido o expediente foi concedida meia hora para se

tratar de quaisquer assuntos estranhos à Ordem dos Trabalhos.

Usa da palavra o Presidente da Direcção que se regozija pelo elevado número de delegados presentes, propondo a seguir que seja exarado na acta, o que é aprovado, um voto de sentimento pela morte dos Ex.mos Senhores: Alfredo Guedes, Joaquim Domé Dias Mateus e José Figueiredo. Gresta também homenagem póstuma à memória do grande paladino do meio Recreativo, Ex.mo Senhor Júlio Silva, cujo passamento se verificou com desgosto no dia vinte e seis de Novembro do corrente ano, deixando ao critério da Assembleia a forma como se poderá homenagear a sua saüdosa memória. Propõe a seguir um minuto de silêncio, o que é cumprido por toda a assembleia de pé. _____

O delegado do Vathon Clube regozija-se como os trabalhos estão correndo e associa-se à homenagem a Júlio Silva deixando à Direcção o encargo de escolher a melhor forma de se poder homenagear. _____

O delegado do grémio Lisbonense pergunta se ele foi delegado ou director. O Presidente da Direcção responde dizendo que ele foi delegado da Federada número um, fez parte da comissão Administrativa na gerência de mil novecentos e trinta e dois a mil novecentos e trinta e três e fez parte da Semana Recreativa. O representante da Juma Operária de Sintra alvitra que se peça à Câmara Municipal de Lisboa para que seja dado o nome de Júlio Silva a um dos novos arruamentos. O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional esclarece que ele fez parte da Comissão Organizadora do I Congresso das Sociedades de Recreio e não figura no retrato por não querer. Fala em seguida o delegado do Grupo Dramático e Escolar os Combatentes, que começa por dizer que o seu Grupo se vê privado do seu antigo delegado Sr. Eduardo Relvas e portanto não tem tão alta representação; todavia faz uso da palavra para prestar homenagem a Júlio Silva e associa-se às palavras produzidas pelo delegado do Vathon Clube. _____

Em seguida chega à mesa uma Moção apresentada pelos Corpos gerentes e cujo teor é o seguinte: _____

" MOÇÃO _____ "

" Terminado o "Campeonato de Foot-Ball de Lisboa", competição de "
"destacado valor que uma vez mais evidenciou o espírito desportivo "
"das nossas Federadas concorrentes, a assembleia Geral da Federa "
"ção das Sociedades de Educação e Recreio em sua sessão ordiná "
"ria de 9 de Dezembro de 1940 resolve, que sejam enviadas, espe "
"cialmente às Federadas abaixo designadas, cordeais saüdações pe "
"la brilhante classificação obtida: _____

" Na I Divisão: _____ "
" Categoria de Honra - Sporting Clube de Portugal _____ "
" Reserva - Sport Lisboa e Benfica _____ "
" 2ª Categoria - Sporting Clube de Portugal _____ "
" Na II Divisão: _____ "
" Categoria de Honra - Grupo Desportivo "Os Fósforos" _____ "
" Reserva - Chelas Foot-Ball Club _____ "
" 2ª Categoria - Marinense Foot-Ball Club. _____ "
" Lisboa, Sala das Sessões da Assembleia Geral da Federação "
" das Sociedades de Educação e Recreio, 9 de Dezembro de 1940. "
" Os Corpos gerentes _____ "
" Esta moção é aprovada por aclamação. _____
" Usa em seguida da palavra o Presidente da Direcção para ex-
" por certas resoluções aprovadas pelos Corpos gerentes e que se relacio-
" nam com o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação
" e Recreio. Assim os Corpos gerentes deliberaram que em nome das
" Colectividades Congressistas falasse no discurso inaugural o delegado
" do Lusitano Clube Exmo Sr. Mário Clemente da Silva. O Sr. Presidente
" continuando no uso da palavra diz das dificuldades para trazer
" ao Congresso todas as Colectividades Federadas e que ainda assim
" trinta e quatro delas não fizeram a sua inscrição. Afirma
" que em correspondência a êste desinteresse foi a província que me-
" lhor interpretou a realização deste Congresso, pois o Porto tem lar-
" ga representação no Congresso e só a Sociedade Recreativa e Drama-
" tica Eborense, conseguiu trazer do distrito de Évora vinte e quatro fe-
" deradas. O delegado do Belenenses, diz Clube de Foot-Ball Os Bele-
" nenses, propõe que fique exarado na acta um voto de apadeci-
" mento da assembleia à Sociedade Recreativa e Dramática Eborense.
" Este voto de apadecimento é publicado com uma calorosa sal-
" va de palmas. _____
" Novamente usa da palavra o Presidente da Direcção que diz ser
" a Sessão Inaugural pública e a representação do digno governo
" da Nação serve para levarmos ao seu conhecimento o que queremos
" e o que temos direito. Dá ainda conhecimento que enviou convites
" a oito filarmónicas e pede a todos os delegados que se apresentem com
" os estandartes ou Bandeiras a-fim-de dar realce aquele acto. Diz
" ainda que foi convidado para o discurso inaugural o conhecido
" e competente jornalista Leopoldo Nunes. _____
" Fala a seguir o delegado da Sociedade Capricho Bejense, que
" saüdando todas as Colectividades presentes, fala sobre o Congresso, o
" mesmo fazendo o delegado do Grupo Desportivo da Fábrica Por-
" tugal que se associa à realização do congresso e que o seu grupo
" se fará representar pelos seus atletas e directores. _____

Esgotada a meia hora, entra-se na "Ordem de Trabalhos".

1º- Apreciação, discussão e aprovação de propostas sôbre os trabalhos do I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio.

2º- Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1941.

Entra-se pois na primeira parte, iniciando-se, pela leitura da proposta da Direcção e cujo teor é o que se segue:

PROPOSTA

Tendo a Assembleia Geral desta Federação aprovado em sua sessão, realizada em 13 de Março de 1939, as bases para a elaboração do Regimento que há-de orientar o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, foi êste elaborado, publicado e distribuído por todas as colectividades congressistas, depois de ter sido apreciado pelos Corpos Gerentes da F.S.E.R. em sua sessão conjunta.

No desejo de que êste Regimento atinja os fins para que foi elaborado, a Comissão Organizadora do referido Congresso e os restantes elementos que o vão orientar e dirigir procederam a uma revisão da sua lei orgânica, pelo que anotou certas dificiências e matéria que se impõe alterar e modificar.

Considerando que as alterações a intruduzir, em parte, modificou as bases que foram primitivamente aprovadas em assembleia geral desta Federação, vem esta Direcção, depois de ouvida aquela Comissão Organizadora, apresentar a presente proposta, no sentido de que sejam feitas as seguintes alterações:

TÍTULO I

1º- Art. 1º

O Congresso se realize de 15 a 29 de Dezembro de 1940 e não de 6 a 20 de Outubro do mesmo ano, como estava designado.

2º- Art. 4º, § 1º

Que seja incluído na Comissão de Honra o Sr. Inspector dos Espectáculos.

3º- Art. 6º, § 2º

A data fixada "depois de 1 de Junho de 1940" seja ampliada para 1 de Outubro do mesmo ano, para que só sejam consideradas federadas, para efeito do Congresso, aquelas que se inscrevam até esta data.

4º- Art. 10º

A inscrição do Congresso seja aceite até 13 de Dezembro de 1940, e não até 31 de Julho do mesmo ano.

5º- Art. 12º

A comunicação sôbre os delegados ao Congresso pode ser feita até 24 horas antes do início dos seus trabalhos e não com 15 dias de antecedência.

CONGRESSO NACIONAL DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

6º - Artº 18º.

Os presidentes da mesa das Sessões do Congresso serão nomeados em Assembleia Geral da F.S.E.R., e não na sessão inaugural como estava previsto.

Esta alteração leva esta Direcção a propor as seguintes individualidades para ocupar os referidos lugares:

1ª Sessão - Artur Queirós, do Recreativo Ginuário Clube.
2ª " - Dário Gomes Póvoa, do Grupo Dramático Lisbonense.
3ª " - Mário Leandro da Silva, do Braço de Prata Clube
4ª " - Júlio Mariano, do Clube Estefânia
5ª " - Luís António Marques, da Academia R. M. Comando Geral de Artilharia.
6ª " - Rolando da Silva, do Grémio Lisbonense
7ª " - Cap. José Gonçalves Lauro, da Sociedade D. Timbre Seixalense.
8ª " - Américo C. Correia das Neves, do Belém Clube.
9ª " - Eduardo Franco Dias, do Grupo Dramático Musical Recreativo.
10ª " - Manuel Almeida Oliveira, da Sociedade Instrução e Recreio do Maxial.
11ª " - Domingos Dias Júnior, da Sociedade "A Matinha"
12ª " - Mário Clemente da Silva, do Lusitano Clube.

7º - Artºs 23º, 24º e seu §

A mesa do Congresso passa a ser formada pelas seguintes colectividades:

Secretário geral - Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa.
1º Secretário - Academia Recreio Artístico
2º " - Grupo dos "Nove" - 23 de Março de 1910

O Sporting Clube de Portugal e a Academia Recreio e Musical de Sacavem substituem, nos seus impedimentos, o 1º e 2º Secretários.

TÍTULO II

8º - Artº 35º

A Comissão de Pareceres obriga-se a dar as teses que lhe sejam presentes até 3 de Dezembro de 1940 e não até 20 de Setembro.

9º - Artº 37º

A Comissão de Pareceres apresentará os seus trabalhos ao Congresso, após a leitura da respectiva tese em sessão, deixando de ter a obrigatoriedade de os entregar ao Secretário Geral.

TÍTULO III

10º - Artº 45º, § Único

Prorrogado o prazo para a entrega de teses que sejam presentes ao S.G. até ao dia 30 de Novembro de 1940 e não até 30 de Agosto.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

TÍTULO IV

11º - artº 52º

Eliminar as palavras: ordinárias e nocturna e marcar o início das sessões para o dia 15 de Dezembro de 1940, prosseguindo nos dias 16 a 23 e 26 a 29 do mesmo mês, não havendo sessões nos dias 22, 24 e 25, alterando as datas fixadas.

12º - artº 53º

É eliminado.

13º - artº 54º

São eliminadas as palavras: e meia.

14º - artº 55º

Passa a ter a seguinte redacção: artº 55º - Constituída a mesa entrar-se-á na primeira parte da sessão designada por "antes da ordem do dia", destinada:

a) e do mesmo artigo - Substituir as palavras: apresentação ou por leitura e.

15º - artº 57º

Passa a ter a seguinte redacção: artº 57º - O Congresso só poderá funcionar na "Ordem do dia" se estiverem presentes delegados que representem, pelo menos, a sexta parte das colectividades congressistas, o que poderá ser verificado pelo livro de presenças, por chamada ou contagem, quando o presidente o julgar conveniente ou a requerimento de qualquer congressista.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO

16º - artº 58º

É eliminada a alínea a).

O § 1º passa a ser § único, eliminando-se o § 2º do mesmo artigo.

17º - artº 61º

a) É alterada a data para o dia 15 de Dezembro de 1940 em vez de 8 de Outubro.

b) É alterada a data para o dia 29 de Dezembro de 1940 em vez de 20 de Outubro, só com a assistência do Sr. Governador Civil.

18º - artº 66º

A alínea a) deste artigo passa a ter a seguinte redacção: a hora da abertura, os nomes do presidente, secretário e número de delegados presentes à chamada e às votações nominais e bem assim dos que entraram durante a sessão ou a ela faltaram.

19º - artº 72º

Incluir o nº 2 que por lapso da tipografia foi excluído: 2º - Para discutir os assuntos da "Ordem do dia".

20º - artº 74º

Passa a ter a seguinte redacção: artº 74º - Cada delegado poderá

usar da palavra sôbre a "ordem do dia", duas vezes, pelo tempo de quinze minutos da primeira e dez da segunda; exceptua-se o autor do projecto, que poderá usar dela três vezes, sendo a terceira também de dez minutos para fechar o debate. Em todos os casos, considerados o interesse e importância da exposição, poderá o presidente prorrogar o primeiro tempo até vinte minutos e os outros até quinze minutos.—

21º art.º 75º: _____

Substituir a palavra: proposta por regerimento. _____

22º art.º 77º: _____

No § 3º: substituir a palavra terça por sexta. _____

Lisboa e sala das Sessões da Assembleia Geral da F.S.E.R., aos 9 de Dezembro de 1940. _____

O Presidente da Direcção _____

Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense —

a) Manuel Vaz Ferreira. _____

Posta esta proposta à admissão entra-se em seguida na sua discussão. _____

Usou da palavra, em primeiro lugar o representante da Tuna Operária de Sintra que diz não concordar com o espírito da 6ª parte da proposta ou seja a alteração ao artigo dezoito, que se refere à nomeação antecipada dos presidentes das mesas, pois podem aparecer outros delegados tão competentes ou mais dos que estão indicados. Diz ainda que tal nomeação é extemporânea pois nunca se viu em quaisquer Congressos, serem os presidentes nomeados para todas as Sessões. _____

O Presidente da Direcção, diz, que respeitando a opinião do delegado da Colectividade de Sintra, discorda dela, pois estamos cumprindo o mandato da Assembleia Geral realizada no dia trezo diso treze de Março de mil novecentos e trinta e nove, que aprovou as Bases por onde foi elaborado o respectivo Regimento. Diz ainda que êste Congresso vai ter um trabalho importante com a discussão do novo Estatuto Federal e que portanto os presidentes convidados tiveram reuniões na Federação para que o trabalho saisse o mais homogéneo possível. _____

O delegado do grupo Dramático Lisbonense diz que aceitou o convite para presidente duma das sessões mas que de boa vontade declina dêsse encargo. _____

O delegado da Tuna Operária de Sintra diz que não concorda com as explicações do senhor Presidente da Direcção e alonga-se em diversas considerações o mesmo fazendo os delegados da academia 1º de Setembro e Sociedade de Instrução Guilherme Consoul, estes últimos em desacôrdo com o delegado de Sintra. _____

Falou o Presidente da Assembleia Geral que diz estar impor-

mado que as sessões inaugurais dos congressos são sempre presididas pelo Presidente da Assembleia Geral. ___

O delegado da Academia Recreativa Almadense está de acôrdo com o colega de Sintra pois a sua opinião, diz, é incontestavelmente racional. Também está de acôrdo que o presidente da Sessão inaugural seja o Presidente da Assembleia geral. ___

Fala novamente o delegado da Turma Operária de Sintra sobre as Colectividades não federadas e o delegado do Clube de Futebol "Os Belenenses" diz que parecendo que há desacôrdo ele não há, mas que o delegado de Sintra tem um quê de razão e toda esta discussão é tendente a melhorar os trabalhos do Congresso. ___

Fala em seguida o delegado do Sporte Lisboa e Benfica que afirma conhecer todas as individualidades escolhidas para presidir às sessões do congresso, todas elas de reconhecida competencia mas não deixa de não perfilhar a opinião do delegado da Turma Operária de Sintra assim como quere prestar justiça à vontade de acertar da Direcção baseada nos seus conhecimentos práticos muito principalmente o Presidente da Direcção. ___

O delegado do Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes" felicita a Direcção por levar a cabo tão grande trabalho e deseja veemente ve-lo traduzido em factos. ___

O delegado da Turma Operária de Sintra diz não ser seu desejo estragar os trabalhos do congresso mas sente-se no direito de dizer a sua opinião. ___

Falam ainda o presidente da Direcção para explicações e os delegados da Academia Operária Beatense, Academia 1º de Setembro e Turma Operária de Sintra e à uma opinião de que façam também parte das mesas das sessões delegados das Colectividades não Federadas o Presidente da Direcção observa o espirito do artigo desanove do Regimento que não permite tal e a fazer-se isso, alterávamos o Regimento. ___

Novamente falam os delegados da Academia Recreativa Operária Beatense, Academia 1º de Setembro e ainda o delegado do Liberdade Foot-Ball Lisboa. ___

O delegado da Sociedade Musical e Escolar de Oeiras envia para a mesa o seguinte requerimento: ___

A Sociedade União Musical Escolar de Oeiras requere que seja dada por discutida a proposta da Direcção da F.S.E.R. e que seja feita a votação. ___

a) António Mendes ___

Como êste requerimento é aprovado entra-se na segunda parte da Ordem de trabalhos: ___

"Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1941. ___

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA E RECREIO E DESPORTO

Nomeados os escrutinadores responderam à chamada cinquenta e nove delegados e aqueles procederam ao escrutínio cujo resultado é o seguinte:

Assembleia Geral

PRESIDENTE

Recreativo Ginásio Clube - 58 votos
Abstenções - 1

1º SECRETÁRIO

Sociedade Instrução Guilherme Cossoul - 59 votos

2º SECRETÁRIO

Sporting Clube da Penha - 48 "
Sporting Clube de Portugal - 10 "
Sport Lisboa e Benfica - 1 "

Conselho Fiscal

Lusitano Clube — 59 votos
Grupo Dramático Lisbonense - 59 "
Academia Recreativa Desp. Nacional - 59 "

Direcção

PRESIDENTE

Sociedade Musical U. e C. Olivalense - 56 votos
Sport Lisboa e Benfica - 3 "

VICE-PRESIDENTE

Club Internacional de Futebol - 57 "
Operário Futebol Clube - 1 "
Abstenções - 1

1º SECRETÁRIO

Sport Club Intendente - 58 "
~~Sport~~ Sport Lisboa e Benfica - 1 "

2º SECRETÁRIO

Grupo dos "Nove" - 23 Março de 1910 - 59 "

TESOUREIRO

Ginásio do Alto do Pina - 58 "
Abstenções - 1

1º VOGAL

Club Recreativo 1º. 6 de Setembro 1903 - 58 "
Abstenções - 1

2º VOGAL

Casa Pia Atlético Clube - 59 "

Depois de lido o escrutínio o senhor Presidente da mesa da Assembleia Geral proclamou eleitos os mais votados e marcou o dia da posse para o próximo dia dois de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e um.

E como não havia mais assuntos a tratar foi esta sessão

encerrada à uma hora e vinte e cinco minutos do dia dez de Dezembro de mil novecentos e quarenta.

Por não ter sido esclarecido e escrito em devido tempo nesta acta se declara que o delegado do Clube Musical 1º de Janeiro fez declaração de vato sobre a proposta da Direcção e o delegado da Academia Almadense tambem declarou que não reprovou mas sim se absteve de votar.

O expediente a que se faz referência no princípio desta "acta" constava de credenciais das colectividades: Academia Recreio artístico, Sociedade União Musical e Escolar de Deiras e Futebol Clube de Lisboa, creditando novos delegados a esta assembleia pelo impedimento dos seus delegados eleitos.

Lisboa, sala das assembleias gerais da Federação das Sociedades de Educação e Recreio aos dez dias do mês de Dezembro de Mil novecentos e quarenta.

O Presidente: — [signature]

O 1º Secretário: — [signature]

O 2º " : — [signature]

Aos doze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua séde sita na Rua da Palma, número duzentos e cincoenta e seis, letra A, primeiro andar, sob a presidência do Recreativo Ginásio Clube, representado pelo Exmº Senhor Artur Queiroz, secretariado pela Sociedade de Instrução "Guilherme Cossoul e Sporting Club da Penha, representados pelos Exmºs Senhores Fernando Gonçalves e Mário Pinto do Amaral, respectivamente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação, discussão e votação de propostas referentes a: a) - Nomeação dos seguintes sócios honorários: João Pereira da Rosa, director do jornal "O Século"; Coronel Alberto Cardoso dos Santos, escritor-poeta; Leopoldo Nunes, jornalista e conferencista; Júlio Silva (do Pôrto), dedicado pioneiro da Causa Recreativa do Norte. b) - Homenagem às seguintes entidades: Jornal "O Século", como gratidão pelos serviços prestados às colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal; Júlio Silva (de Lisboa), saudoso companheiro da Causa Recreativa, que foi director e um dos fundadores da Federação. 2º - Apreciação, discussão e votação de: a) Relatório Moral e Financeiro da Direcção da F. S. E. R. da Gerência de mil novecentos e quarenta e Parecer do Conselho Fiscal. b) - Relatório sôbre os impostos fixados pelo Código Administrativo, publicado em mil novecentos e quarenta. c) - Relatório sôbre as conclusões do Primeiro Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio. d) Relatório sôbre as licenças para festas passadas pelos Govêrnos Civis.

Constatada a presença de oitenta e uma colectividades federadas, o snr. presidente declarou aberta a sessão pelas vinte e duas horas.

O delegado da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" requereu a dispensa da leitura da acta, o que foi aprovado por unanimidade e bem assim a acta da sessão anterior.

Foi lido o expediente que constava de: credenciais do Ginásio Club Português e Rio Sêco Sporting Clube, acreditando como delegados à Assembleia, respectivamente, os snrs. Raúl Feio e Arminda Mendes; ofício do Club Familiar Moscavidense, informando que o seu delegado não podia comparecer; ofício da Sociedade

de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário", informando que do ciclo de festividades comemorativas do seu 58º Aniversário, foi destinado o último dia - domingo, dezanove de Março - à F.L.C.R. e todas as colectividades federadas, pelo que pede a comparência dos delegados pelas quinze horas na sua séde social, tendo falado sôbre êste assunto o snr. Presidente da Direcção que pediu a todos os presentes o bom acolhimento a êste convite.

O Snr. Presidente deliberou que quaisquer assuntos a tratar fora da "ordem dos trabalhos" fôssem discutidos no final da reunião.

O delegado do Sport Lisboa e Benfica requere verbalmente a inversão dos números primeiro e segundo da ordem dos trabalhos. O snr. Presidente da Direcção deixa o assunto ao critério da Assembleia Geral. Os delegados da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" e do Grémio Lisbonense contestam o requerimento, que pôsto à votação é regeitado por maioria.

Entrando na ordem dos trabalhos, o snr. Presidente concede a palavra ao snr. Presidente da Direcção que apresenta a seguinte: Proposta - Realizada a maior jornada que esta Federação poderia levar a efeito em pról das suas federadas e das restantes colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal, que foi o Primeiro Congresso Nacional, é dever de gratidão patentear a todas aquelas colectividades que deram terminantemente prestaram o seu valioso concurso, o seu reconhecimento. Assim, considerando que o distinto jornalista e digno director do grande baluarte da Imprensa Portuguesa, que é "O Século", snr. João Pereira da Rosa, teve ainda colaborando, quer pessoalmente, quer através do seu jornal, em todas as iniciativas desta Federação, dedicando-lhes todo o seu valioso concurso, a-fim-de que a obra praticada pelas colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal vga tomada pública e receba o galardão a que teve jús; Considerando ainda que, tão digno amigo das nossas colectividades, deve receber, embora que modestamente, o "muito obrigado" das colectividades congressistas, através desta Federação, pela dedicação demonstrada, levando o seu jornal a patrocinar o Primeiro Congresso Nacional, cujo exito ficou bem vincado nas colunas de "O Século"; A Direcção da Federação dentro das atribuições que lhe são conferidas pela doutrina do Estatuto Federal - artigo quarenta e quatro, número quatro - propõe à Digna Assembleia Geral: 1º - Que o Exmº Snr. João Pereira da Rosa seja nomeado "Sócio Honorário" da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. 2º - Que no diploma a conferir com esta dignidade fique exarado que a F.L.C.R. manifesta assim, a sua gratidão e homenagem pelos relevantes serviços prestados ao colectivismo nacional. 3º - Que êste diploma seja entregue em sessão solene realizada na séde da Federação. 4º - Que da resolução tomada pela Assembleia Geral sôbre esta proposta, a Mesa dê conhecimento ao homenageado. 5º - Que a parte da acta referente a esta proposta seja desde já aprovada. Lisboa e Sala das Sessões da F.L.C.R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e um. O Presidente da Direcção - Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Vaz Ferreira.

Os delegados da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" e Grémio Lisbonense fazem a apologia da proposta, requerendo o primeiro que a mesma seja aprovada por aclamação e apresentando o segundo a sugestão para que a Parada de quatro de Maio visite o jornal "O Século". O snr. Presidente da Direcção esclarece que a visita ao jornal "O Século" faz parte do programa da Comissão Organizadora da Parada. Posta a proposta à votação foi aprovada por aclamação.

O snr. Presidente concede a palavra ao snr. Presidente da Direcção que apresenta a seguinte: Proposta - O Coronel Alberto Cardoso dos Santos, escritor e poeta ilustre, militar distinto, crítico e conferencista sábio, é uma das altas individualidades, do nosso meio intelectual, que mais tem acarinhado a obra realizada pelos populares núcleos de cultura física e moral, que são as colectividades de educação e re-

creio de Portugal, procurando sempre, que ao seu alcance esteja a colaboração que lhe é solicitada, servir com amor e dedicação as nossas federadas. A Direcção da F.P.C.R. considerando os relevantes serviços prestados por tão digno português, que elevando o teatro amador com as suas peças, quer através das suas conferências elevando o nível cultural das nossas plateias, deseja-lhe manifestar a sua homenagem e gratidão, pelo que usando das faculdades que lhe confere a doutrina do estatuto federal (artigo quarenta e quatro - número quatro) propõe à digna Assembleia Geral: 1º - Que o Exmº Snr. Coronel Alberto Cardoso dos Santos seja nomeado "Sócio Honorário" da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, pela sua demonstrada dedicação ao colectivismo nacional. 2º - Que o diploma respectivo seja entregue em acto solene a realizar na séde da Federação. 3º - Que da resolução tomada pela Assembleia Geral sobre esta proposta, a mesa dê conhecimento ao homenageado. 4º - Que a parte da acta referente a esta proposta seja desde já aprovada. Lisboa e Sala das Sessões da F.P.C.R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e um. O Presidente da Direcção - Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Vaz Ferreira. _____

O delegado da Liga Regionalista Portuguesa faz o elogio do Snr. Coronel Cardoso dos Santos e felicitando a Federação agradece a homenagem prestada ao seu amigo. Posta a proposta à votação foi aprovada por unanimidade. _____

Em seguida o snr. Presidente da Direcção procedendo à sua leitura apresenta a terceira: Proposta - A sessão inaugural do Primeiro Congresso Nacional, que a gerência de mil novecentos e quarenta desta Federação realizou, têve a coroar o seito obtido, o discurso de abertura, que além de ser uma brilhante peça de oratória, instituiu bem e de forma acentuadamente patriótica a acção desenvolvida pelas colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal, na cultura do nosso Povo. Com os poderes que lhes foram conferidos pelos Corpos Gerentes da Federação, Leopoldo Nunes, desempenhou a sua missão com a mais alta dignidade, procurando com a sua inteligência, com a vocação de um grande artista nas letras e no jornalismo português, servir a causa das nossas colectividades em tão magnânimo acto e perante uma selecta assistência, que tinha a presidi-lo o Venerando e querido Chefe do Estado. A gratidão da F.P.C.R. e das colectividades congressistas será eterna e como preito de homenagem, embora que modesta, para tão grande valia intelectual, a Direcção desta Instituição, dentro das prescrições estatutárias, tem a honra de propôr à digna Assembleia Geral: 1º - Que o ilustre jornalista e distinto conferencista Leopoldo Nunes, seja nomeado "Sócio Honorário" da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, em homenagem às suas preclaras qualidades de defensor acérrimo das nossas colectividades, que a elas tem dedicado o melhor do seu amor e carinho, procurando engrandecê-las por todos os meios ao seu alcance. 2º - Que o diploma a conferir-lhe por esta dignidade tenha expresso a gratidão que lhe é patenteada. 3º - Que em acto solene seja entregue ao homenageado o diploma desta distinção. 4º - Que a mesa da Assembleia Geral dê público conhecimento da resolução que venha a ser tomada sobre esta proposta, para orgulho do jornalismo nacional, que na pessoa de Leopoldo Nunes recebe também a justa homenagem das agremiações que representamos. 5º - Que a parte da acta referente a esta proposta seja desde já aprovada. Sala das Sessões da F.P.C.R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e um. O Presidente da Direcção - Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Vaz Ferreira. _____

Posta a proposta à votação, foi a requerimento do delegado do Grémio Lisbonense, aprovada por aclamação. _____

Novamente no uso da palavra o snr. Presidente da Direcção, apresenta a quarta: Proposta - A Cidade

Invicta do Pôrto representa no seio Colectivista Português um dos maiores baluartes da cultura do nosso Povo. A instrução, a educação, a beneficência e o escutismo são os lares em que vivem os inúmeros agrupamentos nortenhos. Honram-se por viver realizando uma obra de puro nacionalismo, instruindo para construir, educando e protegendo para engrandecimento da Raça, num acto de pura filantropia a humanidade. As colectividades de educação, recreio e desporto do Pôrto, são pois verdadeiros baluartes de elevação do nível intelectual do nosso Povo. Entre os milhares de pioneiros que têm procurado engrandecer o seio Associativo Nortenho, o povo colectivista do Pôrto, vai consagrar um dos seus maiores cultos, que com acrisolado amor colectivo, verdadeira dedicação a esta causa nobre de ser útil ao semelhante, teve pôsto à prova todos os seus esforços, toda a sua inteligência e acção a favor desta Causa, que hoje consideramos nacional, tendo em consideração a sua expansão por todo o País. Êste culto recolhido pelos nossos companheiros nortenhos é o bom e leal amigo, fervoroso defensor das nossas instituições, indivíduo que tem levado a sua vida inteira consagrada ao engrandecimento das nossas casas, é Júlio Liba que por esta Federação tem também procurado ser útil, por compreender, nas paixões clubísticas, a missão que está confiada a esta Instituição. Chamada esta Federação a colaborar na projectada "Consagração a Júlio Liba do Pôrto" que terá lugar no Clube dos Fenianos Portuenses, a Direcção da Gerência de mil novecentos e quarenta de alma e coração se colocou ao lado dos iniciadores desta festa, a todos os títulos digna, dando-lhe o seu patrocínio e concurso. Porque Julio Liba (do Pôrto) é a personalidade personificadora do recreismo nortenho, porque a sua obra é grande e vasta dentro do campo de acção das colectividades de educação, recreio e desporto do Pôrto, porque vibe a Federação dêi os verdadeiros pioneiros da causa que defende, a Direcção da F. L. C. R. aceitando o convite que lhe foi formulado pela respectiva Comissão Executiva da festa projectada, vem perante a digna Assembleia Geral propôr: 1º - Que a A. G. ratifique o patrocínio já dado à "Consagração a Júlio Liba" em nome da Federação pela gerência de mil novecentos e quarenta. 2º - Que como preito de homenagem desta Federação, seja Júlio Liba (do Pôrto) proclamado "Sócio Honorário" da F. L. C. R. 3º - Que a Assembleia Geral para manifestar a sua gratidão a Júlio Liba (do Pôrto), em nome das colectividades federadas, nomeie uma embaixada que terá por missão deslocar-se à Cidade do Pôrto no próximo dia 15, a-fim-de se associar à "Consagração." 4º - Que a embaixada seja constituída por directores da Federação que terá a presidi-la o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, devendo fazer-se acompanhar do estandarte federativo, com as suas insignias, para com êle, perante Júlio Liba (do Pôrto) se prestar homenagem a todas as colectividades nortenhas. 5º - Que a embaixada a nomear seja portadora do diploma que confere a Júlio Liba (do Pôrto) esta distinção, a-fim-de lhe ser entregue na festa de "Consagração" que lhe é dedicada. 6º - Que da resolução dada pela Assembleia Geral a esta proposta seja dado conhecimento, transcrevendo-a à Comissão Executiva da referida "Consagração". 7º - Que a parte da acta referente a esta proposta seja desde já aprovada. Lisboa e sala das sessões da F. L. C. R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e um. O Presidente da Direcção. Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Paz Ferreira. _____

O delegado da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" requere a aprovação desta proposta por aclamação. _____

O sr. Presidente da Direcção esclarece que a deslocação da embaixada é da conta pessoal dos seus componentes. _____

Sôbre êste assunto usaram ainda da palavra os delegados da Academia Recreativa de Lisboa, Sport Lisboa e Benfica e Lusitano Clube, ficando resolvido que a embaixada se componha de todos

os membros dos Corpos Gerentes que se quisessem associar aquela homenagem.

Posta a proposta à votação foi aprovada por aclamação.

Entrando na discussão dos assuntos da alínea b) da primeira parte da Ordem dos trabalhos, o Snr. Presidente da Direcção apresenta a seguinte: Proposta — O "Dia das Sociedades de Recreio" realizado no salão nobre da Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário" em sete de Maio de mil novecentos e trinta e dois, a "Semana das Sociedades de Recreio" realizada em vinte e três de Maio de mil novecentos e trinta e três, a "Primeira Quinzena Recreativa" e o Primeiro Congresso Nacional" foram quatro manifestações de caracter colectivo que tiveram a patrocina-las o jornal "O Século" com tôda a sua valiosa colaboração. Foi o jornal "O Século" o verdadeiro sustentáculo e o grande apoio em que assentaram estas iniciativas realizadas unicamente com o fim de tornar público a obra desenvolvida pelas colectividades portuguesas de educação, recreio e desporto, na educação e cultura moral e física do nosso pôvo. O jornal "O Século" chamado a dar o seu apoio, patrocínio e colaboração, foi com o maior desinteresse que veio ao encontro da Federação, porque a causa era nobre, nacional e a bem do povo de Portugal. De a restante imprensa do País tem contribuído, e também, com interesse para o desenvolvimento da obra realizada pelas colectividades federadas, designadamente os jornais "Diário da Manhã", Diário de Lisboa, A República" e "o Jornal de Notícias" que ultimamente se tem dedicado aos actos desta Federação, há a constatar que o jornal "O Século" é o primeiro entre êles e procura representar com dignidade, fora de todas as paixões políticas ou partidárias, os interesses colectivos em lugar bem elevado, chegando por vêzes a salientar em "fundos" a obra dêstes baluartes de educação popular. Assim, com a consciência de que homenageando o jornal "O Século" se honra a restante imprensa do País, defensora dos interesses do meio colectivista nacional, vem a Direcção desta Federação propôr à digna Assembleia Geral: 1º - Que à sala das sessões da Direcção seja dado o nome de "Sala O Século", como preito de gratidão das colectividades federadas, à obra realizada por êste jornal e pela restante imprensa do País. 2º - Que a perpetuar esta justa homenagem, na referida sala seja, em acto solene, colocada uma mármore com o referido nome. 3º - Que êste acto tenha lugar no dia em que se realize a última reunião desta Assembleia Geral, ou seja quando esta Instituição se transforme na Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio creada pelo Primeiro Congresso Nacional. Lisboa e Sala das sessões da F. P. C. R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e quatro. O Presidente da Direcção. Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Vaz Ferreira.

O delegado da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" lamenta que ninguém use da palavra sôbre esta proposta e requere a sua aprovação por aclamação.

Posta esta à votação é aprovada por aclamação.

Em seguida o Snr. Presidente da Direcção procede à leitura da última proposta: Proposta — Em vinte e seis de Novembro de mil novecentos e quarenta quis o destino roubar ao nosso convívio o querido e saudoso companheiro, que foi Júlio Lima, apóstolo do associativismo em Portugal, antigo director e fundador desta Federação, cujo nome deve ser perpetuado pelas colectividades federadas, conforme foi resolvido na Assembleia Geral que teve lugar em nove de Dezembro do ano findo. Tendo sido entregue à Direcção da gerência de mil novecentos e quarenta a espécie de homenagem a prestar ao extinto, vem esta Direcção propôr à digna Assembleia Geral o seguinte: 1º - Que a homenagem póstuma a prestar a Júlio Lima seja constituída pela inauguração de sua efígie, em medalhão de bronze, no salão nobre das sessões desta Assembleia. 2º - Que a esta sala seja dado o nome de Júlio Lima.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

3º - Que para a homenagem projectada seja realizada uma reunião solene e que para o elogio a fazer do extinto seja convidado, em nome desta Federação, o seu companheiro e dedicado amigo, Exmº Snr. Alexandre Ferreira. 4º - Que para a realização deste acto seja designado o dia vinte e seis de Maio do corrente ano, dia em que passa o sexto mês do seu passamento. 5º - Que seja incarregada a mesa da Assembleia Geral de organizar toda esta reunião em nome das Federadas, ficando a cargo da Direcção a colocação do bronze no salão destinado a êste fim. Lisboa e Sala das Sessões da F.L.C.R. aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e um. O Presidente da Direcção. Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, representada por: Manuel Dias Ferreira. ———

Os delegados do Lusitano Clube, Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes", Grémio Lisbonense, Sociedade da Matinha e Vulcano Clube associam-se de alma e coração à proposta da Direcção e o do Sport Lisboa e Benfica requere um minuto de silêncio. ———

Posta a proposta à votação foi aprovada por unanimidade e no meio do mais profundo silêncio.

Entrando em seguida na discussão da segunda parte da Ordem dos Trabalhos, o snr. Presidente da Direcção procedeu à leitura do relatório sobre "licenças camarárias e o Codigo Administrativo" que transcreve a consulta feita pela Direcção ao distinto advogado Exmº Snr. Dr. Marcelo Caetano e conclue pelas seguintes palavras: "Felizmente a nossa interpretação era a mais justa e criteriosa e assim a resposta não se fez esperar: As disposições do novo Codigo Administrativo isentam por completo de todos e quaisquer impostos as colectividades de educação, recreio e desporto de Portugal." —— "Mais um encargo que conseguimos tirar às colectividades em geral e agora precisa a Federação que as federadas tenham vantagem o seu cofre privativo das despesas efectuadas com esta isenção, sacrifício que julgamos ser bem aceite pelas interessadas muita isenção. Nestes termos sugere-se à digna Assembleia Geral que seja autorizada a Direcção da Federação a proceder no próximo mês de Abril à cobrança extraordinária e de uma só vez, da quota suplementar de Esc. 10$00 (dez escudos). ———

Os delegados da Academia Recreativa e Desportiva Nacional e do Liberdade Foot-Ball de Lisboa manifestam a sua satisfação pelo facto e chamam a atenção das colectividades para o cumprimento da lei.

O delegado do Grémio Lisbonense por achar agora oportuno fala a todos os delegados sôbre a obra da Direcção e do Congresso, pedindo para fazerem a máxima propaganda da Parada de Quatro de Maio e requerendo a aprovação da sugestão por aclamação. ———

Posta a sugestão da Direcção à votação foi aprovada por aclamação. ———

O snr. Presidente da Direcção procedeu em seguida à leitura do Relatório Moral e Financeiro da Direcção da Gerência de mil novecentos e quarenta, que se divide em três partes, a saber: a) Primeira Quinzena Recreativa; b) Primeiro Congresso Nacional e; c) Administracção. Na primeira são focados os trabalhos e realizações dos sócios pelouros em colaboração com os Corpos Gerentes. Na segunda todos os trabalhos efectuados desde a preparação do Congresso até à sua conclusão, verificando-se que a receita proveniente de inscrições e venda de regimentos foi de Esc 3.465$00 (três mil quatrocentos e sessenta e cinco escudos) e a despesa de Esc 4.241$10 (quatro mil duzentos e quarenta e um escudos e dez centavos) do que resulta um saldo negativo de Esc. 776$10 (setecentos e setenta e seis escudos e dez centavos), havendo ainda a adicionar àquele "déficit" a despesa correspondente a três mil e oitocentos impressos executados pela Sociedade Nacional de Tipografia de que ainda não foi apresentada conta. Na terceira descreve toda a actividade da Direcção e movimento de fundos, pelo qual se verifica que a receita foi de Esc. 36.703$55 (trinta e seis mil setecentos e três escudos e cinquenta e cinco centavos) e a despesa de Esc 36.914$60 (trinta e seis mil novecentos e quatorze escudos e sessenta centavos), dando um saldo negativo de Esc 211$05 (duzentos e onze escudos e cinco centavos),

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

passando para a gerência seguinte o saldo de Esc. 2.982$30 (dois mil novecentos e oitenta e dois escudos e trinta centavos) em caixa. O relatório termina com as seguintes:- Conclusões - Concluído o presente relatório, a Direcção da gerência de mil novecentos e quarenta manifesta o testemunho da sua gratidão a toda a Imprensa Portuguêsa que colaborou nos seus trabalhos; aos organismos oficiais e particulares que lhes prestaram o seu patrocínio; às Federadas e seus delegados que lhes deram o seu apoio e concurso e aos restantes corpos gerentes que, dentro do mais são princípio de solidariedade, lhes deu a maior assistência, concorrendo assim para o maior brilhantismo do programa executado na Primeira Quinzena Recreativa e no Primeiro Congresso Nacional. Ao alto critério da digna Assembleia Geral a Direcção da Gerência de mil novecentos e quarenta submete à apreciação e aprovação dos actos que realizou e as contas, propondo que em acta sejam exarados os seguintes votos de agradecimento: a) À Imprensa Portuguesa, salientando os jornais "O Século", "Diário da Manhã," "Diário de Lisboa" e "República" pelo noticiário dispensado; b) À Camara Municipal de Lisboa pelo subsídio dispendido; c) À Camara Municipal de Cintra pelo patrocínio dado à excursão e pelo subsídio que dispendeu para a sua realização; d) - Às Federadas da vila de Cintra que constituiram a Comissão Organizadora da excursão; e) Aos jornais de Cintra que colaboraram na excursão; f) Ao Grupo dos Amigos de Lisboa e Liga Regionalista Portuguêsa pelo valioso concurso dispensado aos dois ciclos de conferências e bem assim às restantes individualidades que estranhas a estas instituições igual concurso prestaram; g) À Companhia Carris de Ferro de Lisboa pelo subsídio concedido, por ocasião da "Noite das Marchas"; h) À Empresa de Transportes Fluviais, limitada, do Tejo, pelas passagens gratuitas das filarmónicas daquela vila; i) À Sociedade "Estoril" pelo desconto feito com o transporte da filarmónica e escola da Sociedade Musical e Escolar Luz Queluzense; j) Às Federadas que disponibilizaram as suas salas e as suas cadeiras para os vários actos realizados; k) Aos colaboradores da festa de "Consagração dos Artistas Dramáticos"; m) Aos grupos de "fora" que chegaram a inscrever-se no respectivo concurso; n) A todas as Federadas que vieram tomar parte nos torneios realizados e nas festas promovidas, bem como aos seus delegados, que tenham ou não feito parte de júris ou comissões; o) Aos delegados das Federadas que constituiram a mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, distinguindo os deste Conselho pela grande manifestação de solidariedade posta à prova como a dedicação com que trabalharam em todos os trabalhos desta Direcção.

O sr. Relator do Conselho Fiscal procede em seguida à leitura do Parecer do Conselho Fiscal da Gerência de mil novecentos e quarenta, que termina pelas seguintes conclusões: 1º - Que aproveis as Contas e o Relatório da Direcção com as respectivas conclusões; 2º - Que testemunheis à Direcção o vosso reconhecimento, aprovando um "Voto de Louvor".

O delegado do Sport Lisboa e Benfica diz que embora tivesse abandonado os trabalhos da Direcção não quereu deixar de manifestar a esta o seu regozijo pela obra realizada. Diz ter notado no relatório a falta de referência ao seu pedido de demissão e dá explicações sôbre o facto.

O delegado do Grémio Lisbonense requere a dispensa da discussão do Relatório e respectivo Parecer na generalidade e que se passe à discussão na especialidade, o que foi aprovado por unanimidade.

O delegado da Academia Recreativa de Lisboa pede esclarecimentos sôbre as afirmações do delegado do Sport Lisboa e Benfica no que se refere ao seu pedido de demissão, o que o sr. Presidente da Direcção imediatamente satisfaz. Os delegados do Sport Lisboa e Benfica e da Academia Recreativa de Lisboa usam ainda da palavra, depois do que considerado o assunto devidamente esclarecido é dado por discutido.

O delegado do Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes" requere a aprovação do nº 1 do Parecer por aclamação, o que imediatamente se verifica, ficando ipso-facto aprovado o nº 2 do mesmo Pare-

cer.

Devido ao adiantado da hora e havendo mais assuntos por discutir o snr. Presidente suspendeu os trabalhos para recomeçarem na quarta-feira, dezanove de Março às vinte e uma horas e trinta minutos.

Aos dezanove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um, sob a presidência do Recreativo Operário Clube, representado pelo Exmº Snr. Artur Queiroz, secretariado pela Sociedade de Instrução "Guilherme Cossoul" e Sporting Clube de Penha, representados pelos Exmºs Snrs. Fernando Gonçalves e Joaquim Lima, respectivamente, foi aberta a sessão pelas vinte e duas horas e dez minutos.

Examinado o livro de presenças verificou-se ter sido assinado por mais vinte e seis delegados.

Procedeu-se em seguida à leitura do expediente que constava de credenciais da Sociedade Musical Instrução Libertada e do Lisboa Foot-Ball Clube, acreditando como delegados à sessão, respectivamente, os Exmºs Snrs. António Rodrigues Pires e Henrique de Jesus Lopes.

Antes de se prosseguir na ordem dos trabalhos, o snr. Presidente concedeu meia hora para a discussão de qualquer assunto de interesse colectivo, tendo usado da palavra os delegados das seguintes colectividades:

Grémio Lisbonense:- Lamenta que a sessão da Assembleia Geral não iniciasse os seus trabalhos à hora marcada e pede informações sôbre o horário de trabalho dos empregados das colectividades de Educação e Recreio. O snr. Presidente da Direcção deu as informações pedidas.

Operário Foot-Ball Club:- Faz reparos sôbre a hora a que começou a sessão. O snr. Presidente informa que a continuação da Assembleia Geral segue a norma da sessão inicial e deu explicações sôbre o motivo porque não compareceu mais cêdo, pois constava que os snrs. delegados não viriam tão cêdo, àlém de que tivera uma conferência com Suas Exªs os Snrs. Ministro do Interior e Governador Civil de Lisboa, sôbre assuntos da Federação, de que se despachara bastante tarde.

Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro:- Informa que a sua colectividade foi uma das vítimas do ciclone, sendo os prejuízos de cêrca de Esc. 10.000$00 (dez mil escudos), importando as obras em Esc. 7000$00 (sete mil escudos), agravado com o facto do senhorio não autorizar as obras e a colectividade não poder reünir capitais. Pergunta se a Federação está habilitada a auxiliar as colectividades nestas condições. O snr. Presidente da Direcção informa que a Federação não está habilitada a auxiliar as colectividades, conforme foi verificado pelo Relatório, que a Direcção suspende o pagamento de quotas às colectividades atingidas pelo ciclone e que o senhorio é obrigado a fazer obras na parte que está completamente inabitada. Dá ainda explicações sôbre o decreto relativo à taxa sôbre espectáculos, para as vítimas do ciclone, dizendo não ser aplicável às federadas. O delegado daquela colectividade esclarece que o senhorio só faz as obras mediante aumento de renda. Em vista disto, o snr. Presidente da Direcção convida aquela colectividade a enviar à Federação uma exposição detalhada e testemunhada por vários colegas.

Bairro de Inglaterra Foot-Ball Club:- Pede a equiparação do imposto sôbre "direitos de autor". O snr. Presidente da Direcção informa que o assunto vai ser tratado no prosseguimento da Ordem dos Trabalhos.

Liga Regionalista Portuguesa:- Agradece penhorado o voto de agradecimento da Direcção à sua colectividade. Pede informações à Direcção sôbre propaganda para a filiação de colectividades regionalistas. O snr. Presidente da Direcção informa que se fizeram demarches por algumas colectividades regionalistas se terem retirado da Federação e citando alguns exemplos diz que quando estas quizerem voltar à Federação serão recebidas de braços abertos.

Grupo Dramático Lisbonense:- Pede para ficar exarado na acta o seu pedido de desculpa e de todos

os delegados nas mas condições por não estarem presentes à hora marcada para início da sessão.

Belém Clube: - Pede que a Assembleia Geral se manifeste pelo falecimento do pai do Snr. Joaquim Marques, digno componente da Comissão de Paredes. O snr. Presidente da Direcção informa que a Federação se fez representar no funeral.

Rio Lêco Sporting Clube: - Pregunta se a suspensão de quotas por motivo do ciclone é extensiva a todas as colectividades. O snr. Presidente da Direcção dá explicações.

O snr. Relator do Conselho Fiscal resumidamente informa a Assembleia do que foi a Embaixada ao Pôrto na "Consagração a Júlio Silva".

Esgotada a meia hora concedida e não havendo mais nenhum orador inscrito reentra-se na discussão da Ordem dos Trabalhos.

O snr. Presidente da Direcção procedeu em seguida à leitura do relatório sôbre o "Primeiro Congresso Nacional das Colectividades Portuguesas de Educação e Recreio", que depois de frisar a circunstância de estar incluído na Ordem dos Trabalhos com "apreciação, discussão e votação de" o que lhe não é de aplicar, descreve pormenorizadamente os factos que mais interessam à Assembleia, como sejam: Estatuto Federal; Teses e Parada e termina com as seguintes palavras: "Eis o que desejamos dizer à digna Assembleia Geral da F.S.E.R. sôbre os assuntos expostos, apelando para a sua Presidência, no sentido de convidar todas as Federadas a enviarem a sua adesão ao convite que se formula, para tomar parte, na Parada de quatro de Maio de mil novecentos e quarenta e um, na sua maior representação, para que se possa apresentar perante o Govêrno da Nação, a verdadeira força dos núcleos de cultura e educação popular, que pretendem viver na sacrosanta missão de trabalharem pelo engrandecimento da nacionalidade e, como força que são, mas ordeira e patriótica, carecem de um campo livre de acção para atingirem os fins a que se votaram". O snr. Presidente da Direcção dá ainda explicações sôbre algumas alíneas do relatório.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O snr. Presidente correspondendo ao apêlo da Direcção convida as federadas a tomarem parte na Parada.

O delegado da Liga Regionalista Portuguêsa esclarece que a sua colectividade já está federada.

Os delegados da Academia Recreativa e Desportiva Nacional e Grupo Dramático Lisbonense enviam para a mêsa a seguinte: "Proposta - Propômos que na acta de hoje seja exarado um voto de louvor à Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, pelos brilhantes êxitos alcançados e ainda pela elevada consideração como decorreram todos os trabalhos do mesmo Congresso. Lisboa, 19 (desanove) de Março de mil novecentos e quarenta e um. a) António Martins Pereira Alves e Dário Nóvoa, respectivamente." Como ninguem fizesse uso da palavra sôbre esta proposta, foi posta à votação sendo aprovada por unanimidade.

Em seguida o snr. Presidente da Direcção procede à leitura do relatório sôbre "Licenças para festas passadas pelos Govêrnos Civis" que conclue por: "A Federação com êste Relatório só pede às federadas do distrito de Lisboa para que aguardem as démarches a realizar junto do Govêrno da Nação e que todas não deixem de vir tomar parte na Parada do dia quatro de Maio em que êste assunto vai ser tratado conjuntamente com outros de alta importância para a vida do colectivismo nacional, que tem a seu lado o Govêrno do Estado Novo, que deseja engrandecer o nosso Meio por o considerar útil à vida nacional, pela obra digna e humanitária que vêm realizando entre o povo de Portugal.

O delegado da Casa da Covilhã pregunta se os requerimentos para festas são ainda entregues na Federação. O snr. Presidente da Direcção informa que as federadas é que fazem entrega dos requerimentos no Govêrno Civil, depois de apôsto o visto da Federação ou então deixam os Esc. 10$00

(dez escudos) e a Federação faz entrega dos requerimentos.

O delegado da Enterpe de Benfica alvitra que os requerimentos entregues na Federação não sejam devolvidos para as colectividades de longe com uma simples anotação, uma vez que o pessoal aumentou consideravelmente e que se faça uma circular dando instruções às federadas. O snr. Presidente da Direcção dá explicações sôbre o caso do pessoal e dos requerimentos. O snr. Presidente esclarece também aquêle delegado sôbre o caso do pessoal.

O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional esclare alguns pontos do relatório sôbre licenças de festas, dizendo que são alguns directores das colectividades os culpados do facto, para o que aponta alguns casos a que, pelo carnaval, assistiu no Govêrno Civil. Faça ainda o motivo que deu origem às licenças de festas - "Comissão dos Ruïdos". O snr. Presidente da Direcção dá também esclarecimentos sôbre a Comissão dos Ruïdos.

O delegado da Enterpe de Benfica penitencia-se sôbre o caso de pessoal, sendo de opinião que se estabeleça doutrina no que se refere aos requerimentos.

O delegado do Grémio Lisbonense entende que a Federação não deve pôr o visto desde que o requerimento não esteja nos devidos termos. O snr. Presidente da Direcção diz que aceita o alvitre sôbre a confecção de minutas para o preenchimento uniforme dos requerimentos e chama a atenção das colectividades para os prazos de entrega daquêles.

O delegado da Enterpe de Benfica interroga a mêsa sobre se o seu alvitre é ou não aceite. O snr. Presidente diz que a resolução do assunto é da competência da Direcção. O snr. Presidente da Direcção diz que a Direcção é obrigada a cumprir com a lei estatutária. Informa aquêle delegado que vai reunir com os seus colegas para tratar do assunto, pois foi tomado em consideração.

O delegado do Grupo Desportivo da Pena pede que a Direcção comunique as todas as colectividades que devem apresentar os seus requerimentos na Federação. O snr. Presidente da Direcção informa que a Federação se desinteressa das colectividades que não trouxerem os seus requerimentos a vizar, no caso de têrem de pagar mais quaisquer impostos pelas festas. Falam ainda sôbre êste assunto o snr. Presidente e os delegados da Enterpe de Benfica e do Grupo Desportivo da Pena, êste ultimo reforçando o seu alvitre.

O delegado da Academia 1º de Setembro de 1867 envia para a mêsa o seguinte: Requerimento - "Requeiro para que se dê a matéria por discutida, sem prejuizo dos oradores inscritos."; que pôsto à votação foi aprovado por unanimidade. Como não houvesse mais nenhum delegado inscrito foi dado o assunto por discutido. Antes de encerrar a sessão o snr. Presidente concede ainda a palavra: ao delegado da Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras que pede a interferência da Federação no sentido de ser reduzido o preço da electricidade às colectividades que tenham banda e escola; ao delegado da Enterpe de Benfica que pede seja informado se o decreto sôbre a taxa dos espectáculos para as vitimas do ciclone diz respeito às colectividades, ao que o snr. Presidente da Direcção elucida; ao delegado da Casa da Covilhã que declara ter pago de licenças para as festas do carnaval, Esc 200$00 (duzentos escudos) e no mês de Março igualmente Esc 50$00 (cincoenta escudos) por festa, pelo que deseja saber se essa taxa se mantém, pois nêsse caso terá que suspender as festas, ao que o snr. Presidente da Direcção responde que pode fazer o programa de Abril sem receio de pagar mais do que é habito, agradecendo em seguida aquêle delegado a atenção por todos dispensada.

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada.

Lisboa e Sala das Sessões da F.S.E.R. aos dezanove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um.

O Presidente [signature]

O Secretário Fernando Gonçalves

O Secretário [signature]

Aos três dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua séde sita na Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis, letra A, primeiro andar, sob a presidência do Recreativo Giraio Clube, representado pelo Exmo. Senhor Artur Queiroz, secretariado pela Sociedade de Instrução "Guilherme Cossul" e Academia Recreativa e Operária Beatense, representadas pelos Exmos. Senhores Fernando Gonçalves e José Rodrigues do Couto, respectivamente, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

Antes da "Ordem do Dia" - (Em sessão aberta) Inauguração do retrato do falecido fundador e presidente da Comissão Organisadora da Federação e delegado do Clube Estefânia, Júlio Francisco Mariano. (Em sessão de trabalhos) Todos os assuntos aceites pela mesa da Assembleia Geral. Ordem do Dia - Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de mil novecentos e quarenta e dois. _____

Constatada a presença de sessenta e uma colectividades federadas, o Exmo. Presidente declarou aberta a sessão pelas vinte e duas horas e dez minutos. _____

O Exmo. Presidente suspendeu em seguida a sessão para se proceder a inauguração do retrato de Júlio Mariano, sendo os secretários substituídos pelos Exmos. Senhores Presidentes da Direcção e do Conselho Fiscal e delegados da Academia Recreativa de Lisboa e do Clube Estefânia, sendo o elogio fúnebre feito pelo Exmo. Senhor João Venâncio da Academia Recreativa de Lisboa e pelo Exmo. Senhor Urbino Moreira em nome dos Corpos Gerentes da Federação _____

Reaberta a sessão às vinte e duas horas e quarenta minutos, procedeu-se à leitura do expediente que constava de: credenciais do Clube dos Unidos Portenses acreditando como delegados os srs. Ernesto Francisco de Oliveira e Jorge Anastácio Alves Reis; do Casa Pia Atlético Clube e da Casa da Coxilha, acreditando os srs. Rafael Baptista Diniz e José da Silva Seco Junior, respectivamente, como delegados à Assembleia; ofício do Grupo Desportivo dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo informando que os seus delegados não podiam comparecer. _____

O delegado do Operário Foot-Ball Clube requereu a dispensa da leitura da acta, considerando-a aprovada, o que foi aprovado por unanimidade. _____

O Exmo. Presidente informa que o facto da acta não ser lida não inibe qualquer delegado de interrogar a mesa sôbre qualquer assunto nela constante. O delegado do Grémio Lisbonense diz não se lembrar já do que se passou, pelo que não pode aprovar um assunto que desconhece. O Exmo. Presidente informa o delegado que tudo aprovado o requerimento aprovou também a acta e dá explicações. O Exmo. Presidente da Direcção protesta contra os requerimentos deste género, pois que há cêrca de dez anos que as actas das Assembleias Gerais não são lidas. O Exmo. Presidente dá novamente explicações. _____

O Exmo Presidente concede uma hora antes da Ordem do Dia mas apenas para discussão de assuntos de interesse colectivo fora da Ordem dos trabalhos. Como nenhum delegado quizesse fazer uso da palavra, o Exmo Presidente concedeu-a ao Exmo. Presidente da Direcção que informa: Existindo várias instituições que não estão legalizadas perante as autoridades administrativas, foi feita consulta à Direcção Geral de Contribuições e Impostos que diz ser o preço do alvará o seguinte: Lisboa e Pôrto, Esc 312$50 (trezentos e doze escudos e cincoenta centavos), outras cidades e capitais de distrito, Esc. 187$50 (cento e oitenta e sete escudos e cincoenta centavos), demais terras, Esc 137$50 (cento e trinta e sete escudos e cincoenta centavos); Diz que a Federação vai fazer nova consulta para saber se as colectividades têm de pagar as licenças para festas ao Grémio Civil; Sôbre o horário de trabalho nas colectividades lê a resposta da Repartição do Trabalho na parte que às mesmas

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES

se refere. Cita as demarches para a solução do caso. Entende que cada colectividade deve dirigir um ofício à Repartição do Trabalho que a elucidará sôbre a situação do pessoal, a-fim-de que não seja abrangida pela multa. Diz que a Federação vai ainda oficiar ao Tribunal do Trabalho para que o assunto seja esclarecido; Sôbre o estatuto que como é do conhecimento de todos foi entregue ao Govêrno no dia da Parada em quatro de Maio, está actualmente em poder do Exmº Snr. Sub-Secretário das Corporações, donde transitará para o Ministério do Interior e depois à Tutelância do Conselho e que é provável que dentro de um ou dois meses esteja aprovado. Como consta do art: 336º (trezentos e trinta e seis) no prazo de sessenta dias após a aprovação oficial terá de se realizar o Congresso para a eleição dos Corpos Gerentes; Sôbre a Parada de Quatro de Maio manifesta o seu reconhecimento à Liga dos Bombeiros Portugueses e Associação dos Escoteiros de Portugal e pede à mesa para nêsse sentido lhes oficiar. Ao "Século" já foi prestada homenagem, mas não quere deixar de prestar homenagem aos trabalhadores da Imprensa na pessoa do Exmº Snr. Rafael Ferreira; Pede para se saúdar Sua Exª o Snr. Ministro do Interior e pedir a aprovação dos estatutos. O snr. Tesoureiro do Conselho Fiscal associa-se de alma e coração às palavras de homenagem ao "Século". O snr. Presidente da Direcção torna conhecido o facto de "O Século" ter feito para a Federação trabalhos tipográficos (regimentos, projectos, estatutos, etc) no valor de Esc 8.000$00 (oito mil escudos) aproximadamente e em resposta a uma consulta da Federação ter informado ser o nosso débito de Esc 3.000$00 (três mil escudos) pelo que pede uma salva de palmas, no que imediatamente é correspondido. O delegado da Sociedade Musical "Ordem e Progresso" agradece as palavras de reconhecimento para com os Bombeiros e diz que as tomará conhecidas dos interessados embora não esteja presente como seu representante. ———

——— O snr. Presidente do Conselho Fiscal informa que contra o que é costume a Direcção não apresenta, desta vez, listas para os Corpos Gerentes devido a dificuldades na sua elaboração, apontando como razão o facto de não estar ainda aprovado o Estatuto Federal, o que se supunha nesta altura já se tivesse verificado e então seria elaborada uma lista dos Corpos Gerentes que seria apresentada à Assembleia Geral Extraordinária para em seguida ser submetida à sanção do Congresso Nacional. Pede à Assembleia que se pronuncie sôbre o procedimento dos Corpos Gerentes no que se refere à falta de listas. É de opinião que se o Estatuto não fôr de certeza aprovado até quinze de Dezembro próximo se realize nova sessão para a eleição dos Corpos Gerentes, suspendendo-se por agora os trabalhos. O delegado do Grémio Lisbonense propõe que os Corpos Gerentes sejam reconduzidos por aclamação e até que sejam aprovados os Estatutos. O snr. Presidente elucida que a lei e os estatutos proíbem a recondução sem que haja eleição. O snr. Presidente do Conselho Fiscal discorda da proposta do delegado do Grémio Lisbonense agravada pelo facto de ser contrária à lei estatutária. O delegado da Sociedade União Musical e Escolar de Cacias diz que a Direcção errou não apresentando uma lista por revelar falta de respeito para com os delegados residentes fóra de Lisboa. O snr. Presidente da Direcção manifesta o seu desgosto pelas palavras do delegado de Cacias e diz que a Direcção podia apresentar uma lista com os nomes de três delegados, mas que acima de tudo deve haver escrúpulo na sua organização procurando homens que trabalhem e não disseram que no fim do ano os Corpos Gerentes estejam reduzidos. Termina por esclarecer que a Direcção não tem o dever de apresentar lista, pelo que não faltou ao respeito a qualquer delegado.. O delegado do Sport Lisboa e Benfica felicita o snr. Presidente do Conselho Fiscal pela sua franqueza e que o acompanha de alma e coração e está de acôrdo com o snr. Presidente da Direcção pelo seu escrúpulo, mas entende que a Mesa da Assembleia Geral devia ter prevenido os delegados de que não havia lista. O snr. Presidente da Direcção informa que sendo o escrutínio secreto

não podia informar que não havia listas. O snr. Presidente também dá explicações. Sôbre êste assunto falaram ainda os delegados da Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras, do Sport Lisboa e Benfica e do Grupo Dramático Lisbonense, O snr. Presidente consulta a Assembleia se deve suspender os trabalhos para continuarem no dia quinze de Dezembro, o que foi aprovado por unanimidade.

Antes de suspender a sessão o delegado da Casa da Coxilha deseja saber se a Direcção apresenta listas ou é a Assembleia Geral que escolhe. O snr. Presidente do Conselho Fiscal esclarece que são os Corpos Gerentes que são apresentar a lista.

O snr. Presidente associa-se em nome da Mesa às homenagens prestadas ao "Século" e a Rafael Ferreira, após o que suspendeu a sessão para recomeçar no dia quinze de Dezembro às onze e meia horas e trinta minutos.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um, sob a presidência do Recreativo Ginásio Clube, representado pelo Exmo. Snr. Artur Queiroz, secretariado pela Sociedade de Instrucção "Guilherme Cossoul" e Sporting Clube da Penha, representados pelos Exmos. Srs. Fernando Gonçalves e Joaquim Lima, respectivamente, foi aberta a sessão pelas onze e duas horas e cinco minutos.

Examinado o livro de presenças verificou-se ter sido assinado por mais quatorze delegados.

Procedeu-se em seguida à leitura do expediente que constava duma credencial da Casa da Coxilha, acreditando como delegado à sessão o Exmo. Snr. António Andrade.

O snr. Presidente interrompe a sessão por dez minutos para a confecção de listas.

Aberta a sessão procede-se à chamada tendo dado entrada nas urnas quarenta e quatro votos. Nomeados para escrutinadores os delegados da Sociedade Musical Ordem e Progresso, Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes" e Sociedade Filarmónica Capricho Beyense, procede-se à contagem, tendo-se verificado o seguinte resultado: Assembleia Geral – Presidente: Recreativo Ginásio Clube, quarenta e três votos; Sporting Clube de Portugal, um voto. Secretários: Grupo dos Nove, vinte e três de Março de mil novecentos e dez, quarenta e quatro votos e Sociedade Instrucção e Recreio União Fidalense, quarenta e quatro votos. Direcção – Presidente: Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, quarenta e três votos; uma abstenção. Vice-Presidente: Sport Lisboa e Benfica, quarenta e dois votos; duas abstenções. Secretários: Sport Club Intendente, quarenta e três votos; Sociedade Filarmónica S. Tiago Beiralense, quarenta e dois votos; três abstenções. Tesoureiro: Grupo Dramático e Beneficente Sociedade da Arrábida, quarenta e dois votos; Ginásio do Alto do Pina e Club Internacional de Foot-Ball, um voto cada. Vogais: Club Fenianos Portuenses e Liga Regionalista Portuguêsa, quarenta e três votos cada; duas abstenções. Conselho Fiscal – Lusitano Clube, quarenta e quatro votos; Grupo Dramático Lisbonense, quarenta e dois votos; Sociedade Filarmónica Capricho Beyense, quarenta e três votos; Academia Primeiro de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete, dois votos e Academia Recreativa e Desportiva Nacional, um voto.

Depois de lido o resultado do escrutínio, o snr. Presidente proclamou eleitas as colectividades mais votadas e marcou a posse para o dia dois de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, às onze e duas horas.

Antes de encerrar a sessão o snr. Presidente informa que no ano de mil novecentos e quarenta e dois as colectividades deverão passar cartões aos delegados que serão vigados pela Federação e terão as mesmas regalias. Os delegados do Operário Foot-Ball Clube e da Sociedade Musical Ordem e Progresso abstiveram a revalidação dos cartões do corrente ano. O delegado da Academia Recreativa

de listas informa que não sotem por desconhecer quem são os individuos que são representar as colectividades eleitas pelo que não pode apreciar do seu valor, visto uma parte serem colectividades da provincia e o estatuto não impedir a inclusão do nome do delegado na lista. Quanto aos cartões não está de acôrdo com o alvitre pelas confusões que o facto pode provocar e entende que os cartões devem ser passados pelas colectividades e referendados pela Federação. O snr. Presidente da Direcção esclarece que quem são eleitos são as colectividades e que nunca se incluiu o nome dos delegados na lista. Faça o escrúpulo na elaboração da lista que já inclue colectividades do Porto, Coimbra, Setúbal e Beja e pede para que os Corpos Gerentes em conjunto enviem uma saudação às colectividades destes distritos que fazem parte da lista. O delegado da Academia Recreativa de Lisboa associa-se à saudação e diz que a sua colectividade está sempre pronta a colaborar com a Federação. Nota com desgosto o afastamento da Academia Recreativa e Desportiva Nacional. O snr. Presidente da Direcção esclarece a razão do afastamento da Academia R. D. Nacional dando a devida satisfação a esta e pede-lhe a sua homenagem. O delegado do Grémio Lisbonense diz que nunca votaria se fossem indicados nomes na lista, nem tal poderia admitir. O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional diz que não podia estar de acôrdo com a inclusão dos nomes dos delegados nas listas. Esclarece que não existe da sua parte interesse algum em fazer parte dos Corpos Gerentes e que lhe bastam as manifestações de simpatia de todas as colectividades que tem visitado. Sôbre êste assunto usaram ainda da palavra os delegados da Sociedade Musical Ordem e Progresso, Grémio Lisbonense e Academia Recreativa de Lisboa. =

O delegado do Grémio Lisbonense informa que se encontra presente uma pessoa de grande destaque que foi condecorada por Sua Excelência o Snr. Presidente da República com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo pelos seus cincoenta e três anos de jornalismo e propõe um voto de louvor e de aclamação a êste representante da imprensa, o que rápidamente se unifica. O snr. Presidente associa-se a esta homenagem com algumas palavras de louvor. O snr. Presidente da Direcção associa-se de alma e coração à proposta do Grémio Lisbonense e em aditamento propõe que se faça chegar ao Sindicato dos Profissionais de Imprensa e ao Director do jornal "O Século" a sua satisfação dos presentes pelo facto. O snr. Secretário do Conselho Fiscal associa-se e que a saudação a enviar ao Sindicato seja extensiva a todos os jornalistas condecorados. O delegado do Grémio Lisbonense está de acôrdo com os aditamentos embora a sua proposta fôsse de caracter pessoal. O Exmº Snr. Rafael Ferreira agradece a concessão do uso da palavra e a um por um àqueles que lhe prestaram a homenagem. =

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e três horas e cincoenta minutos. =

Lisboa e Sala das Sessões da F. L. C. R. aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. =

O Presidente _____

O Secretário _____

O Secretário _____

20/IV/42

Aos vinte dias do mes Abril de mil novecentos e quarenta e dois reuniu em sessão ordinaria a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua sede sita na Rua da Palma, numero duzentos e cincoenta seis, letra A. primeiro andar, sobre a presidencia do Recreativo Ginasio Club, representado pelo Senhor Arthur Queiros e secretariado pelo Grupo dos Nove, vinte e tres de Março de mil novecentos e dez, e Sociedade Instrucção e Recreio União Fialense representados pelos Snrs: João Lopes e Augusto Tavares respectivamente, com a seguinte ordem de trabalhos. ———

Primeiro.— Apreciação, discussão e votação de: Relatorio Moral e Financeiro da Direcção da Gerencia de mil novecentos quarenta e um, e Parecer do Conselho Fiscal. ———

Segundo.— Apreciação, discussão e votação de Proposta referente a (a) Nomeação de Socios Honorarios (b) Nomeação de Delegados e de seus delegados. ———

Verificada a presença de setenta e seis colectividades federadas, o Presidente declarou a sessão aberta, pelas vinte e duas horas reunindo a assembleia em segunda convocação. ———

Foi lido o expediente que constava de credenciais do Sport Lisboa e Chelas, Club. Futebol Marejense, Grupo Setubalense Cultivadores do Fado" Solidariedade Humana" acreditando como Delegados a esta Assembleia respectivamente os Snrs. Casimiro Garces Nuno, Sebastião José Coutinho, João Antunes da Silva. ———

Depois de lida foi aprovada a acta da reunião realisada em quinze de Dezembro de mil novecentos quarenta e um. —

O Presidente da Mesa apresenta em nome da mesma a seguinte moção a enviar a sua Excelencia o Presidente da Republica o General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, por motivo da sua reeleição.— A Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua reunião da Assembleia Geral, hoje realisada, aprovou por aclamação que fosse enviada a Ex.ª esta simples mas sincera mensagem, saudando Ex.ª por ter assumido pela 3ª vez a suprema magistratura da Nação. A ponderação, inteligencia, criterio e prestigio, dotes estes que ornam a envergadura moral de Ex.ª pela Forma como tem sabido desempenhar tão ardua como dificil missão de Chefe do Estado, isto alem da vossa affabilidade, carinho e amôr por Portugal Tudo justifica a apoteose que foi feita no dia do vosso compromisso de honra. O acto realisado é garantia maxima para a prosperidade de Portugal, visto ser Ex.ª tão querido e respeitado, que só com sacrificio proprio, poderia aceitar tal encargo, cuja gratidão dos Bons Portugueses será eterna. Aceite Ex.ª as nossas saudações em nome das colectividades de

recreio, federadas, e as venturas pessoaes a que V. Exª. tem jus, desejando que continue a honrar Portugal com o vosso immaculado nome, defendendo a bandeira gloriosa da nossa querida Patria. ———
Pede em seguida a palavra o Presidente da Direcção Manoel Paz Ferreira delegado da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense, para falar sobre a moção, dizendo que é dever de gratidão para com sua Excelencia esta modesta homenagem, pelo que em nome da Direcção se associa. ———
Gremio Lisbonense representado por Rolando da Silva elogia o Chefe do Estado e diz que a moção tem todo o seu carinho porque sua Excelencia é bem merecedor. ———
O Presidente do Conselho Fiscal Jaulos Suaria Varela delegado do Lusitanio Club, em nome do mesmo associa-se e felicita o autor, lamenta que a moção não tenha sido apresentada em reunião de Corpos Gerentes. O Presidente da Mesa justifica-se e diz que esta moção foi lembrada em reunião dos Corpos Gerentes no momento em que o Presidente do Conselho Fiscal fora reunir para apreciar o Relatorio da Gerencia de 1941. ——
Gremio Lisbonense. pede para que a moção seja assinada pelos Presidentes da Mesa, Direcção e Conselho Fiscal. ———
Sport Lisboa e Benfica representado por Eduardo Pombo diz que uma vez aprovada aquela moção basta a assinatura do Presidente da Mesa, para ela representar toda a Federação e suas federadas. Em seguida a moção é aprovada por aclamação.—
O Presidente concede meia hora antes da Ordem dos trabalhos para qualquer delegado usar da palavra, mas apenas para assuntos de interesse colectivo fora da mesma "Ordem" ——
O Presidente da Direcção refere-se ao dia primeiro de Maio que a pedido da Camara Municipal de Lisboa solicitou a colaboração das Federadas para as festas daquele dia, pelo que dá os esclarecimentos necessarios às Federadas, tendo já convidado algumas que deram a sua adesão e pedindo que as restantes tambem nesse dia se associem à homenagem a prestar aos operarios, devendo as festas ter o caracter popular, visto que aquele dia é consagrado ao Portuguez numero um.—
refere-se tambem às licenças camararias do Concelho de Lisboa, que felizmente conseguimos a isenção completa das mesmas, referindo-se tambem ao Estatuto Federal que depois de ter transitado por varios Ministerios encontra-se actualmente no do Interior a ser apreciado por uma comissão nomeada pelo Governo. ———
Gremio Lisbonense. agradece ao Presidente da Direcção quando da sua visita à sede da sua colectividade

manifestando assim os seus melhores agradecimentos. ——
Casa de Pedrogão Grande representado por Alfredo Coelho da Fonseca desejaria saber o andamento do Estatuto Federal pelo que declara ficar satisfeito com as explicações já dadas pelo Presidente da Direcção, envia felicitações sinceras pela maneira clara como foi imprimida a circular ultimamente enviada, pedindo tambem esclarecimentos sobre as despesas dos novos estatutos de uma colectividade alegando haver uma federada que os não teem por se terem extraviado, e que a estarem sujeitos à nova tabela implicaria grande despesa, pelo que lembra que se solicite uma redução na passagem de uma certidão. Esclarece o Presidente da Direcção que estas taxas só são aplicadas em novos estatutos e não quando há pequenas alterações ou pedidos de certidões. ——
Sociedade Instrucção Musical e Escolar Cruz-Quebradense, representado por Octavio Mendes, pede para que de futuro as sessões sejam marcadas às vinte horas para não causar transtornos a muitos delegados que moram fora da area de Lisboa. O Presidente da mesa informa o delegado que toma o seu pedido em consideração. ——
Penha de França Foot-Ball Club representado por Antonio da Silva Santos, pergunta porque razão a Federação não envia às Federadas a lista dos seus Corpos Gerentes, e deseja saber porque a Direcção ainda não lhe responden a um Ofício datado de dez de Março p.p. — O Presidente da Direcção esclarece que os Directores desta Federação foram eleitos em Assembleia Geral e portanto todas as Federadas teem obrigação de saber quais as Colectividades que elegeram, e sobre a carta informa que a mesma até à data não entrou na secretaria, possivelmente por ter havido extravio. ——
Entrando-se na ordem dos trabalhos o Presidente da Direcção dá esclarecimentos sobre a data da apresentação de contas que já há muito tempo se tem verificado que é deminuto pelo que apresenta as suas desculpas de o não ter feito no praso fixado pelos Estatutos, passando a ler o relatorio da gerencia de mil novecentos e quarenta um da qual era tambem Presidente da Direcção. A leitura deste relatorio termina com as seguintes conclusões: ——
Concluido o presente relatorio, tanto quanto possivel circunstanciado, da acção desta gerencia, agradecendo a confiança que depositaram nas nossas colectividades para o exercicio desta ardua missão, vamos finalisar com a consciencia do termos cumprido bem e de que os actos

realisados mereçam a aprovação de todas as federadas.
Assim, propomos à Digna Assembleia Geral: Primeiro
Que se renda justa homenagem, pela alta distinção com
que honraram a Federação das Sociedades de Educação
e Recreio, saudando S. Excelencia: a) O Venerando Chefe
do Estado. b) O Digno Chefe do Governo. c) O senhor Ministro
do Interior. Segundo.- Que sejam aprovados votos de
agradecimento pela gentileza com que colaboraram
nos trabalhos da gerencia de mil novecentos quarenta um:
a) O senhor Governador Civil de Lisboa. b) A Emissora Nacional
de Radiodifusão. c) Os componentes da Comissão de Ultima
Redacção do Estatuto Federal. d) A Comissão organisadora
da Parada de 4 de Maio. e) O ex-delegado do Lusitano Club
Americo Amorim Leitão. f) Os senhores Manoel Fernandes
do Porto, Eduardo dos Santos Lacerda Limpo, de Evora
e Virgilio de Moura Santos de Lourenço Marques, delegados
indirectos. g) Capitão José Elisio Gonçalves Louro, delegado
junto da Associação dos Escoteiros de Portugal. h) O Dr. Batista
Alvares. i) A Liga Regionalista Cofense. j) Todas as colectividades
não federadas, que tomaram parte na Parada de 4 de Maio.
l) A Sociedade Nacional de Tipografia, editora do Jornal "O Seculo".
Terceiro.- Que seja prestada homenagem aos antigos directores
e delegados falecidos, com um minuto de silencio, pela
memoria de: a) Julio Silva, de Lisboa, que deve ser recordado
todos os anos com a mais profunda saudade. b) Julio
Francisco Mariano. c) Julio Silva do Porto. Quarto.- Que seja
manifestado grato reconhecimento às seguintes instituições
que homenagearam a Federação das Sociedades de Educação
e Recreio, com varios trofeus e diplomas: a) Sociedade de
Instrução e Beneficencia "A Voz do Operario" b) Associação dos
Escoteiros de Portugal. c) Sociedade União Sintrense. d) Sociedade
Filarmonica Verdi. e) Club Desportivo do Cacem.- Quinto.-
Que atendendo aos relevantes serviços prestados à Federação
das Sociedades de Educação e Recreio, sejam proclamados seus
socios honorarios: a) A Sociedade de Instrução e Beneficencia
"A Voz do Operario" b) Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes"
c) O Jornalista Rafael Ferreira, um dos veteranos da Imprensa
Portuguesa. d) O Jornalista Ires Guerreiro, delegado do Jornal
"O Seculo" junto da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.
e) O maestro Laurentino Serra e Moura. Sexto.- Que seja
considerado privativo da Federação das Sociedades de Educação
e Recreio, o Grupo N.º 7, dos Escoteiros de Portugal, com direito
a estar instalado na sua sede, sob condições a fixar pela

Direcção da gerencia de mil novecentos quarenta dois, confirmadas pela respectiva Associação.- Setimo - Que seja saudado o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pela forma como colaborou com esta Direcção, nas suas altas funções. Oitavo.- Que seja prestada justa homenagem, com o voto de sincero agradecimento, ao digno Conselho Fiscal, pela forma como agiu, trabalhando na mais estreita ligação com esta Direcção, a quem deu uma assistencia digna dos maiores encomios.- Nono.- Que seja aprovado um voto de sincero agradecimento a toda a Imprensa Diaria de Lisboa e Porto, pela forma como noticiaram os actos mais notaveis desta gerencia e pela publicidade dada às festas das Federadas. Decimo.- Que fique exarado na acta, que esta Direcção torna publico o seu mais grato reconhecimento a todos os delegados, que não fazendo parte de corpos gerentes ou de comissões, prestaram nesta gerencia relevantes serviços à Federação das Sociedades de Educação e Recreio- Decimo primeiro.- Que sejam louvados os funcionarios da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, pela maneira zelosa como se desempenharam do serviço a seu cargo. Lisboa, trinta um Dezembro de mil novecentos quarenta um. A Direcção Presidente Manoel Mas Ferreira, Vice Presidente Monteiro de Brito Tesoureiro Herbino Moreira, Secretario Mario Guerra, Secretario João Lopes, Vogal José de Sousa Duarte, Vogal Fernando Motta Meneses Alves.-. Em seguida o relator do Conselho Fiscal Dario Nova delegado do Grupo Dramatico Lisbonense apresenta o parecer do mesmo que é do seguinte teor: _____

Em harmonia com as disposições estatutarias vimos dar-vos o nosso parecer sobre o relatorio moral e financeiro da Gerencia de mil novecentos quarenta um. No seu bem elaborado trabalho apresenta-nos a Direcção. duma forma minuciosa, clara e expressiva, o que foi a vida da Federação no ano findo, dispensando-nos duma pormenorizada analise aos trabalhos realisados. Salienta-se, todavia, a efectivação dos votos formulados pelo I Congresso Nacional das Colectividades de Educação Recreio e Desporto e nomeadamente a Parada Recreativa de quatro de Junho, fazendo este Conselho ardentissimos votos para que as legitimas aspirações do meio recreativo alcancem exito, conseguindo-se a aprovação do novo Estatuto Federal entregue ao Governo da Nação. Apraz-nos registar as boas e justas palavras que o Relatorio encerra respeitante a um componente do Conselho Fiscal, o nosso dedicado e leal amigo Sr. Americo Amorim Leitão. No tocante à parte de Contabilidade do Relatorio, este Conselho congratula-se e felicita a Direcção

e as pessoas que intervieram na manufactura das contas pela forma ordenada, exacta e inteligente como estão descritas, dando-nos uma síntese expressiva do estado financeiro da Federação. Note-se, ainda, ter sido a Gerencia que maior volume da Caixa nos apresentou, devendo ter-se em consideração o valor de iniciativa e extensão dos trabalhos realisados cuja projecção se notará de futuro. O deficit apresentado é de considerar e maior seria se não fosse a actuação benéfica da Sociedade Nacional de Tipografia para cuja Gerencia todos os agradecimentos são poucos. Cônscios estamos de que a futura Gerencia, liberta da execução de novos trabalhos que acarretem dispendios anormais, agirá de molde a reduzir o deficit, senão a extinguí-lo. Por último, este Conselho verifica com satisfação o aumento do numero de federadas. Pelo exposto, somos de parecer que: Primeiro.- Aproveis as Contas e demais actos da Direcção referentes a mil novecentos quarenta um. Segundo.- que aproveis as conclusões do seu Relatorio; excepturando a conclusão oitava por se referir a este Conselho que mais não fez, do que cumprir o seu dever. Terceiro que aproveis um voto de bem merecido louvor à Direcção em reconhecimento da profícua e inteligente dedicação com que se desempenhou do seu mandato. Lisboa quinze de Março de mil novecentos quarenta dois. Presidente Santos Maria Varela, Secretario Antonio Martins Pereira Alves, Relator Dario Novoa. ———

Não havendo inscrições para apreciar este relatorio e parecer do Conselho Fiscal, foi pela Presidencia posto à aprovação tendo as suas conclusões sido aprovadas por aclamação. ———

Em seguida o Presidente da Direcção fez a leitura das seguintes propostas.: Tem esta Federação proposto ao Governo que algumas das suas colectividades sejam distinguidas com mercês honorificas, atendendo à sua antiguidade e à obra de cultura e educação popular que tem realisado para honra e prestigio da nacionalidade. Felizmente que as propostas desta Federação nesse sentido teem encontrado o melhor acolhimento por parte do Governo da Nação e assim a Ordem de Benemerencia, nos seus varios graus, Tem sido concedidas a quatro federadas, as quais bem dignas são dessa distinção oficial, sendo por isso dever desta Federação Tambem distinguilas de harmonia com as disposições estatutarias, acto que deveria ser presente a esta sessão antes de ser feita a proposta do Governo;

porem, não querendo a actual Direcção deixar de que nesta gerencia se preste a homenagem em divida vem perante á digna Assembleia Geral apresentar a seguinte proposta: ———
Primeiro — Que sejam proclamados Socios Honorarios da F.P.C.R. as seguintes Federadas: ———
Nº 11 - Sociedade Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense, fundada em 9/10/1880 - Cavaleiro da Ordem de Benemerencia. ———
Nº 12 - Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia, fundada em 17/11/1868 - Cavaleiro da Ordem de Benemerencia. ———
Nº 24 - Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense, fundada em 1/6/1886 - Oficial da Ordem de Benemerencia ———
Segundo. - Que esta proposta seja aprovada por aclamação.
Declara-se que nesta proposta não é incluida a Federada Nº 4, Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" fundada em 30/9/1906 - Cavaleiro da Ordem de Benemerencia, por ser eleita Socio Honorario por proposta da Gerencia de mil novecentos quarenta um no relatorio apresentado a esta Assembleia. Lisboa vinte de Abril de mil novecentos quarenta e dois. O Presidente da Direcção. Manoel Vaz Ferreira ———
Segunda. - O Club Feirenses Portuenses, fundado na cidade do Porto em 25 de Março de 1904, foi a primeira colectividade portuense que se inscreveu nesta Federação. (10/1/41 - Nº 413).
A obra dos Feirenses impõe-se a causa recreativa e o seu exemplo de tenacidade e de amôr patrio, honra-nos sobremaneira. A assistencia publica e a acção cultural teem encontrado nos 38 anos de existencia desta instituição, o seu maior e mais digno baluarte na capital do Norte. A finalidade da unificação das nossas instituições, encontrou nos "Feirenses" o seu maior percursor, e o seu exemplo servirá de estimulo ás restantes colectividades portuenses, no sentido de virem alinhar ao lado da Federação para honra e prestigio da Causa Recreativa Portuguesa. Homenagiar os "Feirenses" representa um acto do mais alto significado, tendo em consideração os valores que aglomera dentro da sua população associativa, em que o Porto intelectual, industrial e comercial, tem maior representação. Os "Feirenses" são considerados hoje a primeira colectividade de cultura popular do Norte e assim representa bem a população associativa das colectividades portuenses. A Direcção desta Federação, em face destes considerandos e da obra puramente cultural e artistica que esta instituição vem desenvolvendo, sente-se orgulhosa por vir perante esta Assembleia Geral, por iniciativa propria

e com o unanime parecer de todos os seus componentes, propõe: Primeiro.- Que a Federada Club Fenianos Portuenses seja proclamado Socio Honorario da F. I. E. F. - Segundo - Que desta resolução independente da communicação devida à Federada, se torne publico nos jornais mortenhos. Terceiro.- Que em homenagem ao Povo Recreativo do Porto, representado pelo C. F. F. seja aprovada esta proposta, por aclamação. Lisboa aos vinte de Abril de mil novecentos quarenta dois. O Presidente da Direcção Manoel Vaz Ferreira. _____

Ferreira.- Comemora em 26 de Outubro do corrente ano o seu Centenario o Gremio Lisbonense, digna Federada da F. I. E. F. "Academia Fraternal Harmonica e" Sociedade Recreativa Filarmonica" foram as designações que teve o actual Gremio Lisbonense, de um seculo de existencia. Esta colectividade tem a consagrala um passado cheio de tradições, cuja historia hoje faz parte integrante da vida lisboeta de outrora, foi grande na cultura musical, a sua obra, atraves os tempos honra o meio Recreativo da Capital, com tradições que jamais podem ser esquecidas por esta Federação, onde está integrada e colabora, para o engradecimento da Causa em que melita. Distingir esta Federada é dever que se impõe e assim a esta Direcção solicitou de S. Ex.ª o Ministro do Interior uma distinção honorifica para esta instituição Centenaria. Houra-se pois esta Direcção por apresentar a seguinte proposta: Primeiro - Que seja proclamado Socio Honorario da F. I. E. F. a Federada Gremio Lisbonense, como testemunho de homenagem ao seu glorioso passado e pela obra de envergadura social que tem vindo realisando durante o seculo da sua existencia. Segundo.- Que as Festas do Centenario, a promover por esta colectividade sejam patrocinadas pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio e pelas colectividades suas Federadas, as quais lhe devem emprestar o melhor do seu carinho e assistencia. Terceiro - Que esta proposta seja aprovada por aclamação. Lisboa, vinte Abril de mil novecentos quarenta dois. O Presidente da Direcção. Manoel Vaz Ferreira. _____

Guarda. — Em 5 de Junho do corrente ano completa cem anos a Sociedade Filarmonica Figueirense do distrito de Coimbra e concelho da Figueira da Foz prestante federada da F. I. E. F. Uma das instituições filarmonicas mais antigas de Portugal, o seu agrupamento musical, é ainda

hoje na Beira Litoral, um dos primeiros, embora a sua existencia seja Centenaria. A obra da assistencia social e instrução ministrada por esta instituição, levou esta Federação junto do Venerando Chefe do Estado para que o Governo da Nação a distinguisse com uma mercê honorifica. Justiça se impõe a esta Federação para que distinga condignamente a Sociedade Filarmonica Figueirense, pelo que esta Direcção Tem a honra de propor á digna Assembleia Geral: Primeiro - Que seja proclamada Socia Honoraria a Sociedade Filarmonica Figueirense Federada numero 466 pela obra realisada em prol da cultura popular durante o seu seculo de grandiosa existencia. Segundo.- Que a Federação dê todo o concurso e patrocinio ás festas do Centenario desta Federada. Terceiro - Que esta proposta seja aprovada por aclamação. Lisboa aos vinte de Abril de mil novecentos quarenta dois. O Presidente da Direcção Manoel Vaz Ferreira. _____

Quinta. - Entre os actuais delegados á Federação um ha que quasi ininterruptamente, tem vindo exercendo esse lugar desde a fundação desta Instituição Tendo feito parte de inumeros corpos gerentes, desde a sua Comissão Organisadora. Destingir a honestidade, a dedicação, o esforço e a inteligencia postos ao serviço da nossa Causa, é motivo de orgulho para os actuais Corpos Gerentes da F. P. C. D.. Este delegado, reunindo aquelas qualidades tem sabido com honra e brilho desempenhar todas as missões que lhe foram distribuidas, procurando sempre elevar o nivel de todas as colectividades, com o maior afecto, lealdade e camaradagem, tornando-se bem digno de que faça parte do quadro de honra dos nossos maiores e mais preponderantes elementos de actividade desta Causa. Assim esta Direcção, com a aprovação unanime dos restantes Corpos Gerentes, deseja distingui-lo de uma forma que demonstre ser a gratidão e o apanagio de todos os seus actuais e antigos colaboradores, apresentando a seguinte Proposta: Primeiro.- Que o delegado da Federada Nº 8, Academia Recreativa e Desportiva Nacional Ex.mo Snr. Antonio Martins Pereira Alves seja proclamado Socio Honorario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio como singela homenagem de gratidão das suas Federadas, pela dedicação, esforço e inteligencia com que tem pugnado pelo engrandecimento daquelas e do seu organismo federativo. Segundo.- Que esta proposta

seja aprovada por aclamação. Terceiro – Que a Assembleia Geral determine que desta proposta seja dado publico conhecimento para honra e prestigio do homenageado e para exemplo dos futuros procursores das nossas colectividades. Lisboa aos vinte de Abril de mil novecentos quarenta e dois. O Presidente da Direcção Manoel Vaz Ferreira. ——

Sexta – No sentido de esta Direcção poder melhor orientar os trabalhos da sua gerencia, necessario se torna dividilos por pelouros, com caracter interno, visto que ainda está por aprovar o novo Estatuto Federal, que os cria para o maior desenvolvimento desta Federação. Assim, temos a honra de apresentar a seguinte proposta. Primeiro – Que a Direcção da Federação seja autorisada a constituir varios pelouros, presididos pelos componentes dos corpos gerentes. Segundo – Que os pelouros a constituir estejam subordinados a Direcção da Federação. Terceiro – Que para a constituição destes pelouros, de numero a fixar de elementos, possam ser chamados delegados à Federação de colectividade que não sejam corpos gerentes da sua representada. Lisboa aos vinte de Abril de mil novecentos quarenta e dois. O Presidente da Direcção Manoel Vaz Ferreira. ——

Setima. – Visto que a Federação tem federadas espalhadas por todo o País verifica-se a necessidade enquanto não for aprovado o novo Estatuto Federal de a Direcção crear seus delegados indirectos, especialmente nas capitais de distrito, para uma maior união daquelas colectividades. O actual Estatuto Federal é omisso quanto a estas delegacias todavia a sua existencia torna-se de grande necessidade para os trabalhos desta Direcção, quer quando haja representações a fazer ou programas a executar fora da Capital. Neste sentido esta Direcção tem a honra de propor: Primeiro Que seja autorisada a nomeação de qualquer individualidade, mesmo que estranha às federadas, a desempenhar as funções de delegado da Direcção da F.I.E.N. nas capitais de distrito que esta julge conveniente. Segundo Que estes delegados exercam essa função apenas durante o exercicio dos actuais corpos gerentes, ficando com os poderes e acção que a mesma Direcção lhes confira, representando a legalmente em todos os actos para que sejam designados. Terceiro – Que estes delegados fiquem na dependencia da Direcção da F.I.E.N. a quem devem obediencia e devem prestar contas da sua missão. Quarto. Que a escolha destas individualidades seja da competencia da Direcção da F.I.E.N.

Lisboa, aos vinte de Abril de mil novecentos quarenta e dois. O Presidente da Direcção Manoel Vaz Ferreira. ———
Postas estas propostas à discussão e aprovação, foram as cinco primeiras aprovadas por aclamação e as duas restantes por unanimidade. ———
Gremio Lisbonense.- Agradece a honrosa distinção com que foi distinguido, do que aliás, considera a sua representada merecedora desta homenagem. ———
Sociedade Musical Ordem e Progresso representada por Alvaro Jesus Teles de Azevedo, envia uma proposta para a mesa sobre emissão de uma quota suplementar a qual depois de varios delegados se pronunciarem, foi a pedido do Presidente da Direcção retirada, facto que merecem o acordo do signatario da proposta retirando-a em seguida. ———
Club Feninos Portuenses representado por Antonio Albuquerque Agradece a distinção que confere ao seu club o titulo de Socio Honorario, dizendo que os "Feninos" estarão sempre ás ordens desta Federação, para no Porto a representarem o melhor possivel, e quando qualquer federada visite o Porto terão muita honra em a receber. ———
O Presidente do Conselho Fiscal, que depois de aprovado o relatorio se tinha de referir a tres pessoas, principalmente por o Club Feninos ter sido concedido a distinção de Socio honorario, pois que envia todos os meses o seu delegado a Lisboa, e a Antonio Martins Pereira Alves, delegado mais antigo e ao jornalista Rafael Ferreira associando-se a alta distinção conferida de Socios Honorarios. ———
Antonio Martins Pereira Alves. agradece a homenagem que acaba de ser prestada, que aceita por ela servir de estimulo aos vindoros e distinguir a sua colectividade Academia Recreativa e Desportiva Nacional. ———
Grupo Dramatico Escolar "Os Combatentes" representado pelo seu delegado Eduardo Almeida agradece reconhecido a homenagem e distinção prestada a sua colectividade, felicitando a Direcção pela autoria da proposta, agradecimento que torna extensivo aos delegados presentes. ———
Sociedade Musical Instrucção Libertada representada pelo seu delegado Bernardino dos Santos Franco Pantenteira o seu grande reconhecimento à Direcção da Federação pelas facilidades dadas a quando do ciclone de Fevereiro de mil novecentos quarenta um. ———
O S. Rafael Ferreira pede licença para agradecer a distinção que lhe é conferida, afirmando continuar ao dispôr da

da Federação e suas federadas. ——————

Sociedade Filarmonica Alunos Esperança representado por Manoel Maria da Rocha saúda a Federação e Federadas, comunicando que realisa uma festa comemorativa do aniversario da sua representada no proximo Domingo 26 do corrente, convidando todos os delegados presentes a assistirem. ——————

O Presidente da Mesa antes de encerrar a sessão quer em nome da mesma felicitar todas as nomeações aprovadas na sessão de hoje.

Sociedade Musical Ordem e Progresso - O seu delegado propoi um voto de louvor à Mesa pela maneira como foram dirigidos os trabalhos, que foi aprovado por aclamação. —

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e quatro horas e trinta minutos lavrando-se a presente acta que vae ser assinada pelos componentes da Mesa. ——————

Lisboa e Sala das Sessões da F. S. E. R. aos vinte dias do mes de Abril de mil novecentos e quarenta e dois. ——————

O Presidente [signature]

O Secretario [signature]

O Secretario [signature]

Aos quatorze dias do mes de Dezembro de mil novecentos quarenta e dois reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta seis, A-. primeiro andar, sobre a Presidencia do Recreativo Ginasio Club representado pelo Ex.mo Snr. Arthur Queiroz e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de março 1910 e Sociedade Instrução e Recreio União Fialense representados pelos Snrs. João Lopes e Augusto Tavares com a seguinte ordem dos trabalhos. ——————

Eleição de Corpos Gerentes para o ano de 1943. ——————

Verificada a presença de oitenta e oito Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão eram nove e cincoenta minutos. Passou-se a ler o expediente que constava de Oficios enviados pelas seguintes Federadas: União Progressiva de Vale Covo, Matadouro Futebol Club, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Progresso Club, Atletico Club de Portugal, Club Atletico de Campo de Ourique, e Sociedade Recreativa Bôa União Parchalense acreditando seus delegados a esta Assembleia Geral. Depois disso o Sr. Presidente anunciou que ia ser lida a acta da sessão anterior, entretanto o delegado do Club Internacional de Futebol representado pelo Sr. Monteiro de Brito envia para a mesa o seguinte requerimento: ——————

Requero para que seja dispensada a leitura da acta desta sessão.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1942. (a) Monteiro de Brito. ———
Sobre este requerimento pediu a palavra o delegado da Sociedade Ordem e Progresso representado pelo Sr. Teles de Arevedo para declarar não concordar com o referido requerimento, visto que seria natural estarem presentes delegados das colectividades que não tivessem assistido à anterior sessão e ignorarem o que nela se tinha passado. O Sr. Presidente da Mesa dá explicações de que o facto da acta não ser lida não impedia que qualquer delegado pudesse interrogar a Mesa sobre qualquer assunto que na acta houvesse de ser mencionado. ———
Posto a votação o requerimento foi aprovado por maioria. ———
O Sr. Presidente da Mesa concede então meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse colectivo embora não mencionado na ordem dos trabalhos. ———
Usa da palavra o delegado do Grémio Lisbonense Sr. Rolando da Silva para enaltecer a actividade dos Corpos Gerentes da Federação na homenagem prestada ao venerando Chefe do Estado com o descerramento da lapide comemorativa do seu nascimento felicitando a Direcção pelo exito obtido; apresenta tambem os seus agradecimentos pela colaboração prestada com muito brilho às festas comemorativas do centenario da colectividade que representa, referiu-se ainda ao facto de ter sido nos Jornais alusões à aprovação dos novos Estatutos fazendo votos para que fossem aprovados o mais rapido possivel, referindo-se tambem à disposição actual da sala das Sessões congratula-se pelo seu magnifico aspecto pelo que tambem felicita a Direcção. ———
Usando da palavra o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, Sr. Domingos Medeiros Muega estranha que não tivesse recebido o aviso convocatorio desta sessão ao que o Sr. Presidente da Mesa lhe deu explicações de ter havido de facto iquivoco na referida expedição do aviso, comunica ter assistido às festas realisadas no Sporting Club da Penha, tece os melhores elogios a esta Federada pela sua brilhante acção recreativa promovendo dentro do programa das suas festas uma sessão de homenagem ao Director do Jornal "O Seculo" que resultou muito brilhante. Sobre este assunto o Sr. Presidente da Direcção associa-se às referencias feitas pelo orador antecedente e propoi que esta Assembleia se manifeste que se endereçem felicitações ao Sporting Club da Penha pelo brilhantismo do seu vasto programa de que resulta beneficos efeitos para toda a causa recreativa. Respondendo ao delegado do Grémio Lisbonense salienta que foi mui gostosamente que a Federação se associou como lhe cumpria às Festas centenarias da sua colectividade, e bem assim a Comenda com que foi distinguida. Em referencia aos Estatutos os Corpos Gerentes da Federação haviam já tido uma conferencia com o. Exmo Sr. Ministro do Interior e que fosse enviado um telegrama

do seguinte teor.: Excelencia. As colectividades de Educação, Recreio e Esporte, reunidas em Assembleia Geral para a eleição dos Corpos Gerentes para 1943. cumprimentam e saudam V. Ex.ª e o Digno Governo da Nação, solicitando com o maior interesse, a publicação do diploma que aprove o Estatuto da Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio, elaborado pelo Congresso Nacional em 1940, destinado a unificar e orientar sob esta Instituição os tres mil organismos de educação e cultura popular, existentes em territorio nacional" (a) Arthur Queiroz - Presidente da Mesa da Assembleia Geral. ——
Tendo o delegado do Gremio Lisbonense proposto que fosse aprovado o texto deste telegrama por aclamação, o que de facto foi aprovado. ——————
Tendo pedido a palavra o delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional Sr. Pereira Alves citou ter sido o ano de 1942. de luto no meio recreativo pelo desaparecimento de Vilar Coelho, Roberto Rodrigues, José Joaquim da Silva e José Cravo, valiosos elementos que deixaram uma lacuna dificil de preencher e muita magoa em todos quantos os admiravam pelas suas excelsas qualidades de caracter profundo por isso um voto de profundo pesar e se desse disso participação às familias, aprovado por unanimidade Toda a Assembleia se associou a esta manifestação de pesar conservando-se um minuto em silencio. ——————
Concedida a palavra ao delegado da Casa de Pedrogão Grande Sr. Alfredo Coelho da Fonseca, referiu-se este senhor à homenagem prestada ao Chefe do Estado felicitando a Direcção da Federação pelo brilhantismo da mesma, e fazendo votos para que a Federação adviessem beneficos resultados para valorisação do valor que representa a causa recreativa, apresenta tambem felicitações sobre o espirito renovador que orientou a transformação feita na sala das sessões. ——————
O delegado do Atletico Club de Portugal Sr. Antonio Rodrigues Graça que pedira a palavra, apresenta cumprimentos pelo facto de ser a primeira vez que a sua colectividade toma parte nos trabalhos da Federação. —
Usa a seguir da palavra o delegado do Club Atletico de Campo de Ourique Sr. Diamantino da Silva Freitas Bpar para se congratular com a inscrição na Federação da sua colectividade visto que havia ter sido ele que reconhecendo quanto representa a acção da Federação havia contribuido com seus instantes esforços para que a sua colectividade se federasse. —
O delegado da Uniao Vialense representado pelo Sr. Augusto Tavares depois de algumas referencias congratulatorias pelo exito da homenagem prestada ao Chefe do Estado propoi que na acta seja exarado um voto de louvor à Sociedade Filarmonica Caprichu Olivalense e Sport Lisboa e Benfica pela colaboração distinta que prestaram. Aludindo aos melhoramentos realisados na sala das sessões esclarecem que elas se deviam a dois elementos da Direcção delegados do Sport Lisboa e Benfica e Sociedade Musical Arrabida pelo que propunha tambem que fosse aprovados votos de louvor às mesmas entidades e todos estes votos por aclamação. ——————

Pede a palavra o delegado do Club Sportivo de Pedrouços Sr. Luiz Alves Miguel para agradecer a manifestação prestada à memoria de Vilar Coelho seu antecessor como delegado da sua colectividade. ———

O delegado do Grupo Dramatico "Os Combatentes" Sr. Eduardo Almeida, referindo-se a uma multa imposta ao Boletim da sua colectividade envia para a mesa a seguinte Moção: Considerando que, devemos sempre mostrar a nossa gratidão pelos gestos de altruismo seja a que motivo fôr, e muito mais quando é expontaneo. Considerando que, estes gestos só vem realçar a fraternidade da familia recreativa, e mostrar aos incredulos que a nossa causa tem muitos motivos de orgulho para os seus propagadistas. Considerando que, as gentilezas que o meio recreativo e muito especialmente aqueles que com as suas dadivas contribuiram para este agradecimento. Considerando que a Federação das Sociedades de Educação e Recreio interpretando o sentir do meio Recreativo em geral correspondeu com tanto carinho ao artigo "Pouca Sorte" inserto no nosso Boletim, o Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" vem aproveitar esta Assembleia para: 1º Agradecer tão significativo gesto pela nossa colectividade garantido a todos o nosso reconhecimento. 2º Que podeis estar certo que tudo o que "Os Combatentes" fizerem pela Causa Recreativa é com o fim de dignificar aquilo a que tanto amamos. Lisboa, 14 de Dezembro 1942. O Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" pelo seu delegado (a) Eduardo Almeida. ———

Volta a usar da palavra o delegado do Gremio Lisbonense Sr. Rolando da Silva para pedir esclarecimentos acerca do Livro de Ouro a publicar pela Federação ao que o Sr. Presidente da Direcção responde com a leitura do que sobre o assunto está descrito no relatorio da Gerencia de 1941, o supra citado delegado agradece os esclarecimentos. ———

Volta tambem a usar da palavra o delegado da Casa de Pedrogão Grande propoi para ser lançada na acta um voto de agradecimento à Imprensa Portuguesa conforme proposta que se transcreve: Considerando que a Imprensa, contribuiu, com o seu carinhoso apoio, para o grande exito da manifestação feita ao venerando Chefe do Estado Portuguez, em 22 de Novembro p.p. dando excepcional relevo às noticias referentes às mesmas, de forma a tornar conhecida de todos os portugueses a justa homenagem, contribuindo, assim, para que o povo, acorrendo em massa, desse um desmesurado brilho ao acto solene dedicado ao querido e prestigioso Chefe do Estado, Senhor General Oscar de Fragoso Carmona, Proponho: Que seja aprovado, por aclamação, um voto de louvor e agradecimento à Imprensa Portuguesa, mormente aos jornais "O Seculo" e "Diario de Noticias" pela valiosa colaboração prestada a esta Federação das Sociedades de Educação e Recreio na justa homenagem da iniciativa da mesma Federação, prestada à veneranda e nobilissima figura do Chefe do Estado Portugues, o Senhor General Oscar de Fragoso Carmona.

Lisboa e Sala das Sessões da Federação das Sociedades de Educação e Recreio 14 de Dezembro 1942. (a) Alfredo Coelho da Fonseca, Delegado da Casa de Pedrogão Grande em Lisboa. ——

O delegado da Academia Recreativa de Lisboa propoi que por aclamação se felicite o Sporting Club de Portugal pelo Brilhante resultado obtido na classificação de Campeão de 1.ª Categorias do Campeonato de Lisboa, e ao Sport Lisboa e Benfica pelos mesmos resultados no Campeonato de Lisboa nas categorias de Reserva e 2.ª. — O Sr. Presidente da Direcção apresenta congratulações pela inscrição de Federados pelo Club Athetico de Campo de Ourique e Club dos Lisboestas de Lourenço Marques, e referindo-se à lista apresentada para os novos Corpos Gerentes de 1943 diz que ela foi feita com o maior criterio destacando que nelas interveem federadas representativas de quasi todos os distritos do continente. ——

Não havendo mais assuntos o Sr. Presidente da Meza interrompe a sessão por dez minutos para confeção de listas à votação. ——

Reaberta a sessão procedeu-se a chamada dos delegados inscritos apurando-se terem entrado nas urnas oitenta listas. Foram nomeados escurtinadores os Delegados da Academia Desportiva A Nacional, Academia do Pessoal do Comando Geral de Artilharia, Sociedade Ordem e Progresso tendo-se verificado os seguintes resultados. ——

Assembleia Geral: = Presidente Recreativo Ginasio Club. —— 79 votos
Secretarios: Grupo dos Nove, 23 de Março 1910. —— — " —
" União Fialense Soc. de Inst. e Recreio — — " —

Com um voto o Sport Club Intendente e Casa e Pedrogão Grande: ——

Conselho Fiscal = Club Internacional de Foot-Ball. —— 79 votos
Soc. Op. Inst. e Rec. Joaquim Ant. Aguiar —— 80 "
Soc. Filarmonica Capricho Bejense —— 79 "

Obtiveram votos as seguintes Federadas 3 a Acad. Desp. A Nacional e com um voto Club Foot Ball "Os Belenenses" Club Estefania, e Matadouro Foot Ball Club. ——

Direcção: Presidente — Soc. Filarmonica Capricho Olivalense — 79 v.
Vice Presidente — Sport Lisboa e Benfica —— 78 "
Tesoureiro — Grupo Dramatico e Benef. Mocidade Arrabida — 78 "
Secretario — Sport Club Intendente —— 80 "
Secretario — Soc. Rec. Bôa União Parchalense —— 79 "
Vogal — Club Fenianos Portuenses —— 78 "
Vogal — Liga Regionalista Portuguesa —— 79 "

Tendo-se verificado 1 voto para Presidente Atletico Club de Portugal — Vice Presidente Club Fenianos Portuenses com 1 voto, e Soc. Alunos Harmonia com 1 voto. — Para Tesoureiro Soc. Alunos Harmonia e Club Fenianos Portuenses com 1 voto cada. — Para vogaes: Com 1 voto cada o Atletico Club Portugal e Casa de Lafões. ——

Antes de encerrar a sessão o delegado da Sociedade Ordem e Progresso lamenta que nas listas não sejam mencionados os nomes dos delegados para conscientemente se poder votar, visto que podem as federadas merecerem muita simpatia e não merecer o delegado que as representa. ——

O delegado Sr. José da Silva Marques representando o Lisboa Futebol Club. solicita o patrocinio da Federação para não descorrer a situação dos chamados clubs populares que supõe por noticias vindas a publico estarem na contigencia de desaparecerem. ——

O Sr. Presidente da Direcção da explicações que satisfarem o orador visto que as medidas projectadas não atigem as colectividades devidamente legalisadas e não estão sob a alçada do Director do Instituto Nacional de Educação Fisica. ——

A Sociedade Instrução Libertada representada pelo Sr. Bernardino Franco felicita os directores eleitos e mantenham como até aqui a sua constante assistencia às federadas, felicitando igualmente o Sr. Presidente da Mesa pela orientação que soube imprimir, aos trabalhos desta sessão. ——

O Sr. Presidente da Mesa agradece as referencias feitas que devem englobar tambem os seus secretarios, registando que a boa ordem dos trabalhos se deve tambem a correcção tida por todos os presentes. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão às 23 horas e 50 minutos. ——

Lisboa e Sala das Sessões da F. S. E. R. aos quatorze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e quarenta e dois ——

O Presidente: [signature]

Secretarios — [signature]

— " — [signature]

Aos vinte e seis de Abril de mil novecentos quarenta e tres, reuniu em sessão ordinaria a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis, A, primeiro andar, sobre a Presidencia do Recreativo Ginásio Club representado pelo Exmo Senhor Arthur Queiroz e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910 e Sociedade Instrução e Recreio União Fialense representados pelos Snrs: João Lopes e Augusto Tavares com a seguinte ordem de trabalhos. ——

1º Apreciação, discussão e votação do Relatorio Moral e Financeiro da Direcção de 1942 e Parecer do Conselho Fiscal. ——

2º Aprovação de Socios Honorarios ——

Verificada a presença de sessenta e cinco Federadas, o Sr. Presidente declarou a sessão aberta às vinte e duas horas. ——

Foi lido o expediente que constava de uma credencial do Foot Ball Club. Monte Pedral. Lida a acta anterior que foi aprovada. —— Pelo Sr. Presidente da Mesa foi concedida meia hora para tratar de qualquer assunto alheio à ordem dos trabalhos, usando da palavra referiu-se com pesar ao luto que atingiu o Exmo Senhor Governador Civil de Lisboa pelo falecimento de pessoas de familia profundo que a Assembleia Geral manifestasse o seu pesar mantendo-se em silencio, dois minutos; o que foi aprovado por unanimidade. ——————————

Pede a palavra o delegado da Sociedade D. Ma. Barreirense Sr. Anibal Pereira Fernandes para anunciar desejar tratar de um assunto de magno interesse para as Colectividades, solicitando esclarecimentos se a Direcção se encontrava habilitada a responder, tendo informado que o assunto era "Direitos de Autor". O Sr. Presidente esclarece que o assunto era mencionado no relatorio que oportunamente seria lido nesta sessão. ——
O delegado da Sociedade D. Ma. Barreirense comunica que com muito pesar se não poderia demorar até essa ocasião visto que habitando no Barreiro, não poderia perder o vapor. ——
O Exmo. Presidente da Direcção sugestionou então que, reconhecendo igualmente a importancia do assunto, se poderia combinar marcar-se uma sessão extraordinaria para um Domingo se tanto melhor de tarde, em que houvesse tempo de ser apreciado com o que o Sr. Presidente da Mesa concordou marcando para o dia dezasseis de Maio pelas 14 horas a desejada Assembleia — Agradece o delegado da Sociedade D. Ma. Barreirense que promete não descurar o caso que deve ser tratado com dedicação. ——
O delegado da Academica Recreativa e Desportiva Nacional Sr. Antonio Martins Pereira Alves, agradece a Federação por ter conseguido da Companhia Reunidas de Gas e Electricidade um maior consumo de quilovates para a sua Colectividade poder consumir, e propõe um voto de sentimento pelo passamento de dois antigos Directores desta Federação Exmos. Luiz A. Alvarez e José Carlos Saraiva Beleng. Informa que tendo assistido a uma reunião promovida pelo Jornal O Seculo, com magna ouvir o representante do Athletico Club. Lisbonense, fazer apreciações desprimorosas para a actividade da Federação, afirmando que só servia para receber os descontentes, vilmente protesta contra esta afirmação censurando aquele Delegado pelas afirmações dessa natureza, e não as veio fazer onde lhe competia á sede da Federação apresentar os seus descontentamentos.
O Sr. Presidente da Mesa pôe á aprovação o voto de sentimento que foi aprovado por unanimidade mantendo-se a Assembleia

em silencio durante dois minutos. Associaram-se ao protesto do Sr. Antonio Martins Pereira Alves, os delegados da Sociedade Ordem e Progresso, Gremio Lisbonense e Academia Dramatica Familiar 1 de Novembro de 1898. ——————————

Usou a seguir da palavra o delegado do Atletico Club Lisbonense, Sr. Martinho Cardoso Dias para informar que sendo o Presidente da Direcção e Delegado Efectivo, desconhecia as afirmações do seu procurante manifestando contudo a sua reprovação pelo sucedido e que ia mandar fazer o inquerito afim de proceder como era de justiça, por discordar da atitude a que se havia referido antes, tem acompanhado os trabalhos da Federação reconhecia quanto ela tem sido merecedora da gratidão de todas as colectividades. ——

O Delegado da Sociedade Recreio e Instrucção dos Operarios da Tabaqueira Sr. Cucufato José Marco alvitra que os cartões dos delegados o devia ser acreditados, para poderem ser fiscalisada a entrada na Federação e gosarem dos respectivos direitos ——————————

O Sr. Presidente da Direcção informa que a Federação foi convidada a prestar o seu concurso nos festejos commemorativos do 1º de Maio de homenagem ao trabalho nacional em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa e que em Trinta de Maio passa mais um anniversario da nossa Federação que se efectuaria uma Sessão solene commemorativa para a qual se deseava visitar-nos sua Excelencia o Sr. Presidente da Republica — Passando-se a ordem dos trabalhos o Sr. Presidente da Direcção passa a fazer a leitura do relatorio e parecer do Conselho Fiscal referente ao anno de mil novecentos e quarenta e dois. ——

O Sr. Presidente da Mesa depois de lido poz a discussão o relatorio e como não houvesse inscrições, poz a votação que foi approvado por unanimidade. ——————————

Usaram da palavra os delegados da Tabaqueira e Sporting Club da Penha, representados respectivamente pelos Srs. Cucufato José Marco e Joaquim Lima para elogiarem o insano trabalho da Direcção, tendo este ultimo delegado agradecido as referencias feitas no relatorio a sua Colectividade. ——————————

Antes de estes dois delegados falarem, tinha já dado o Sr. Rogerio Machado, delegado da Sociedade Filarmonica Capricho Regense o parecer do Conselho Fiscal que transcreve: Em cumprimento do Nº 2 do artº 37º do Estatuto Federal verificamos todas as contas desta Gerencia e verificamos estarem escrupulosamente certas, arrumadas e devidamente documentadas. O Relatorio que acabais de ouvir, merece-nos especial atenção, pois ele é um pequeno sumario

à obra realizada num ano de activo trabalho e labor, com dedicação e amor colectivo, estando claro e desenvolvido, especialmente nas contas de gerencia, demonstrando assim a forma inteligente como souberam agir os representantes e delegados das colectividades que foram eleitas para a Gerencia de mil novecentos e quarenta e dois. Tendo este Conselho Fiscal acompanhado de perto toda a actividade desta Direcção, assistindo a todas as suas reuniões e dando o seu acordo às iniciativas que realizaram, tenho a honra de propôr:

1º Que o Relatorio e Contas que vos é presente mereçam a vossa incondicional aprovação.

2º Que seja louvada a Direcção pela maneira competente como dirigiu os destinos da Federação.

3º Que oteis as conclusões do Relatorio que vos é apresentado, com excepção da parte respeitante a este Conselho Fiscal.

Lisboa, vinte e seis de Abril de mil novecentos e quarenta e dois
O Conselho Fiscal. O Presidente Lusitanio Club. Secretario Grupo Dramatico Lisbonense. O Relator Sociedade Filarmonica Caprichos Bejenses. ———

Pede a palavra o delegado do Grupo Dramatico "Os Combatentes" Sr. Eduardo Almeida, referindo-se ao acolhimento prestado à Actriz Maria Clara, Amadora saida da sua colectividade, pelo carinho e vibrismento dispensado na sua Chegada a Lisboa, e referindo-se ao acolhimento que teve no Porto onde foi recebida em diversas colectividades, era portador de uma saudação das colectividades daquela cidade, que embora não Federadas manifestaram o seu aplauso à nossa obra realizada e propunha que na acta fosse lançada uma saudação aquelas colectividades. ———

O Sr. Presidente da Mesa agradece as referencias feitas à Federação. —
O delegado da Academia 1º de Setembro de 1867. Sr. Alfredo da Silva Bpariel enviou para a mesa o seguinte requerimento: Que as contas e parecer do Conselho Fiscal sejam aprovadas por aclamação, o que de facto se verificou. ———

O Sr. Presidente da Direcção salientá a festa promovida a sua Excelencia o Chefe do Estado com a inauguração da lapide. — No seu relatorio apresenta as seguintes propostas para Socios Honorarios que passo a transcrever. ———

1º - Completa no proximo dia trinta e um de Maio o Ano XIX da Fundação desta Federação. Hoje mais do que nunca pode apreciar a obra realizada por este organismo nos seus dezanove

anos de existencia, em defesa das suas instituições e pelo engrandecimento da causa em que estas militam, em prol da cultura e educação popular. A Gerencia de 1932/1933 prestou justa e devida homenagem às federadas fundadoras desta Federação, inaugurando-lhe, com a presença do Venerando Chefe do Estado, uma lapide neste Salão Nobre, acto que foi realisado em 31 de Maio de 1933. A obra das individualidades que então constituiam a respectiva Comissão Organisadora ficou nos anaes desta Instituição e nunca é demais rendermos a tão queridos companheiros as nossas homenagens e o preito da nossa gratidão. Dentro deste pensamento, esta Direcção com a plena concordancia dos restantes corpos gerentes, nos termos das disposições estatutarias, tem a honra de propôr: 1º Que sejam proclamados Socios Honorarios desta Federação os antigos delegados das colectividades que constituiam a sua Comissão Organisadora, Snrs. Alfredo Braziel, Alfredo Valente, Eduardo Parmezano, José Cardoso Mascarenhas, José Roque, Henrique Franco, Luis Valsassina e Ulisses dos Santos Coutinho. ——

2º Que, em homenagem postuma, aos restantes dois companheiros falecidos, que tambem pertenciam a esta Comissão, Snrs. Julio Francisco Mariano e Antonio Augusto Nogueira, seja esta reunião suspensa por dois segundos. ——

3º- Que os respectivos diplomas sejam entregues no acto solene que terá lugar no proximo dia 30 de Maio, em comemoração do aniversario desta Instituição, para o qual vai ser convidado o Exmo. Presidente da Republica. Lisboa, sala das reuniões da Assembleia Geral aos vinte e seis de Abril de 1943. Pela Direcção O Presidente Soc. Fil. Uniões e Capricho Olivaleense representada por Manoel Vaz Ferreira ——

2ª Proposta - A grandiosa obra de propaganda e engradecimento das colectividades federadas, tem sido realisada pelas gerencias que se seguiram à do ano economico de 1930/31 porque esta conseguiu dar à nossa Instituição, após um periodo agitado de desorientação colectivo, um caminho de progresso às suas sucessoras, mercê de um trabalho digno do maior louvor, quer "arrumando a casa", como é vulgar dizer-se quer deixando um fundo financeiro que permitiu o grau de evolução porque temos passado nestes ultimos doze anos de intenso labor e actividade. Os delegados que constituiam a gerencia de 1930/31, em representação das colectividades eleitas, já pela obra realisada, que ficou patente e que serviu de grau de desenvolvimento desta Instituição, são com esta proposta lembrando com o espirito de que um acto de justiça lhes

seja feito, para exemplo dos vindouros e como preito da nossa homenagem. Dois companheiros, que faziam parte dessa falange de bons e são pioneiros da nossa Causa, quis o Destino que já não nos possa acompanhar na herança que nos deixaram e apreciar a obra que vamos realizando, com o seu nobre exemplo, a sua dedicação e o seu afecto às nossas Instituições: Julio Silva e Fernando António Domingos, a quem em homenagem fraterna, rendemos a nossa gratidão. Assim, esta Direcção consciente de um dever de puro colectivismo, tem a honra de apresentar esta proposta, com a plena concordancia dos restantes Corpos Gerentes propondo: ——

1.º Que sejam proclamados Sócios Honorários os antigos delegados e directores desta Federação Srs: Eduardo Franco Dias, Eduardo Relvas e Francisco Anadeira Prega. ——

2.º Que os respectivos diplomas sejam entregues na sessão solene que se realiza na nossa Sede, no proximo dia 30 de Maio, em comemoração do Ano XIX desta Federação. Lisboa, Sala das reuniões da Assembléa Geral dos vinte e seis de Abril de 1943. Pela Direcção - O Presidente Soc. Fil. União e Capricho Olivalense representada por Manuel Dias Ferreira. ——

3.º Proposta — Dia a dia vê, com magua, esta Direcção, deixarem as delegacias, individualidades que no desempenho árduo do exercicio de dirigente desta Federação foram valores da capital importancia deixando na sua passagem pelos Corpos Directivos uma obra a todos os titulos justa e merecedora das nossas homenagens. Entre outros delegados, deseja a actual Direcção, destinguir neste momento, dois bons companheiros que, depois de uma grande actividade realisada com a maior dedicação e com o mais são espirito de solidariedade colectiva deixam a delegacia das instituições que durante anos representaram neste organismo com honra e brio para as suas representadas. São êles Domingos Dias Junior do Grupo Dramatico Lisbonense e Santos Maria Varela do Lusitano Club. - Domingos Dias Junior, que pela primeira vez foi eleito director desta Federação, em 15 de Julho de 1932 na antiga Comissão Administrativa e depois na Direcção se manteve até 26 de Dezembro de 1935, voltando depois a fazer parte do Conselho Fiscal de 4 de Janeiro de 1937 até 3 de Janeiro de 1940. Como administrador desta Instituição foi o mais dedicado, realisando-se com sua presença na Tesouraria as primeiras obras de restauro da nossa Casa e as primeiras manifestações colectivas da Federação. Santos Maria Varela, que pela primeira vez em 28 de Dezembro 1934, foi chamado ao poder executivo desta

Constituição, presidindo a sua Comissão Administrativa e depois Direcção, organisando sob a sua gerencia um Congresso que nos deu nova lei estatutaria, neste logar se manteve até 26 de Dezembro de 1935, para voltar de novo na presidencia do Conselho Fiscal desde 4 de Janeiro de 1937 até a gerencia finda, ou seja 4 de Janeiro de 1943. Se a sua obra foi grande na presidencia da Comissão Administrativa e na Direcção, não foi menor na presidencia do Conselho Fiscal, tendo sido um dos maiores valores da organisação do Congresso Nacional, e especialmente na elaboração do estatuto que virá organisar a futura Federação. Em face do exposto, esta Direcção, honra-se por vir propor à Digna Assembleia Geral, a nomeação de Socios Honorarios dos antigos delegados, a saber: Domingos Dias Junior e Santos Maria Varela. Igualmente propõe que os respectivos diplomas lhes sejam entregues na sessão do dia 30 de Maio proximo, comemorativa do XIX Anno da Fundação desta Federação. Lisboa, Sala das reuniões da Assembleia Geral, aos 26 de Abril de 1943. Pela Direcção O Presidente Soc. Fil. Reunidas e Caprichos Olivalenses, representada por Manuel Vaz Ferreira. ———

Tendo estas propostas sido aprovadas por unanimidade. — Voltando a usar da palavra o delegado do Grupo Dramatico e Escolar Os Combatentes Sr. Eduardo Almeida para alvitrar que a Direcção enviasse aos delegados transcrições da parte do relatorio referente ao assunto "Direitos de Autor" afim de poderem ser estudadas e ser apreciadas e discutidas. — O Sr. Presidente da Direcção declarou não concordar, pois que a confecção seria dispendiosa e os cofres da Federação não poderiam suportar tal despesa. ———

Usou a seguir da palavra o delegado da Academia Dramatica Familiar 1 de Novembro 1898, representado pelo Sm. Carlos Antunes Reis propondo um voto de saudação a mesa pela forma criteriosa como soube orientar os trabalhos, sendo aprovado, afim o que o Sm. Presidente da mesa agradece e propõe uma saudação ao velho jornalista Sr. Rafael Ferreira que se encontrava presente, e que a Assembleia com entusiasmo procede. ———

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão às 0 horas. Lisboa e Sala das Sessões da F. L. R. R. aos vinte e seis de Abril de mil novecentos e quarenta e tres. ———

O Presidente [signature]
O Secretario [signature]
O Secretario [signature]

Aos dezanove dias do mes de Maio de mil novecentos e quarenta e tres, reuniu em sessão extraordinaria a Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis, A, primeiro andar, sobre a Presidencia do Recreativo Ginasio Clube representado pelo Sr. Arthur Queiroz e secretariado pela Sociedade Instrucção e Recreio Uniões Fialense e Ginasio do Alto do Pina, representados pelos Srs: Augusto Tavares e Norberto Moreira, com a seguinte ordem de trabalho: Apreciar e resolver sobre a tabela de "Direitos de autor" a solicitar da S.E.C.T.P. referente à propriedade literaria. ———
Verificada a presença de cincoenta e nove Federadas, o Snr. Presidente declarou a sessão aberta as quinze horas. ———
Foi lido o expediente que constava de uma carta do delegado do Grupo dos Nove, de 12 de Março 1910, justificando a sua falta a esta sessão por se ausentar de Lisboa por deveres profissionaes e uma credencial do Grupo Desportivo da Mouraria, acreditando a esta sessão o seu Director Alberto Carqueijo. ———
O Sr. Presidente justifica o motivo desta reunião e em seguida concede a palavra ao Sr. Anibal Pereira Fernandes, delegado da Sociedade D. Nb. Barreirense que expõe os motivos que levaram a realisar esta sessão sobre direitos de autor, pedindo explicações a Mesa, no qual responde o Presidente da Direcção sobre o caso de direitos de autor, dando as devidas explicações. Falou o Sr. Presidente da Mesa, fazendo a apreciação sobre as declarações de ordem ultima. ———
Fala o delegado da Casa de Pedrogão Grande representado pelo Sr. Alfredo Coelho Fonseca, que se sente satisfeito por ter sido concedida esta Assembleia para tratar deste caso e leu dois oficios que lhe foram dirigidos à sua colectividade, expõe sobre as suas ideias para bem das colectividades, e tambem leu dois oficios que a sua colectividade escreveu há dois anos à Sociedade de Compositores Teatrais reclamando por lhes terem exigido pagamentos visto que a verba angariada são para suavisar as dificuldades da sua casa, tem segundo oficio dos autores e compositores em resposta ao seu oficio, e pergunta se depois de ler estes oficios são os mesmos, pergunta à Mesa, reclama ainda ter pago em 1942 aos autores pelas festas do carnaval, quantia inferior à do ano 1942, Fala o Presidente da Mesa dando algumas explicações sobre as palavras de ordem que falou o dito delegado. ———
Usa a seguir da palavra o delegado da Sociedade D. Nb. Barreirense e lê uma exposição à Camara Municipal do Barreiro como delegado ali dos Compositores Teatrais, discursando sobre o

direitos de autor que são cobrados quando teem ou não direito a isso, em seguida leu uma exposição que a sua colectividade fez em 28 de Março 1942 cuja copia foi remetida à Federação em tempos competentes, pergunta à Federação se após a entrega da copia do documento que leu à Federação que tem tido varias tentativas a favor das suas federadas os quais não teem sido de todo aceitaveis a favor dos seus arduos trabalhos e diz que a Federação não pode ser regateada de louvores, expõe à Federação para que a todas as Federadas fosse remetida uma copia da sua exposição, e leu um oficio que recebeu da Federação dando o aplauso a dita exposição o qual ali foi recebida em 1942, e disse a opinião hoje da Federação não é a mesma que tinha na data em que recebeu o oficio da Federação, fez sentir o quanto custa ao Estado a politica de espirito levada a efeito atraver da Emissora etc. ——

Fala o delegado da Casa de Pedrogão Grande elogia o orador antecedente pelo seu brilhante programa oratorio de explicações sobre o caso em discussão e propõe para que essas explicações dadas pelo delegado anterior sejam feitas sentir dentro das colectividades nossas federadas por meio que fosse agregado à Mesa da Assembleia Geral o autor da exposição apresentado pela Sociedade M. D. Barreirense e pelo Presidente da Mesa, pedindo para fazer proposta sobre a sua ideia. ——

Usa da palavra o delegado da Sociedade Instrução e Recreio União Fialense, elogia o trabalho do delegado da Sociedade M. D. Barreirense e diz que no distrito de Coimbra é quem paga 5$00 por cada espectador socio ou não, e não paga nada nem a Compositores nem à Camara e propõe para que se aguarde os trabalhos já encetados pela Federação sobre o assunto em discução. ——

Fala o delegado do Grupo Excursionista Os Economicos dizendo o que se passou em desparidade de preços que houve com a congenere Casa de Pedrogão Grande que se deu o mesmo com a colectividade dele ——

Usa a seguir da palavra o delegado do Grupo D. e Escolar Os Combatentes Sr. Eduardo de Almeida estando em desacordo em que a Assembleia seja encerrada às 17 horas, por causa de uma sessão solene. ——

Fala o Sr. Presidente da Mesa dando explicações, e felicita a Sociedade M. D. Barreirense pelo seu trabalho e dando explicações que temos colectividades que cobram certas importancias pelas entradas, portanto com isto acarreta dificuldades para solução destes casos perante a Sociedade Compositores.

Fala tambem em seguida o delegado do Gremio Lisbonense para elogiar o trabalho apresentado pela Sociedade Nb D. Barreirense — Nesta da palavra o delegado do Ginasio do Alto do Pina Sr. Norberto Moreira declarando que estava exercendo o lugar a convite da Direcção e agradecem os trabalhos apresentados pelo delegado da Sociedade Nb D. Barreirense. ———

Fala tambem o Sr. Alvaro diogo Manuel Cardoso Duarte delegado da Sociedade Filarmonica Figueirense apreciando tambem os trabalhos e pede ou não tentativa para solucionar o assunto junto desta Federação, que o mesmo é muito complicado, e que a Direcção da Federação o deve resolver com muita satisfação. — Nesta da palavra o delegado da Casa de Pedregão Grande que pede para alterar a sua proposta no sentido de não ser nomeado seguindo a ideia da Sociedade Nb. D. Barreirense, que deveria a Direcção ficar com plenos poderes para entregar o assunto a um advogado que trataria do mesmo. ———

Em seguida o delegado da Sociedade Nb D. Barreirense diz que a questão de direito de autor é uma teia de aranha muito delicada tanto que na ultima Assembleia perguntou se não haveria inconveniente algum em tratar deste assunto numa peça especial, visto que gosta de trabalhar com a maxima lealdade, defendendo as colectividades que estão dentro da lei. Duas uma vez declara que ha casos em que esses direitos são divididos. Tem conhecimento que ha individuos dentro das colectividades que são simultaneamente autores e compositores e até dentro da Federação os ha, que são tambem directores das colectividades, mas devem pôr de parte essa missão, para apenas defenderem os interesses das suas colectividades. —— Pede a palavra o delegado Sr. Manuel Joaquim Vaz, do Club Dramatico Instrução e Recreio 31 de Janeiro para felicitar o trabalho da Sociedade Nb. D. Barreirense, bem como os efectuados pela Federação, lamentando no entanto que os mesmos não tivessem sido enviados às federadas para nosso conhecimento do assunto. Cita o caso de em Faro haver a maior disparidade de verbas, umas peças pagam outras não, umas pagam o minimo outras pela taxa maxima. ———

Fala o Sr. Rogerio Machado Presidente do Conselho Fiscal declara que é o unico Director da Federação exercendo simultaneamente as funções de Director, e Autor inscrito na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, mas que nunca cobrou a qualquer colectividade direitos por peças suas e ali tem conseguido para algumas Federadas uma diminuição de direitos em diversas peças. Aqui

dentro é apenas membro dos Corpos Gerentes para tratar de defender os interesses das Federadas. ———————

Fala o delegado da Sociedade Rb. D. Barreirense para felicitar o Sr. Presidente do Conselho Fiscal pela sua exposição. Para ficar bem identificado da certeza e consciencia com que a Sociedade de Comfeitores trabalha, narra o facto de em determinado concelho, sempre que as Sociedades de Recreio davam festas o delegado desta Sociedade ia receber os direitos mas ninguem pagava. Cita ainda outros casos passados na sua colectividade em que foi multado por um Inspector da referida Sociedade. — Resa da palavra o Sr. Presidente da Direcção que expõe detalhadamente todas as demarches efectuadas desde 1935, lê o relatorio publicado por aquela Sociedade com um ataque cerrado à Federação e suas Federadas, apresenta diversos factores de que muitas vezes são as proprias colectividades as culpadas por não cumprirem certas determinações da lei. Por ultimo apresenta umas tabelas apresentadas numa reunião que se efectuou entre delegados da Sociedade de Comfeitores e o Sr. Presidente do Conselho Fiscal, como delegado desta Federação, sendo seu parecer que talvez assim se resolvesse o assunto. A Sociedade de Comfeitores apresentou a sua proposta que foi contrariada pela Federação. ———————

Resa a seguir da palavra o delegado da Sociedade Rb. D. Barreirense que ouviu com apreço as palavras do Presidente da Direcção mas concorda com a palavra acordo, acha que se deve aguardar mais algum tempo até que seja publicada qualquer lei ou regulamento que oriente todos os nossos organismos, numa uniformização geral para todo o País, não se devendo fazer quaisquer tabelas sejam de que modo for. Propõe para que o assunto aguarde a sanção das entidades Oficiais, continuando a Direcção a tratar das demarches que entender. Posta esta proposta sugestão à aprovação da Assembleia foi a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida pede a palavra o delegado da Casa do Pedrogão Grande para insistir pela publicação dum folheto sobre este assunto, para que todas as colectividades tomem bem conhecimento da forma como as coisas teem sido encaminhadas que abaixo transcrevo a Proposta que baixou a Direcção. ———————

Proposta = Proponho que os trabalhos apresentados na exposição feita pela Sociedade Rb. D. Barreirense em defesa das Sociedades de Educação e Recreio na questão do pagamento

dos chamados direitos de autor pela execução das musicas nas reuniões familiares das mesmas, seja impresso em folheto e distribuido pelas Federadas mediante o pagamento do custo do folheto. Pela Federada 495, Casa de Pedrogão Grande (a) Alfredo Coelho Fonseca, Lisboa, 16 de Maio 1943. ———
Pede a palavra o delegado da Sociedade Ordem e Progresso Sr. Teles de Azevedo que pede aplicação do artº 50º da lei constituinte, censurando os delegados das colectividades que não compareceram a uma reunião onde se trataram de assuntos de mais alta importancia. ———
Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão às 19 horas. Lisboa e Sala das Sessões da F. L. P. N. aos desaseis de Maio de mil novecentos e quarenta e tres. ———

O Presidente
O Secretario
O Secretario

Aos seis dias do mes de Dezembro de mil novecentos e quarenta e tres, reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua Sede Sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis, A primeiros andar, sobre a Presidencia do Recreativo Ginasio Club. representado pelo Exmo Snr. Arthur Gomes e secretariado pelo Grupo dos Nove, 2º Maio 1910 e Sociedade Instrução e Recreio União Fialense representados pelos Snrs: João Lopes e Augusto Tavares com a seguinte ordem de trabalhos ——
a) Eleição de Corpos Gerentes para o ano de 1944 ———
b) Aprovação de Socios Honorarios. ———
Verificada a presença de sessenta e duas Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão eram nove horas e cincoenta minutos. Passou-se a ler o expediente que constava de Oficios enviados pelas seguintes Federadas: Grupo Desportivo da Penha, Futebol Club Monte Pedral, Rio Seco Sporting Club. acreditando seus delegados a esta Assembleia Geral. —
Em seguida procede-se a leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade ———
O Sr. Presidente da Mesa concede então uma hora para discussão de qualquer assunto de interesse colectivo embora não mencionado na ordem dos trabalhos. ———
Usa da palavra o Secretario da Mesa Sr. Augusto Tavares pedindo a Todos os delegados para enviarem as fichas das suas colectividades acreditando os delegados para o Ficheiro desta Federação. ———
Em seguida tem a palavra o delegado da Casa de Pedrogão Grande Sr. Alfredo Coelho da Fonseca para felicitar a Direcção pelo trabalho apresentado e informa que agora recebeu aviso convocatorio da

sua presidencia. Agradece a esta Federação a representação a sua colectividade pela passagem do seu aniversário enviando um seu representante. Em seguida fala sobre a questão de Direitos de Autor e pergunta o que há sobre este assunto, para sua orientação. —— Usa da palavra o Sr. Presidente da Direcção para informar o orador antecedente que a Direcção suspendeu os seus trabalhos sobre este assunto, aguardando melhor oportunidade ——— Usa da palavra o delegado do Club Radiofonico de Portugal Sr. Henrique Sousa Lima e apresenta duas propostas que antes de enviar a Mesa dá as devidas explicações que motivaram o seu envio que passo a transcrever-las: ———

1ª. Considerando que a Federação das Sociedades de Educação e Recreio reunida em Assembleia Geral entende que a sua Federada, Nº 79 Club Radiofonico de Portugal é dentro da Radiodifusão Nacional o seu porta-voz e, desiguadamente de todas as colectividades Federadas e, Considerando que a Radio pelo seu desenvolvimento e pelas suas especiais caracteristicas de divulgação, é o melhor instrumento de propaganda, Considerando ainda, que a melhor assistencia que pode esta Federação pode ser prestada às colectividades que a compõem é poder fomentar a sua expansão, através uma boa propaganda de cada uma delas, O Club Radiofonico de Portugal, integrado dentro destes principios enunciados, é impedido de realisar essa assistencia às suas congeneres a despeito de o ter feito durante largo tempo, Tem a honra de propôr que seja nomeada uma comissão da qual o proponente seja excluido por razões especiais, comissão que terá por fim conseguir em nome da Federação, junto do Exmo. Fiscal do Governo ou outras Entidades a necessaria autorização para que o Club, como porta-voz da Federação, possa anunciar as festas que as suas congeneres realisam visto que dessa forma, a sua função colectiva poderá realisar-se dentro do mais vasto campo de acção. Lisboa, 6 de Dezembro de 1943, Pelo Club Radiofonico de Portugal, O Delegado Efectivo (a) Henrique Sousa Lima — 2ª = O Club Radiofonico de Portugal, na persuasão de que o inter-cambio cultural que a todas as Colectividades Federadas interessa, se pode fomentar, através o conhecimento que umas Colectividades, tenham do valor real das outras, e que, esse inter-cambio tão necessario, pode contribuir em muito, não só para o estreitamento das boas relações que entre as Sociedades de Educação e Recreio, deve existir, como tambem para a divulgação das possibilidades de cada uma delas, Tem a honra de propôr a digníssima Assembleia, que a Federação envide os seus melhores esforços no sentido de cada uma das Colectividades Federadas fazer o possivel, por enviar aos estudios do Club Radiofonico de Portugal seu pequeno agrupamento artistico de indole variante, para poder o proponente transmitir o seu trabalho, dando nesse momento,

dias antes e dias depois, ao publico, algumas notas sobre o desenvolvimento da Federada a apresentar, o que certamente representará um passo gigantesco na propaganda que, de cada uma das Federadas, ao Club. Radiofonico, compete fazer. Evora, 6 de Dezembro de 1943 Pelo Club Radiofonico de Portugal O Delegado Efectivo(a) Henrique Lourenço Lima — Tendo estas propostas sido aprovadas por unanimidade. ——

Em seguida usa da palavra o Presidente da Direcção para elogiar o trabalho apresentado e assim pede para que a primeira proposta seja enviada pela Direcção e sobre a segunda é de lamentar o que o orador antecedente tenha pensado porque infelizmente não foi bem compreendidas, porque dentro das nossas colectividades há grandes valores. ——

Pedindo da palavra o delegado da Academia Recreativa e Desportiva A Nacional J. Pereira Alves sobre o direito de autor, lembra que a mesma está para marcar uma Assembleia para tratar deste assunto. Sobre as propostas que acaba de ouvir do Club Radiofonico de Portugal, que este um trabalho muito bem apresentado e que as mesmas sejam aprovadas por aclamação, o que a Assembleia fez de seguida ——

Usou da palavra o Presidente da Direcção para ainda informar o delegado que sobre o Direitos de Autor, a Direcção ficou sem poderes da Assembleia anterior para poder tratar deste assunto, mas está convencido que se assim o não fosse a direcção já deveria ter o assunto resolvido ——

Usou da palavra o delegado da Academia Recreativa e Desportiva A Nacional para dizer que a Direcção não ficou sem poderes para esse efeito e pede para ser lida a acta anterior. ——

Em seguida usa da palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica Sr. Albano Pitra para dizer que sobre os direitos de autor, as colectividades para ficarem melhor teriam que chegar a um acordo com aquela Sociedade, pois que no seu entender o achava assim por ser um assunto que desde há muito o tem tratado sem chegar até agora a uma finalidade, mas emfim está para pôr as novas tabelas feitas por aquela Sociedade que estão para aparecer e depois veremos se em tinha razão nas afirmações que agora faço. ——

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que a Direcção tem tratado este assunto com o melhor carinho, e se até a data nada ainda conseguiu, não tem sido por culpa da mesma. ——

Usou da palavra o delegado do Sporting Club de Portugal Sr. Anibal Marques e enviou para a Mesa o seguinte requerimento:

O Delegado do Sporting Club de Portugal requere que se dê por terminada qualquer discussão antes de concluidos os trabalhos da "Grande da Vitória" afim

de se não perder tempo com assuntos estranhos à finalidade da convocação, devendo-se entrar imediatamente na "Ordem dos Trabalhos" O delegado do Sporting Club de Portugal (a) Aníbal Marques, Lisboa, 6 de Dezembro 1943.— que foi aprovado sem prejuízo dos oradores inscritos. ——————

Usa da palavra o delegado da Academia Recreativa e Desportiva A Nacional para dizer que tem sempre comparecido a todas as convocações desta Federação e que tem acompanhado os seus trabalhos e sobre os direitos de Autor vem já desde 1927, tem ouvido dizer para se tratar de uma nova Assembleia sobre o mesmo assunto, acha extemporanea e assim envia para a Mesa o seguinte requerimento. A Assembleia Geral da Federação tendo conhecimento dalguns assuntos que se prendem com os Direitos de Autor, resolve: Dar plenos poderes à Direcção para continuar as dermarches enterrompidas em Assembleia Geral de 16 de Maio 1943 no sentido de procurar sempre o melhor possivel da defesa das Sociedades de recreio, Lisboa, 6 Dezembro 1943 (a) Antonio Martins Pereira Alves ——————

que foi aprovado por unanimidade. ——————

Usa a seguir da palavra o delegado da Associação C. Musical 24 de Agosto Sr. José Alvares, que sendo a primeira vez que faz uso da palavra, que a pediu para dizer que na ultima Assembleia estavam presentes poucos delegados, e não concorda que a exposição da Sociedade A. U. Barreirense fosse tropedeada, pois que no seu entender ela está muito bem apresentada, e se o Presidente da Direcção que já é há anos atrasados o mesmo que vem tratando do assunto, nós temos o dever de ter confiança nele. ——————

Em seguida usa da palavra o delegado Sociedade Operaria Inst. e Recreio Joaquim Antonio de Aguiar, Sr. José Ferreira dos Santos, que desaprova o requerimento do delegado do Sporting Club de Portugal, e faz varias considerações de ordem geral sobre representações que tem feito as colectividades pelos seus aniversarios ——————

O Sr. Presidente da Mesa dá por terminados os assuntos fora da Ordem dos Trabalhos interrompendo a sessão por dez minutos para confecção de listas à votação ——————

Reaberta a sessão procedeu-se à chamada dos delegados inscritos apurando-se terem entrado nas urnas cincoenta e sete listas. Foram nomeados escrutinadores os Delegados do Ginasio do Alto do Pina, Minrantense Foot Ball Club e Sociedade Filarmonica Amilcar de Apolo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

(Assembleia Geral:

Presidente:	Recreativo Ginasio Club. —	56 votos
Secretarios:	Grupo dos Nove, 23 de Março 1910 —	57 "
"	Sociedade Recreativa Progresso Olhanense —	57 "

Com um voto para Presidente a Federada ——————

Club. Radiofonico de Portugal. ——————

Conselho Fiscal: Sport Lisboa e Benefica ——— 55 votos
Liga Regionalista Portuguesa ——— 56 "
Grenio Lisbonense ——— 57 "

Com um voto cada as Federadas Casa de Pedrogão Grande e Academia Recreativa Liais Amigos. ———

Direcção:

Presidente — Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense ——— 56 votos
Vice Presidente — Sociedade Operaria Instrução e Recreio Joaquim Antonio Aguiar — 55 "
Tesoureiro — Grupo Dramatico e Beneficencia Mocidade da Arrabida — 56 "
Secretario — Club Atletico de Campo de Ourique ——— 57 "
Secretario — Sociedade Musical Ordem e Progresso ——— 57 "
Vogal — União Fialense - Soc. Instrução e Recreio ——— 57 "
Vogal — Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia — 57 "

Com um voto para Presidente a Soc. Op. Inst. e R. Joaquim Antonio Aguiar
" " " cada para Vice-Presidente: Club Radiofonico de Portugal e Academia e Desportiva A. Nacional e com um voto para Tesoureiro União Progressiva de Vale Côvo. ———

Em seguida foram lidas pelo Presidente da Direcção as seguintes propostas: que abaixo passo a transcrevelas: ———

Intimamente ligadas a fundação desta Federação encontram-se as seguintes colectividades que, pela acção exercida, merecem condigna distinção:

Federada Nº 1 = Academia Recreio Artistico, fundada em 15 Agosto, 1855 donde saíram os primeiros precursores do Congresso Nacional alias Districtal que aprovou a fundação desta Federação. —

Federada Nº 15 = Academia Recreativa de Lisboa, fundada em 19 de Janeiro de 1897, onde teve lugar aquele Congresso Distrital à qual estavam tambem ligados os vultos proeminentes da união colectiva das nossas instituições. ———

Estas duas colectividades, que no decurso dos ultimos 50 anos, tiveram no campo educativo e cultural um lugar que honrou a nossa Causa, vivem hoje lutando com a falta de unidade colectiva não obstante terem sido as primeiras do meio lisboeta, por cuja população associativa passaram os seus principaes valores de cuja historia um dia se fará inteira justiça.

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, dentro de um espirito de verdadeira gratidão, não quere deixar de tornar publica a sua homenagem, não só a obra puramente cultural e artistica desenvolvida por estas suas duas federadas, como ainda de reconhecimento a acção desenvolvida para a sua fundação, honra-se por propôr: ———

Que as federadas Nº 1 e 15 respectivamente Academia Recreio Artistico e Academia Recreativa de Lisboa, sejam proclamadas Socias Honorarias da Federação das Sociedades de Educação e Recreio ———

Que os respectivos Diplomas sejam distribuidos a estas duas dignas federadas, na sessão solene a realisar no dia 31 de Maio de 1944, comemorativa da passagem do aniversario desta Federação. ———

Lisboa, Sala das Reuniões da Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, aos 6 de Dezembro de 1943. Pela Direcção - O Presidente (a) Sr. Vaz Ferreira. ——————

Sendo esta proposta aprovada por aclamação. ——————

2.º = Aos 26 de Maio de 1872, há mais de meio século, fundaram-se em Lisboa duas colectividades de modalidades identicas, ambas de caracter popular, uma no antigo Bairro de Campo de Ourique e outra no historico Bairro dos Terremotos. Decorridos 71 anos ainda hoje vivem estas duas instituições, mantidas exclusivamente por operarios, com os seus agrupamentos musicaes, e outras modalidades de caracter instrutivo e cultural, no mais estreito contacto com o meio colectivo, exercendo uma acção preponderante na educação popular. - Já pelo passado glorioso destas instituições; já pela colaboração que elas tem prestado à obra da Federação, e ainda pelo espirito de gratidão que nos orienta. A Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, honra-se por prestar justa homenagem, propondo. Que as instituições: Sociedade Filarmonica Amelia de Apolo e a Academia Filarmonica Verdi sejam proclamadas Socias Honorarias da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. ——————

Que em sessão publica, a realisar no dia 31 de Maio de 1944 na nossa sede em comemoração do aniversario desta Federação, seja prestada homenagem a estas duas Federadas, com a entrega dos respectivos diplomas. Sala das reuniões da Assembleia Geral aos 6 de Dezembro de 1943. Pela Direcção O Presidente (a) M. Vaz Ferreira ——————

Pelo que esta proposta foi aprovada por aclamação. ——————

3.º = Os povos civilizados e verdadeiramente educados tem na mais elevada conta a obra que provem do coração, e só prestam verdadeiro culto aqueles individuos que afirmam a sua existencia pelo sentimento que dignifica, propagando a virtude. Entre nós, esses apostolos tem constituido a honrosissima legião que em toda a parte nos distingue e enobrece, havendo na apreciação sempre justiceira do nosso povo, um lugar de primasia para todos aqueles que propagam entre os seus concidadãos o conforto material e moral dos que necessitam. Dentro destes principios, prestando homenagem a quem estabelece na sua vida social esses exemplos, hoje mais do que nunca dignos de apreço, e sendo-nos dado conhecer como o Ex.mo Sr. Antonio José Piano Junior tem cumprido essa missão, numa actividade constante, junto das colectividades, constituidas em Sociedades de educação e recreio, dotando e contribuindo para que na sua terra fossem magnificas construções de ensino, cultura e diversão, dando assim ao povo humilde todo o fraternal carinho de que carece: A Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio honra, nos termos dos seus estatutos, por propôr: Que pela dedicação

e auxilio prestados às colectividades de educação e recreio, do concelho de Almada, alem de outros relevantes serviços de alcance colectivo, veja o Ex.mo Sr. Antonio José Piano Junior proclamado Socio Honorario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, como testemunho de gratidão à obra realisada. Que, em sessão publica, a realisar na noite sida, no dia 31 de Maio de 1944, em comemoração do aniversario desta Federação, seja entregue, ao Ex.mo Sr. Antonio José Piano Junior, o Diploma que lhe confere a distinção desta Assembleia. Pintra, Sala das Reuniões da Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio aos 6 de Dezembro de 1943. Pela Direcção O Presidente (a) M. Var Ferreira.-

Tendo sido esta proposta aprovada por maioria. ———

Em seguida usa da palavra o delegado da Sociedade Filarmonica Amor de Apolo Sr. José Taveira Santos para agradecer em nome da sua representada a mesma ter sido eleita Socia Honoraria ———

Usa da palavra o Sr. Pereira Alves delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional para lamentar de se terem ausentado os delegados que após a entrega das listas, não aguardando portanto até ao seu encerramento, e lembra para de futuro que venham nas listas os nomes dos individuos que representam as colectividades a eleger para assim melhor poderem votar. ———

O Sr. Presidente da Mesa dá as devidas explicações ao orador antecedente sobre a questão dos nomes dos delegados das colectividades.

Em seguida usa da palavra o delegado da Casa de Pedrogão Grande Sr. Alfredo Coelho de Oliveira para endereçar os seus parabens ao Sr. Presidente da Mesa pela maneira como orientou os trabalhos desta sessão e pede aos novos directores eleitos para trilharem o bom caminho dos seus antecessores. ———

Usa em seguida da palavra o delegado da Academia Recreativa de Cacilhas Sr. José Antonio Pastorino para agradecer em nome da sua representada a mesma ter sido eleita Socia Honoraria. ———

Usa da palavra o delegado Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" Sr. Eduardo de Almeida, que fez varias considerações pela saida do Vice-Presidente da Direcção Sport Cacilhas e Benfica que trabalhou com o melhor exito, e augura que o novo representante eleito para aquele lugar Sociedade Operaria Instrução e Recreio Joaquim Antonio de Aguiar, pois que o seu representante tem marcado uma posição digna nesta Gerencia no Concelho Fiscal. E pede para de futuro as Assembleias Gerais sejam marcadas para os Sabados. ———

O Sr. Presidente da Mesa congratula-se pela entrada da nova direcção do Sr. José Ferreira dos Santos delegado da Soc. Operaria Instrução e Recreio Joaquim Antonio de Aguiar, delegado que se tem distinguido em trabalhos em prol do nosso meio recreativo. ———

Pede a palavra o delegado do Ginasio do Alto do Pina Sr. Urbino Moreira para agradecer a esta Federação a representação às festas do aniversario da sua colectividade, salientando que à mesma compareceram todos os membros da Assembleia Geral da Federação. ——

Usa em seguida da palavra o delegado da Sociedade Operaria Instrução e Recreio Joaquim Antonio de Aguiar, Exmo Snr. José Ferreira dos Santos para agradecer as palavras dos oradores antecedentes, e que vai comunicar à sua representada os aplausos que à mesma dirigiram. ——

Em seguida tem a palavra o delegado do Mirantense Foot Ball Club. Exmo Snr. Antonio Jorge Leitão para fazer varias considerações sobre o meio recreativo e salienta que à frente da nossa Federação se encontram valôres que teem lutado pela nossa causa, afirmando que está à disposição desta Federação para o que lhe possa ser util. ——

O Sr. Presidente da Mesa propõe que seja dado um voto de saudação a toda a Imprensa, e a Manoel Vaz Ferreira pelo seu trabalho em prol da nossa Federação e pede a todos os presentes uma salva de palmas, que foi coroada da melhor maneira, felicitando tambem o delegado do Mirantense Foot Ball Club a quem endereça os seus respeitos. ——

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão às 24 horas. ——

Lisboa, e Sala das Sessões da F.S.E.R. aos seis dias do mez de Dezembro de mil novecentos quarenta e trez. ——

O Presidente [signature]
O Secretario [signature]
O Secretario [signature]

Aos dez dias do mez de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede sita na Rua da Palma, duzentos, cincoenta e seis, A, primeiro andar, sobre a Presidencia do Recreativo Ginasio Club representado pelo Exmo Snr. Arthur Queiroz e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910 e Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, representados pelos Snrs: João Lopes e Joaquim Barbino com a seguinte ordem dos trabalhos: ——

1º Apreciação, discussão e votação do Relatorio Moral e Financeiro da Direcção de 1943. e Parecer do Conselho Fiscal. ——

2º.- Aprovação de Socios Honorarios. ——

Verificada a presença de sessenta e trez Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão eram vinte e duas horas. ——

Em seguida procede-se à leitura da acta anterior que foi aprovada

por unanimidade. ——————————————

O Sr. Presidente da Mesa concede então meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse colectivo embora não mencionado na ordem dos trabalhos. ——————————————

Pede a palavra o Sr. José Ferreira dos Santos Vice Presidente da Direcção para em nome da mesma apresentar condolencias ao Presidente da Mesa pelo passamento de uma pessoa de sua familia. Em seguida participa à Dignissima Assembleia que a Casa do Distrito do Porto se encontra instalada provisoriamente na nossa sede, e congratula-se de na ultima Assembleia Geral desta Federada ter distinguido a nossa Federação como Socia Benemerita. ——

Usa da palavra o delegado da Casa de Pedrogão Grande Sr. Alfredo Coelho Fonseca para fazer considerações sobre varios assuntos e lamenta que o seu aviso convocatorio desta Assembleia fosse errado no seu endereço, diz tambem não compreender a razão porque não está exposto na Secretaria um relatorio para assim elucidar o que deve aprovar, diz ainda sobre os Direitos de Autor, o que há sobre o mesmo pois que a sua colectividade tem sido muito sobrecarregada com desperas, e lembra novamente para que as sessões sejam marcadas para os sabados afim de todos os delegados das colectividades de fora poderem comparecer. ——————————————

Em seguida usa da palavra o Secretario da Mesa João Lopes para esclarecer à digna Assembleia, que já tinha pedido desculpa assim que chegou ao delegado anterior justificando o motivo do engano, e uma vez que o delegado era tão exigente lembrava tambem se estava no uso da palavra era por atenção à Federada, pois que o mesmo senhor não estava acreditado para este ano. ——————————————

Pede a palavra o delegado da A. C. Musical 24 de Agosto Sr. José Ribeiro Alvarez para apresentar nesta sessão uma proposta que abaixo transcrevo, mas antes de o fazer expõe à Assembleia os motivos da mesma: —— Proposta ——————————

Proponho que seja autorisada a Direcção a ceder a A. C. M. 24 d'Agosto um cofre comprado em 1921 pelo preço porque foi comprado acrescido da importancia do respectivo concerto. Lisboa, 10-4-42 o Delegado Efectivo da A. C. M. 24 d'Agosto (a) J. Alvarez. ——————————————

Pede em seguida a palavra o delegado do Grupo Excursionista 1º de Março. Sr. Adolfo Amadeu Costa que sendo a primeira vez que faz uso da palavra como delegado, para dizer que sobre a questão da acta anterior aprovada, e que se tinha que fazer apreciações era quando se lia a acta e não depois

de aprovada. ——————————————

Usa a seguir da palavra o Sr. Octavio Mendes representando a Sociedade Instrução Musical Escolar Cruz-Quebradense para voltar novamente a lembrar a questão da hora adiantada dos começos das sessões e de se estar a perder tempo com assuntos de pouco interesse colectivo. ——————————

Usa da palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica Sr. Eduardo Pombo que depois de fazer varias considerações, lembra para que a Academia 1º Setembro 1867 seja proclamada Socia Honoraria desta Federação, pois que já 77 anos se encontra fundada, aproveita tambem para enviar pesames ao Sr. Presidente da Mesa pelo passamento de uma pessoa de sua familia. —

Em seguida usa da palavra o delegado da Sociedade Instrução e Recreio União Fialense Sr. Augusto Tavares que salienta as palavras do delegado da Casa de Pedrogão Grande e pede para retirar as palavras de ofensa a esta Direcção de que o mesmo senhor faz parte. ——————————

Usa a seguir da palavra o delegado da Casa de Pedrogão Grande que diz não se referia ao relatorio anterior, mas sim ao presente, lamenta tambem que a Direcção da sua colectividade para resolver um assunto com esta Federação tivesse que vir a mesma 3 vezes para ser atendida. ——————

Usa da palavra o Presidente da Mesa para dizer que felizmente sabe orientar os trabalhos, e a êle cabe a orientação da mesma. ——————————

Usa a seguir da palavra o vice-presidente da Direcção Sr. José Ferreira dos Santos sobre a questão da Academia 1º Setembro 1867 de ser nomeada Socia Honoraria, não concorda que um delegado apresente a dita proposta, tanto mais que o proponente é socio da mesma há muito tempo e já foi director da Federação representado aquela Academia. ——————————

Pede a palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica para lembrar que a não pedia como socio da Academia, mas sim em nome do seu representado. ——————————

Usa da palavra o delegado do Gremio Lisbonense Sr. Rolando da Silva que a proposta não podia entrar em discussão por não estar dentro da Ordem dos Trabalhos. ——————

O Sr. Presidente da Mesa para informar que a proposta pode ser discutida sem alterar a letra do estatuto. —

Usa em seguida da palavra o Sr. Presidente da Direcção para em primeiro lugar informar que aos Sabados que pretendem marcar as reuniões das Assembleias Geraes são os dias que poucos delegados apareceriam em virtude de serem operarios e saírem tarde

nesse dia da semana. Sobre o colega delegado da Casa de Pedrogão Grande que veio censurar que nós não recebiamos bem, pois que veio a Federação tratar de um assunto num dia de reunião e o tempo perdido com o mesmo, embora lhes prestarmos os esclarecimentos que desejava, nessa noite quando a reunião da Direcção só começou à 1 hora da manhã afim de tratar todos os assuntos do meio colectivo. Sobre a Academia C. Musical 24 de Agosto que passou o maior transe da sua vida, e que todos os seus haveres estavam aqui à ordem da mesma e depois de fazer varias considerações diz que o Cofre foi comprado por esta Federação pelo preço de Esc: 303$00 pelo que foi sancionado pela Assembleia Geral de 1941, mas que põe o assunto à disposição desta Assembleia. ——

Em seguida envia para a mesa o delegado do Grupo Excursionista "Os 24" representado pelo Sr. Tiberio Pinheiro a seguinte Proposta: Proponho que o assunto referente ao cofre da Academia C. Musical 24 de Agosto fique solucionado nesta Assembleia pela consideração que nos deve merecer a Federada Nº 2. O delegado do Grupo Excursionista "Os 24" (a) Tiberio Pinheiro. ——

Em seguida o Sr. Presidente da mesa envia a votação a proposta que foi aprovada por unanimidade. ——

Entrando-se na ordem dos trabalhos o Sr. Presidente da Direcção faz a leitura do Relatorio Moral e Financeiro da Direcção de 1943, após a leitura do mesmo usa da palavra o Sr. José Ferreira dos Santos como membro do Conselho Fiscal dando o seu parecer. Após a leitura dos mesmos foi aprovado por maioria tendo enviado a mesa uma declaração de voto que passo a transcrevêla: A Federada Nº 495 Casa de Pedrogão Grande não exerce seu direito de voto, por não poder fazê-lo com consciencia em virtude de não estar patente no prazo estatutario um exemplar do relatorio para o exame respectivo. Lisboa e Sala das Sessões da Federação das S. E. Recreio 10 de Abril de 1944. O Delegado Efectivo (a) Alfredo Coelho Fonseca. ——

Proposta: Com o diploma de socio honorario, tem esta Federação distinguido federadas, delegados e entidades particulares e oficiaes quer pela sua obra realisada, quer pelos seus meritos pessoais e dedicação sobejamente demonstrados para com esta Central Recreativa, e havendo colectividades agraciadas por varias "Ordens" da Nação e que todavia desta Federação ainda não receberam a homenagem a que tem jus. Tenho a honra de propôr à digna Assembleia Geral que sejam eleitos Socios Honorarios as seguintes colectividades: Federada Nº 265 Sporting Club de Portugal Comendador da Ordem Militar de Cristo e Oficial da Ordem de Benemerencia.

Federada Nº 315 - Sociedade Filarmonica Uniao Seixalense - Oficial da Ordem de Benemerencia. ———

Federada, Nº 316 = Club Foot Ball "Os Belenenses" - Comendador da Ordem de Cristo e Oficial da Ordem de Benemerencia. ———

Federada, Nº 331 = Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense = Grau da Ordem de Benemerencia. ———

Federada, Nº 336 = Sport Lisboa e Benfica - Comendador da Ordem de Cristo e Oficial da Ordem de Benemerencia. ———

Federada, Nº 397 = Sociedade Dramatica Thalia Seixalense - Cavaleiro da Ordem de Benemerencia. ———

Federada, Nº 427 = Ginasio Club Portuguez - Comendador da Ordem Militar de Cristo e Grande Oficial da Ordem de Instrução Publica. —

Federada Nº 442 = Sociedade Promotora de Educação Popular - Instituição de Utilidade Publica - diploma de 6 de Janeiro de 1925. -

Federada, Nº 450 = Sociedade Filarmonica Uniao Artistica Predense - Grau da Ordem de Benemerencia. ———

Federada Nº 522 = Sociedade Filarmonica Lucrivel Almadense - Oficial da Ordem de Benemerencia. ———

Lisboa, 10 de Abril de 1944 A Direcção ———

Tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade e por aclamação. ———

2ª = Proposta = Atendendo: que a iniciativa da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, promovendo com o patrocinio desta Federação, o ciclo de conferencias historicas nas sedes das nossas Federadas, teem constituido um exito sob todos os aspectos: que a presença das individualidades que comprem não só a Direcção da S. H. I. P. como a dos conferencistas e convidados é altamente honrosa para o meio recreativo: que essas individualidades pela sua alta categoria social (advogados, professores, medicos, Oficiais superiores do Exercito e sobretudo antigos Ministros) através destas conferencias ficam conhecendo melhor e de perto a acção cultural, artistica e popular das Sociedades de Recreio: que as palavras destas personalidades nas festas realisadas nas noites das conferencias são altamente honrosas e de muito apreço pela obra já realisada por esta Central Recreativa e de muito estimulo para o que ha ainda a realisar: que o alto significado patriotico dessas conferencias deve ser publicamente apreciado e compreendido. Tenho a honra de propôr: Que seja conferido o diploma de Socio Honorario desta Federação à Sociedade Historica da Independencia de Portugal. Que a entrega deste diploma seja feita em festa organisada numa colectividade de recreio, oportunamente a escolher, festa essa especialmente realisada para esse fim. Lisboa, 10 de Abril de 1944. —

O Vice Presidente da Direcção-(a) José Ferreira dos Santos. ———
Tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade e por aclamação.—
Em seguida usa da palavra o delegado do Sporting Clube de Portugal Sr. Anibal Marques para agradecer a honra da sua representada ser nomeada Socia Honorario e propõe um voto de louvor a Mesa pela maneira criteriosa como tem orientado a sessão. ———
O Sr. Presidente da Mesa agradece as referencias feitas a Mesa e tambem as condolencias pela morte de sua mãe, e faz votos pelo restabelecimento da doença do delegado Gremio Lisbonense Sr. Rolando da Silva que foi aprovado por aclamação. ———
Usa da palavra o delegado da União Fialense. Sociedade de Instrução e Recreio Sr. Augusto Tavares que propõe por aclamação um voto de prosperidades à Casa do Distrito do Porto por ter distinguido esta Federação como Socia "Benemerita", pelo que a digna Assembleia se manifestou neste sentido por grande aclamação. ———
Usa a Seguir da palavra o delegado do Gremio Lisbonense, Snr. Rolando da Silva para agradecer muito reconhecido a maneira gentil e cativante como esta Assembleia distinguio as suas fraquissimas melhoras. ———
O delegado da Casa do Distrito do Porto Sr. Manuel Amadeu Cardoso de Sousa agradece muito reconhecido a esta Federação por todas as facilidades dadas a colectividade que representada quando da sua organização. ———
Usa da palavra o delegado do Belem Club. Sr. Americo Castanheira Correia Neves para agradecer em nome do Club Foot Ball "Os Belenenses" a distinção de ser nomeado Socio Honorario. ———
O delegado do Sport Lisboa e Benfica representado pelo Sr. Eduardo Coimbra agradece a honrosa distinção do seu club ser nomeado Socio Honorario, e lembra tambem para que não sejam esquecidas as colectividades pequenas e antigas. ———
Usa da palavra o delegado Sr. Eduardo Almeida representando o Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" que prope um voto de saudação às Federadas Sporting Club. de Portugal e Sport Lisboa e Benfica por terem ganho os respectivos campeonatos. Tendo este voto sido aprovado por aclamação. ———
O delegado do Sport Lisboa e Benfica Sr. Eduardo Coimbra agradece em nome do seu club. e propõe que os votos sejam extensivos a todos os clubs federados que tambem ganharam o respectivo campeonato. ———
Pelo que foi tambem aprovado por aclamação. ———
Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão às 0,50 minutos. ———
Lisboa, e Sala das Sessões da F. L. C. F. aos dez de Abril de mil

novecentos e quarenta e quatro. ——

O Presidente
O Secretario
O Secretario: João Lopes

Aos doze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis, a primeiro andar sobre a Presidencia do Recreativo Ginasio Club, representado pelo Sr. Sm. Arthur Queiroz e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910 e Grupo Dramatico Escolar "Os Combatentes" representados pelos Srs: João Lopes e Eduardo de Almeida com a seguinte Ordem de Trabalhos: Eleição de Corpos Gerentes para o ano de 1945. —
Verificado a presença de sessenta e uma Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão eram vinte e duas horas. ——
Passou-se a ler o expediente que constava de Oficios enviados pelas Federadas Academia Recreativa de Lisboa e Liberdade Foot-Ball Lisboa acreditando os seus delegados a esta Assembleia. ——
Uma carta do Sm. Presidente da Direcção justificando a sua falta a esta Assembleia. ——
Em seguida procedeu-se à leitura da acta anterior que foi aprovada por unanimidade. ——
O Sr. Presidente da mesa concede meia hora antes de se entrar na Ordem dos trabalhos, para tratar de assuntos de interesse colectivo. —
Usa da palavra o Vice Presidente da Direcção para em nome da mesma, apelar para que todas as colectividades dentro do possivel acarinharem a iniciativa do Sm. Governador Civil de Lisboa sobre os papares da Cidade. ——
Em seguida pede a palavra o delegado da Sociedade Instrucção e Musical Escolar Cruz Quebradense que lembra novamente a conveniencia das sessões começarem mais cedo afim de evitar ter de retirar-se a meio das sessões por motivo da hora adiantada por morar fora de Lisboa. ——
O Delegado do Grupo Desportivo Os Fosforos informa que a sua colectividade está à disposição do que possa ser prestavel ao Sm. Governador Civil, e em seguida pede esclarecimentos sobre o assunto do Concurso de Arte Dramatica ——
O Delegado do Liberdade Foot Ball Lisboa, Aplaude a ideia do Sm. Governador Civil sobre os papares da cidade e pede esclarecimentos sobre o que há acerca duma Federação na cidade do Porto. —
Em seguida usa da palavra o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, que lamenta a forma como foi redegido o Oficio de

de nomeação de Socia Honoraria desta Federação, não concordando em que no mesmo se aludisse a ter sido dada essa distinção por falta de unidade da sua colectividade, tanto mais foi nela que se fundou esta Federação. ———

O delegado da Academica Recreativa e Desportiva Nacional pede para serem enviados saudações aos Snrs: Ministro do Interior e Governador Civil de Lisboa; dá o seu apoio a iniciativa do Snr. Governador Civil de Lisboa, e lamenta o sucedido com a Academica Recreativa de Lisboa pedindo que seja prestada homenagem com uma salva de palmas demostrando assim a muita consideração que esta Federação tem por esta colectividade; ainda acerca duma Federação do Porto Santa o seu veemente protesto dizendo que a mesma não tem razão de existir em virtude na nossa Federação estarem reunidas colectividades de todo o país. —

O Sr. Presidente da Mesa põe à aprovação as sugestões do orador antecedente alvitrando que as saudações às entidades oficiais fossem feitas por Telegrama e aprovadas por aclamação. Tendo a Assembleia aprovado por unanimidade estas propostas.

O Delegado do Ginasio do Alto do Pina agradece à Direcção e a todos os delegados que assistiram à sessão Solene da sua Colectividade; sobre os passares da cidade, coloca-se à disposição do Snr. Governador Civil para tudo que se possa ser util. ———

O delegado do Club Sportivo de Pedrouços depois de varias considerações sobre os passares da cidade declara que foi no seu club que iniciou esta obra há 6 meses, aonde alberga alguns passares tudo a expensas do seu club o que tem dado bons resultados. ———

O Sr. Presidente da Mesa comunica que se esgotou a meia hora da praxe pelo que foi apresentado um requerimento que passo a transcrever: Requero para que seja dada mais meia hora de mais, para se tratar de qualquer assunto estranho às horas de trabalho. Sport Lisboa e Benfica (a) Presidente Eduardo Pombo. ———

Posto o requerimento à admissão foi admitido e aprovado. —

O delegado do Club Radiofonico de Portugal, louva a atitude do Club Sportivo de Pedrouços e pede explicações à Direcção sobre umas propostas que foram aprovadas em Assembleia Geral de 15 de Dezembro do ano passado, e apresentadas pela sua colectividade que até à presente data não tiveram o andamento devido. —

O delegado da Academica Recreativa de Lisboa agradece com o mais reconhecimento a expontanea vontade manifestada pela Assembleia para com a sua colectividade. ———

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O delegado do Liberdade Foot Ball Lisboa alvitra a criação de umas secções de ensinamento dentro das colectividades afim de se contribuir para a deminuição do Analfabetismo e fez varias considerações sobre o mesmo assunto. ——————
O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional pede para ser lançado em acta um voto de agradecimento ao Club Sportivo de Pedrouços pela obra realizada sobre os passeios da cidade. ——
O delegado da Casa de Pedrogão Grande informa que a sua colectividade não tem casas despovoadas, mas que é de louvar essa grande obra do Sr. Governador Civil e à qual dá a sua adesão.—
Usou da palavra o delegado do Braço de Prata Foot Ball Club para agradecer a comparencia de um Director desta Federação à sua sessão solene, lamenta não poder alojar lá alguns passageiros da cidade, mas que fiz à disposição de tudo que lhes possa ser prestavel e reconhece que a iniciativa é digna de todo o louvor.
O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional enviou para a mesa o seguinte Requerimento que passo a transcrever:
Requero para que se dê por terminado a meia hora e sua prolongação, sem prejuizo dos oradores inscritos e que se entre imediatamente na Ordem dos Trabalhos atendendo ao adiantado da hora
O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional Antonio Martins Pereira Alves. ——————
Posto à admissão foi admitido e aprovado. ——————
O delegado do Sport Lisboa e Benfica pregunta à Direcção se tem alguma lista a apresentar ao sufragio. ——————
O Snr. Vice Presidente da Direcção pede da palavra para responder a algumas preguntas de alguns oradores antecedentes ——————
Sobre a Arte Dramatica informa que foram feitos avisos para todos os Jornais embora não fossem enviados a todas as Federadas, não havendo intuito de melindrar qualquer colectividade. ——————
Acerca da Federação do Porto comunica que este assunto foi devidamente tratado, tanto assim que já foi um Director ao Porto falar directamente com o Sr. Governador Civil daquela cidade, tendo o assunto sido entregue ao Sr. Ministro do Interior, pelo que aguardamos a sua resposta. ——————
Sobre a Academia Recreativa de Lisboa não houve intenção de melindre algum, e tanto assim que a Assembleia se manifestou mesmo sentido.—
Felicita tambem o delegado do Club Sportivo de Pedrouços pela forma como exprimiu todos os assuntos que dizem respeito à iniciativa do Sr. Governador Civil de Lisboa. ——————
Sobre o assunto do Club Radiofonico de Portugal não tem conhecimento e pelo que devem pedir explicações ao Sr. Presidente da Direcção. ——————

Sobre a elaboração da Lista de Corpos Gerentes para 1945, informa que foi encarregado pelos Corpos Gerentes de organisar essa lista mas que desistiu, tendo sido encarregado o delegado extranho aos Corpos Gerentes de apresentar a mesma em sessão desta Assembleia. ———

Usa da palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica para informar que se sente melindrado pela maneira pouco correcta como foi tratado este assunto da apresentação das listas para esta Gerencia — O delegado da Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia informa de que em reunião da Direcção o Sr. Presidente declinou de apresentar listas para assim dar plenos poderes a respectiva Comissão de a apresentar ———

O delegado da Naval Fialense afirma que o Sr. Presidente da Direcção deu plenos poderes à Comissão para organisarem a lista e só a apresentarem à Assembleia. ———

O Sr. Vice Presidente da Direcção procede à leitura da acta da Direcção que trata do assunto. ———

O delegado da Academica Recreativa e Desportiva Nacional fala sobre a ordem dos trabalhos e lamenta como magua a discussão entre membros dos Corpos Gerentes acerca do assunto e declara que a Comissão ao aceitar o encargo o fizera com a maior lealdade. ———

O Sr. Presidente da Mesa diz não concordar com a confecção das listas sem terem sido apresentadas numa reunião de Corpos Gerentes para assim ter conhecimento das pessoas que compunham os novos Corpos Gerentes. ———

O delegado do Sport Lisboa e Benfica afirma que se houve deslealdade foi da parte do Sr. Presidente da Direcção de quem é amigo, mas pede para ser exarado na acta um voto de censura pela maneira como foi encaminhado o assunto. ———

O Sr. Presidente da Mesa dá por terminados os assuntos fora da Ordem dos Trabalhos interrompendo a sessão por dez minutos para Confecção de Listas e Votação. ———

Reaberta a sessão procedeu-se à chamada dos delegados inscritos apurando-se terem entrado nas listas, digo Navais, quarenta e duas listas. Foram nomeados escrutinadores os delegados Academia Musical do Pessoal do Comando Geral de Artilharia, Carvalho Araujo Foot Ball Club. e Sporting Club Ocidental, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Assembleia Geral

Presidente:	Academia Recreativa e Desportiva Nacional	23 votos
Secretarios:	Grupo dos Nove, 28 de Março 1910	38 "
	Associação Concentração Musical 24 de Agosto	25 "

Conselho Fiscal	Grupo Dramatico Escolar Os Combatentes	38 votos
	Academia Recreativo Francisco Gomes Lopes	31 "
	Sociedade Democratica Timbre Seixalense	33 "
Direcção		
Presidente	Sociedade Operaria Sut. e Recreio Joaquim Antonio Aguiar	34 votos
Vice Presidente	Belem Club	36 "
Secretario	Mirantense Foot Ball Club	36 "
Secretario	Sociedade Filarmonica Amor de Apolo	37 "
Tesoureiro	Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade da Arrabida	38 "
Vogal	Club Sportivo de Pedrouços	35 "
Vogal	Sociedade Filarmonica Operaria Amorense	37 "

Obtiveram tambem votos para Assembleia Geral: Presidente Recreativo Guiaris Club 14 votos, Secretarios Sport Lisboa e Benfica 11 votos, Uniao Fraleense 1 voto, Sportivo Club Ocidental 1 voto, 4 listas inutilisadas.- Para o Conselho Fiscal: Liga Regionalista Portuguesa 5 votos, Gremio Lisbonense, 5 votos, Academia Recreativo e Desportivo Nacional 2 votos, e 4 listas inutilisadas. Para a Direcção: Presidente Sociedade Filarmonica Uniao e Capricho Olivalense 2 votos, Club Sportivo de Pedrouços 2 votos, Vogaes: Guiaris de Alto do Pina 1 voto, Liberdade Foot Ball Lisboa 1 voto, e 4 listas inutilisadas.- Tendo o Sr. Presidente da Mesa proclamado eleitos as colectividades mais votadas para exercerem o cargo de Corpos Gerentes de 1945.- O Sr. Vice Presidente agradece a eleiçaõ e declara não tomar posse sem estar prouto os bens moveis da Federaçaõ. ———

O delegado da Academia Recreativo Desportivo Nacional agradece a sua eleiçaõ e a confiança que todos os delegados depositaram na Comissaõ votando na eleiçaõ que se acabou de realisar. ———

O delegado do Mirantense Foot Ball Club agradece a eleiçaõ, esperando fazer o melhor que puder dentro do possivel. ———

O Sr. Presidente da Mesa mostra a sua satisfaçaõ da maneira como decorreram as eleiçoes e faliente a acçaõ do actual Vice-Presidente da Direcçaõ pelo muito que tem feito pela Central Recreativo. —

O delegado do Mirantense Foot Ball Club pede uma salva de palmas ao actual Presidente da Mesa pela maneira como orientou o trabalho desta Assembleia, pelo que foi aprovado. ———

Naõ havendo mais assunto a tratar foi encerrada a sessaõ as 0,50 minutos. Lisboa e Sala das Sessoes da F.V.P.R. aos dois de Setembro de mil novecentos quarenta quatro.

O Presidente
Secretario — Soares.
Secretario

No dia 30 de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco reuniu a Assembleia Geral Ordinaria da Federaçaõ das Sociedades de Educaçaõ e Recreio; na sua Séde Rua da Pál= ma duzentos e cincoenta e seis A primeiro andar sôbre a Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, repre= sentada pelo Sr. Antonio Martins Pereira Alves secretariada pelo Grupo dos nove 23 de Março 1910 e A C M 24 d' Agôsto refresentada pelos Srs. João Lopes e José Ribeiro Alvarez == Com a seguinte Ordem de Trabalhos
Apreciaçaõ Discussaõ e Votaçaõ do Relatorio da Gerencia de 1944 e do Parecer do Conselho Fiscal.
O Sr Presidente abriu a sessaõ as vinte e uma e trinta e cinco agradecendo a eleiçaõ da Mêsa da Assembleia Geral e promete cumprir com o seu logar pedindo a tôdos os delegá= dos para a hóra marcáda tendo em vista a antençaõ que me= recem os que móram fóra de Lisbôa o Sr segundo Secreta= rio faz a chamada a qual responderam quarenta e cinco Fe= deráidas. O Sr. primeiro Secretario procéde a Leitura da acta anterior que posta a discussaõ e aprovaçaõ e aprováda por unanimidade. O Sr. Presidente da Mêsa anuncia a consti= tuiçaõ do Conselho Fiscal Presidente Sociedade Democrática Timbre Seixalense. Secretario Grupo Dramatico e Escolar os Combatentes. Relatôr Academia Recreativa Francisco Gomes Lôpes. O Sr Presidente antes da órdem de trabalhos concede meia hóra para tratar de assuntos de interêsse das Federáda= O Sr Presidente da Direcçaõ póca o assunto dos Autôres e Compositôres Teatrais e manda para a Mesa uma propósta pedindo a Assembleia plenos podêres para a Direcçaõ da Federacaõ tratar do assunto. O Presidente da Assembleia Geral expõe a importancia da referida propósta a qual posta ái a discussaõ e aprovaçaõ é aprováda por unanimi= dade. O Sr. Delegado do Sport Club da Ponha pregunta se as Assembleias Gerais saõ convocádas segundo os seus Estatutos ou se Nova Lei tem intrevencaõ no assunto. == cita tambem o caso do racionamento. Pede a palavra o Sr. Delegado do Liberdade Atletico Club referindo-se as sessoês Solenes diz que a hóra tardia a que as mesmas saõ iniciadas é sempre motivada pelas entidades que no seu entender mais pontuais deviam sêr. Pede a palavra o Sr. Delegado do Braço de Prata Foot-Ball Club que póca o assu= nto dos Autôres e Compositôres Teatrais dando tôdo o apoi= o a actual Direcçaõ para tratar do assunto. Pede a palávra o Sr Delegado do Club Radiofonico de Portugal que cumpri=

menta a Mesa da Assembleia Geral passando a citar que os Estatutos da Federação regem que a mesma deve têr um Jornal. pregunta se Liga dos Amigos do Bem. é Federada e se a proposta aprovada por aclamação para manter estreita colaboração entre as Sociedades de Recreio e a Radiofónico de Portugal segue bom têrmo. Pede a palavra o Sr Delegado do Club Recreativo Familiar de Algés que participa que organisáram uma festa na sua Séde cujo produto foi entregue ao Sr. Governador Civil. O Sr. Presidente da Direcção comunica que o Sr. Governador Civil lhe entregou o regulamento das Féstas Carnavalêscas para o que se procede a distribuição dos respectivos Editais. O Sr Presidente responde ao Sporting Club da Penha explicando quando devem ser convocádas as Assembleias Gerais. Responde tambem ao Sr. Delegádo do Liberdade Atletico Club tendo em vista as demóras nas sessões Solenes Agradece ao Sr. Delegado do Barraco de Prata Foot-Baal Club as palávras amaveis e de incitamento que têve para a nóva Direcção Responde aó Sr Delegado do Club Radiofonico de Portugal dizendo que as condições financeiras da nossa Federação não premite a edição do mesmo Jornal com respeito a colaboração entre as Sociedades e a Rádio não cabem culpas a Direcção da Federação a falta de apóio a mesma ideia porque se enviaram circulares a tôdas as Sociedades sobre o assunto. ———

O Sr. Presidente da Direcção agradece ao Sr Delegado de Grupo Familiar e Recreativo de Algés a louvável iniciativa da festa organisada pelo citado Club a favôr dos rapazes da Cidade ———

Pede a palavra o Sr Delegádo do Club Radiofonico de Portugal que diz que o Jornal da Federação é uma óbra que póde ser pósta em práctica sem prejuizo para a mesma; para anunciár as festas das Sociedades diz que a Direcção da Federação póde tratár do assunto junto das Entidades competentes com provável exito. O Sr. Presidente da Direcção pede a comparencia do Sr. Delegado do Radiofónico de Portugál a uma reunião de Direcção a que o mesmo sr. acede. ———

Entra-se na Ordem dos Trabalhos. O Sr. primeiro Secretário lê uma cárta do Sr Delegádo da S. F. U. e Capricho Olivalense que justifica a sua ausencia. O Sr Presidente da Direcção diz que não póde lêr nem assinar o Relatório apresentádo pela Direcção por o mesmo lêr sido apresentádo na vêspera inibindo-o de tómar dêle a devida apreciação. O Sr Presidente da Mêsa pede aó Sr Delegádo do Club Atlético Campo de Ourique Secretário da Gerencia anterior para o lêr a que o mesmo Sr. acéde. o Sr. Delegádo da Ordem e Progresso acaba de lêr o citado Relatório.

O Sr Presidente da Mesa convida o Conselho Fiscal a apresentar o respectivo parecer; que e lido pelo Sr. Relator concordando com as contas e actos da Gerencia de mil novecentos e quarenta e quatro e assinado por tôdos os seus membros.

O Sr. Delegado do Sport Lisbôa e Benfica pede esclarecimentos sôbre o Livro de Ouro. O Sr. Presidente da Direcção diz que é um assunto que se arrasta desde mil novecentos e quarenta e um e não é a êle que compete dar as necessárias explicações.

O Sr Delegado do Sport Lisbôa e Benfica discorda como no Relatorio está apresentada a verba respeitante ao Livro de Ouro por que a seu vêr será dificil o seu reembôlso e pede para ficar exarado na acta o seu ponto de vista. O Sr Delegado da seis de Setembro não concorda como a Federação encaminhou o assunto e extranha que a Entidade ou Firma encarregue do respectivo trabalho séja depositária do dinheiro da Federação. O Sr. Delegado da União Ficlense de Coimbra esclarece que a Federação deve receber dinheiro e não papel que o assunto foi mal orientado desde o principio mas afirma com veemencia mem que séja preciso intentar uma acção judicial esta Federação não póde nem deve ficar prejudicada para satisfação e justiça de tôdas as Colectividades inscritas no citado Livro.

O Sr Presidente da Mesa diz que se deve confiar na actual Direcção para tratar do assunto. O Sr Presidente da Direcção em nome da sua delegada S. O de Instrucção e Recreio Joaquim Antonio de Aguiar manda exarar na acta o seu mais veemente protésto pela maneira como foi apresentado o Relatorio de mil novecentos e quarenta e quatro. Afirma que não se comprovam Sêlos do socôrro de invérno e que a Firma Marques da Costa não tem treze mil cento e vinte escudos como consta do Relatório portanto pede a anulação da citada verba reforçando o seu protesto contra o aludido Relatório

Pede a palavra o Sr Presidente do Conselho Fiscal que passa a dizêr que assinou o parecêr com consciencia e assume a responsabilidade da sua accão; e pregunta se ha melindres particulares que levem o Sr. Presidente da Direcção a tomar a atitude de reprovação para o Relatorio apresentado.

O Sr. Presidente da Direcção diz que não é melindre que o obriga a falar mas o respeito que deve a sua representada está dentro da Direcção da Federação para servir a sua e tôdas as Colectividades com consciencia e dentro destes princípios tinha que protestar contra o referido Relatório.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA RECREIO E DESPORTO

Pede a palavra o Sr Delegado da Juventude Chelense que diz não poder aprovár o Relatório por falta de concretizacaõ da verba Livro de Ouro. O Sr Delegado da Ulnião Fielense de Coimbra diz não assinar o Relatório por naõ têr dele o devido conhecimento para o apreciar com consciencia.

Fala o Delegado do Grupo Dramatico Lisbonense que depois de varias consideraçoẽs sobre o Relatorio discorda tambem da verba Livro de Ouro e manda para a mesa o seguinte requerimento.

Em virtude das duvidas que subesistem na mui digna Assembleia quanto as contas referentes ao Livro de Ouro requeiro que a Mui digna Mêsa da Ass. Geral da Federacaõ intime a federada nº 24 Soc. Fil. Capricho Olivalense a fazer comparecêr o seu delegado de 1944 em sessaõ a convocár para que sua Exª possa esclarecêr o assunto. Delegado da Federada nº 22

Grupo Dramatico Lisbonense

Domingos Dias Junior

Fala o Sr Presidente do Conselho Fiscal delegado da Liga Regionalista Portuguêsa que pede para sêr apresentádo a Assembleia o documento comprovativo da verba de trez mil cento e vinte escudos referente ao Livro de Ouro. O Sr. 1º Secretário lê o requerimento do Sr Delegádo do Grupo Dramatico Lisbonense que foi admitido e aprovádo por unanimidade. O Sr. Presidente da Assb. Geral esclarece que concedeu a palávra ao Delegado suplente do Belem Club embóra se encontrá-se presente o delegádo efectivo, mas que o fez atendendo a que aquêle delegádo usou de palávra em representaçaõ da Ulnia Fielense de Coimbra da Gerencia de mil novecentos e quarenta e quatro.

O Sr Presidente da Direcçaõ diz que é preciso, averiguar a Firma como foi entregue o trabalho à Firma encarregue da Ediçaõ do Livro de Ouro porque ácha isso problemática a maneira de receber; ou reaháver, os trez mil cento e vinte escudos que se encontram em poder da citáda Firma. O Sr Delegádo do Sport Lisboa e Benfica depois de lêr o documento referente a importância acima mencionáda aguarda a proxima Assbl. Geral para completo esclarecimento do Assunto.

O Sr Presidente da Mêsa da Assb. Geral constatando que saõ uma e trinta da manhã suspende a sessaõ marcando a continuaçaõ dos trabalho para o proximo dia vinte de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro as vinte e uma em ponto.

Aos 20 de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco reuniu a Assembleia Geral Ordinaria da Federacaõ das Sociedades de Educaçaõ e Recreio na Sua Séde Rua da Palma duzentos e cincoenta e seis A. sôbre a Presidencia da Academica Recreativa e Desportiva Nacional representada pêlo sr. Antonio Martins Ferreira Alves secretariada pêlo Grupo dos nóve 23 de Março 1910 e A C M 24 d'Agôsto representada pelos srs. Julio Lopes d'Almeida e José Ribeiro Alvarez ——— Reabertá a sessaõ suspensa em trinta de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco o Sr. Presidente da Assembleia voltá a fócar a hóra tardia que as mesma se iniciou devidó aos Srs. Delegados naõ darem a devida atençaõ a hóra marcádas nas respectivas Convocatorias lê em seguida o oficio que foi enviádo a Uniaõ e Capricho Olivalense e a respectiva resposta. Pede a palavra o Sr. Delegádo da Academica Recreativa de Lisbôa que propõe para que se esclareça o assunto do Livro de Ouro. o sr. delegádo do Grupo — Dramatico Lisbonense passa a esplicar a razaõ que o levou a enviar para a mêsa o requerimento que motivou o prorrogamento desta Assembleia. o requerimento é novamente lido pêlo 2º Secretário da Mêsa

O Sr. Delegádo do Belem Club afirma que so continuará na Gerencia se a Federacaõ caminhár dentro da legalidade fala tambem sôbre descaminho de haveres fala o sr. delegádo da Ordem e Progresso que diz que a Assbl. foi convocada para discutir o relatório e fala tambem sôbre o comfortamento da maioria dos delegádos. visto que êsse cárgo só lhes serve para assistir a festas nas coletividades congéneres; fala o sr. delegado da Tuna Chelense que manifesta o seu desacôrdo pela fórma como a orientaçaõ para a continuaçaõ dos trabalhos é feita ———

Pede a palavra o sr. delegádo do Mirantense que diz notár a falta de coragem dos delegádos que falárам sôbre o assunto Livro d'Ouro aproveitando o uso da palavra para apresentár os cumprimentos ao Sr. Presidente da Assbl. Geral. ———

Fala o sr. delegádo do G. D. Lisbonense que insiste — para que sr. delegádo do Capricho Olivalense dê as necessarias esplicaçoẽs sôbre o livro de ouro. ———

Fala o sr. Presidente da Direcçaõ que diz reprovár em absoluto as afirmaçoẽs do sr delegado da Ordem e Pro=

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Requerimento

Requerimento para que se dê por terminado a meia hora e sua prolongação, sem prejuízo dos vadios mientras e que se entre imediatamente na ordem dos Trabalhos, atendendo ao adiantado da hora

12/12/44

Acedo. R. Desp. Nacional
O delegado
Antonio Cristóvão

Distrito Porto - (Falta Vaz Ferreira)

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

.: Requerimento :.

Requeiro Ex.ª que seja dada mais meia hora, para se tratar de qualquer assumpto estranho ás horas de trabalho.

Sport Lisboa e Benfica
representado por Eduardo Pinto

12/Dez.º/1944

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

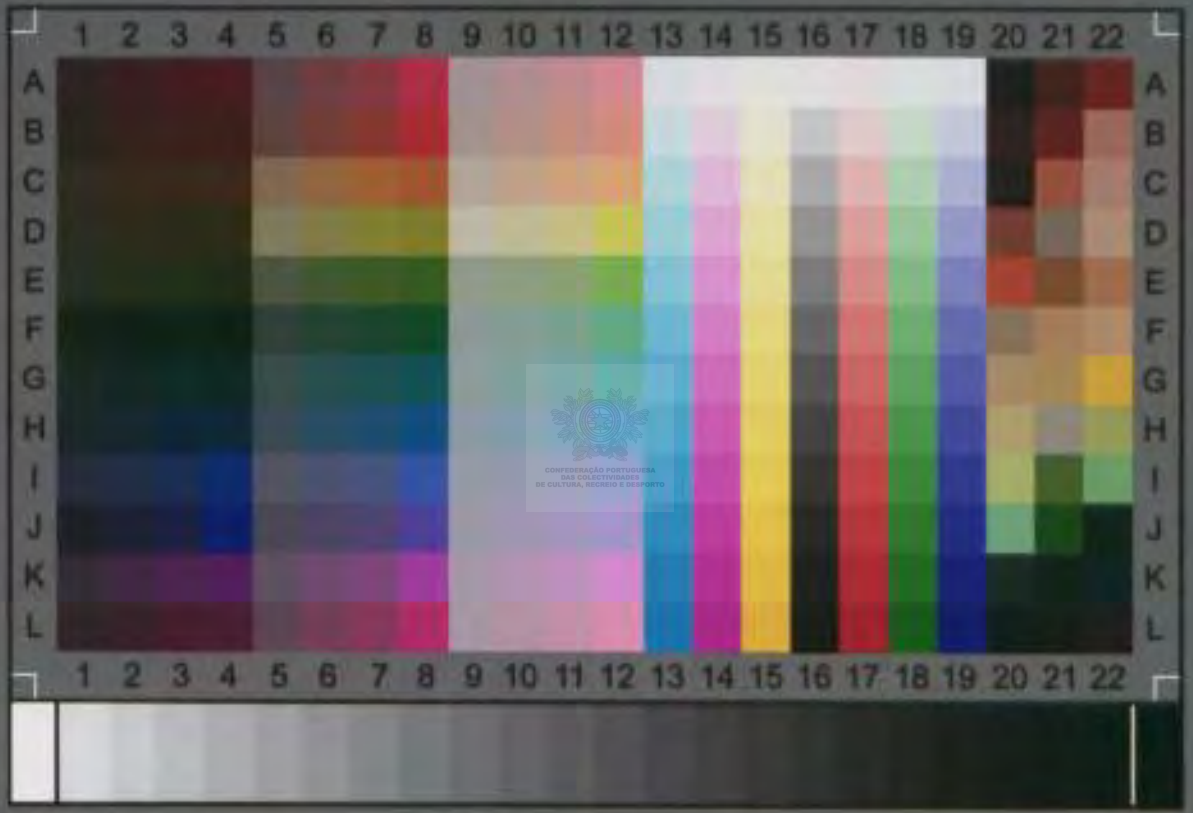
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

66/1.m

HVT
1939
001

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Nº 5
Conselho Federal



IT8.7/2-1993 (ISO 12641-1:2016)

2021:05

Printed on FUJICOLOR Crystal Archive Paper · Made by Wolf Faust (www.colorcal.de)

Charge: R210504